



Câmara Municipal de São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TÉCNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-0183/2003 DE 2003

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-0183/2003 DE 08/04/03

PROMOVENTE: VEREADOR

GOULART

EMENTA:

"DENOMINA PADRE ALDO DA TOFORI A UNIDADE ESCOLAR CONHECIDA COMO EMEF VILA GUACURI, EDIFICADA NA RUA DR. CARLOS DE RESENDE ENOUT COM MIGUEL PIETÁ E FRANCISCO JOSÉ DA COSTA, PARQUE DOROTÉIA, SUBPREFEITURA DE CIDADE ADEMAR, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS."

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
4/11/2010 16:31:56

00000019103-53



A0

ARQUIVADO EM

04.07.200



Folha nº 01 do proc.
Nº 183 de 03

Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.495

Câmara Municipal de São Paulo

AS COMISSÕES DE: 08 ABR 2003

Constituição	Justiça
Política	Urbanismo
Educação	Cultura
Finanças	Ocupação

DI NTE

PROJETO DE LEI Nº

01 - PL
01-0183/2003

Denomina **PADRE ALDO DA TOFORI** a unidade escolar, conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo, **DECRETA**:

Art. 1º Fica denominada **PADRE ALDO DA TOFORI**, a unidade escolar, conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em abril de 2003.


ANTONIO GOULART
VEREADOR

Seção de Publicação e
Edição de Atos - DT-10
08 ABR 2003
18:20h

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE(M) documento(s) nesta data documentado(s) rubricado(s)

sob nº 2 a 33 e folha de indicação sob nº

34 24/04/03 al. Ad)

Adelina Ciconê

Assistente Parlamentar

Registro 100.406



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

PADRE ALDO nasceu aos 19 de setembro de 1923, em Petrognano de Caánnori, Lucca (Itália). Foi seminarista do Pontifício Instituto das Missões em São Hilário de Gênova e foi ordenado sacerdote no dia 29 de junho de 1947 pelo seminário teológico de Milão e bacharelou-se em Direito Canônico em Roma. Em 1949, atendendo sua vocação - dedicar sua vida ao sacerdócio pelas almas além-fronteira -, atendeu ao chamado dos bispos e padres brasileiros chegando ao nosso país em 9 de novembro de 1949. Foi vice-diretor do Colégio Diocesano Santo Antonio, em Assis, cidade em que atuou também como professor e coadjutor da catedral. Em 1955 assumiu a Direção Regional do PIME - Pontifício Instituto das Missões, no Brasil, o que não o impediu de atuar na pastoral. Trabalhou no bairro de Pedreira, na paróquia Nossa Senhora Aparecida. Fundou a paróquia de São Francisco Xavier, na Vila Missionária.

Toda a vida de **PADRE ALDO DA TOFORI** foi dedicada àquela paróquia, ao ensino e ao bem estar de seus paroquianos, dos pobres e na busca do desenvolvimento social de toda a região Sul. Registrar seus inúmeros feitos em prol dos cidadãos e da comunidade demandaria transcrever muitos depoimentos.

Assim, anexamos ao presente projeto o livreto O BOM PASTOR, da Coleção Semeadores da Editora Mundo e Missão (1996) que, de forma simples e completa, relata a bem-aventurada vida e sacerdócio deste que foi e permanece considerado como o PAI da Vila Missionária.

PADRE ALDO faleceu no dia 06 de setembro de 1995, vítima de um colapso. Deixou órfãos seus paroquianos, seus alunos, seus companheiros de missão, seus amigos, que eram muitos e de todas as regiões de São Paulo.

Entendemos esta iniciativa, mais que homenagem, tem o mérito de tornar presente, porque denomina uma unidade escolar, ensinará permanentemente o exemplo de educador, de homem solidário, de retidão, de abnegação à causa da educação e da formação sadia de jovens, de disseminação de valores morais e religiosos, de persistência e firmeza de propósitos e rumos de sua vocação.

Finalmente, registre-se, para atender ao disposto na Lei 13.333, de 15 de abril de 2002, junta-se à presente proposta, além do atesto de óbito, um "abaixo-assinado" subscrito por cidadãos devidamente identificados e a biografia do patrono, editada pela Editora Mundo e Missão, 1996.

Com essas considerações, conto com o apoio dos nobres pares para a aprovação do presente projeto de lei.

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS
29º SUBDISTRITO - SANTO AMARO - SÃO PAULO - SP
Adelino Liconi - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

JOSÉ ALCEU LOPES
OFICIAL/TABELIÃO

CEP 04751-030 - PRAÇA FLORIANO PEIXOTO Nº 422 - 1º/2º ANDAR
TELEFONE: 548-3166

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que, no livro C-148 de registro de óbitos, às fls. 202V, sob número 95917, consta que no dia doze de setembro de mil novecentos e noventa e cinco, está registrado o óbito de ALDO DA TOFORI, falecido no dia seis de setembro de mil novecentos e noventa e cinco (06/09/1995), às 16 horas, na Av. João XXIII, 597, neste Subdistrito, do sexo masculino, de cor branca, profissão sacerdote, estado civil solteiro, com 71 anos de idade, natural de Itália, residente e domiciliado na Av. João XXIII, 597, São Paulo, SP.

Filho de PIETRO DA TOFORI, naturalidade ignorada, falecido e de PENELOPE RUGAI, naturalidade ignorada, falecida.

O atestado de óbito firmado pelo(s) doutor(es) LUIZ FRANCO BRANDÃO - CRM - 14940, que deu como causa morte: Fibrilação ventricular, Hipoxemia severa, Broncoespasmo agudo, Asma bronquica.

O sepultamento foi realizado no cemitério Gethsemany, nesta Capital.

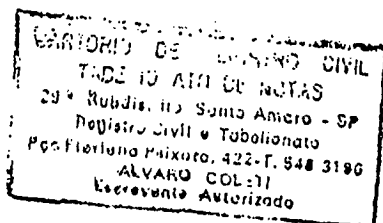
Foi declarante VICENZO PAVAN.

OBSERVAÇÕES: Faleceu ab-intestato, sem deixar bens; demais dados ignorados.

Óbito lavrado de acordo com o provimento C.G.J. 26/81.

O referido é verdade e dou fé.

São Paulo, 19 de setembro de 1995.



Reconheço a firma
supra de

Alvaro Colas

dou fé.

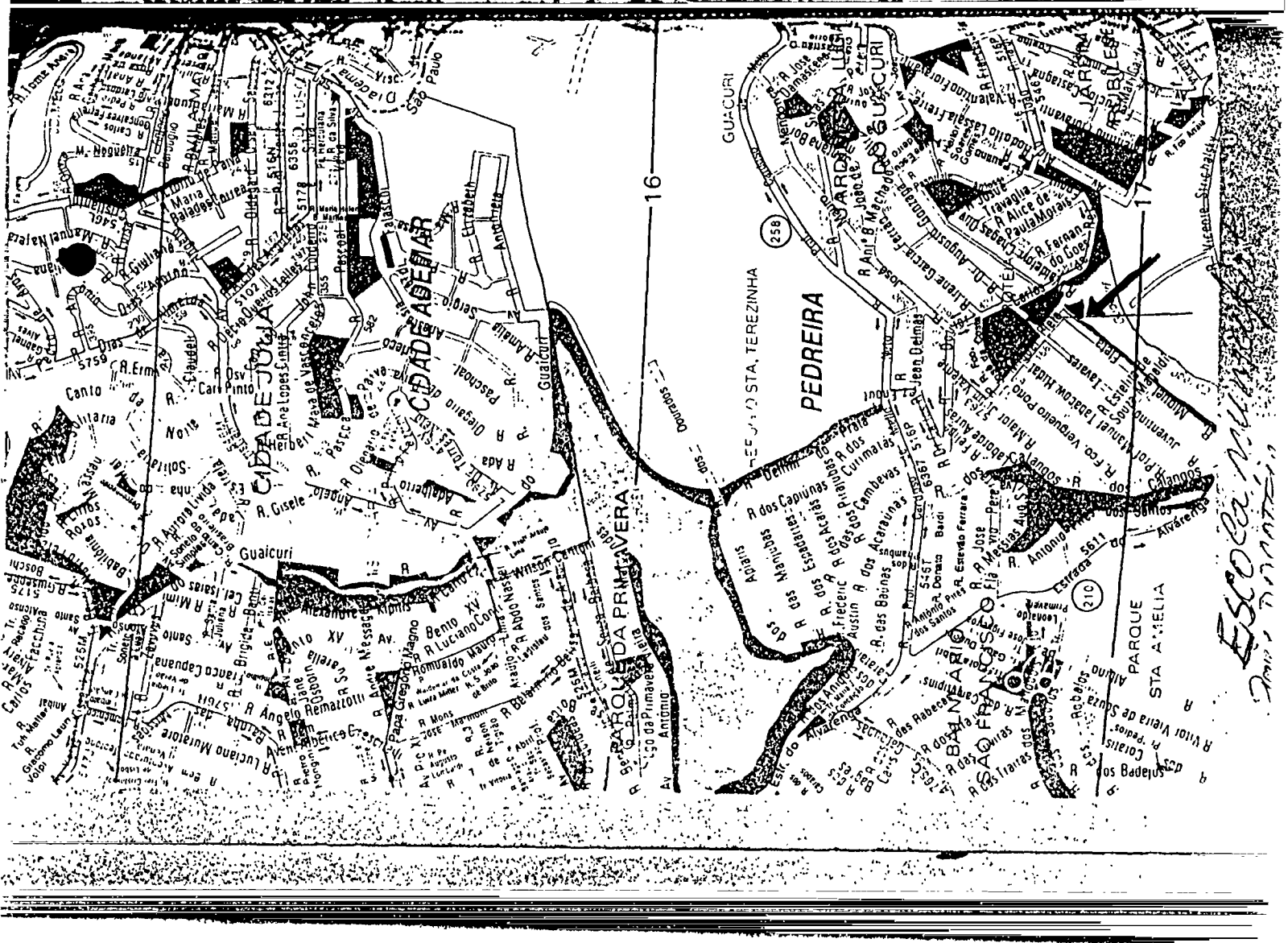
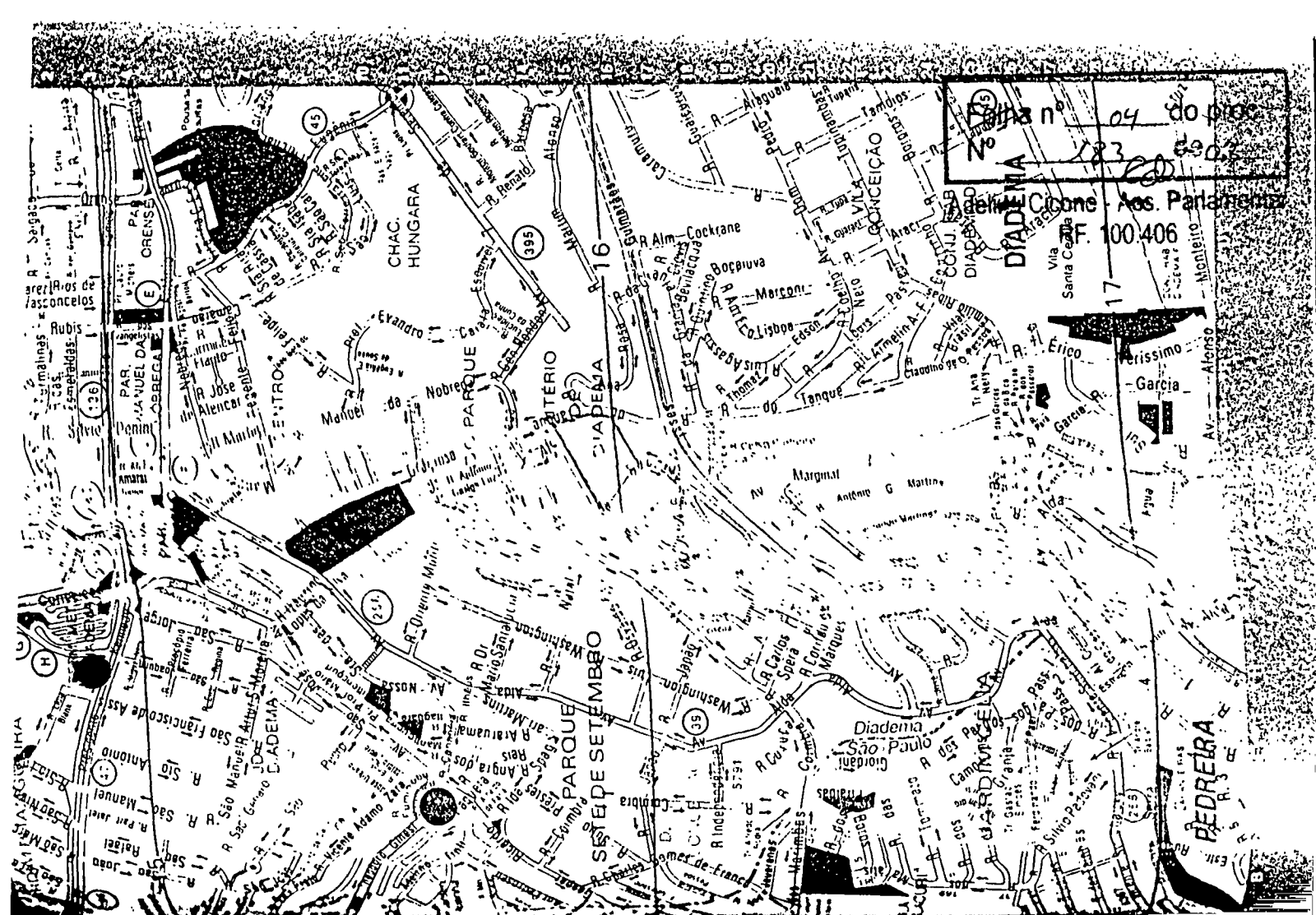
29º Sub.Sto Amaro - SP, 19/09/1995.

Em testemunho, da verdade.

Valor cobrado por esta certidão

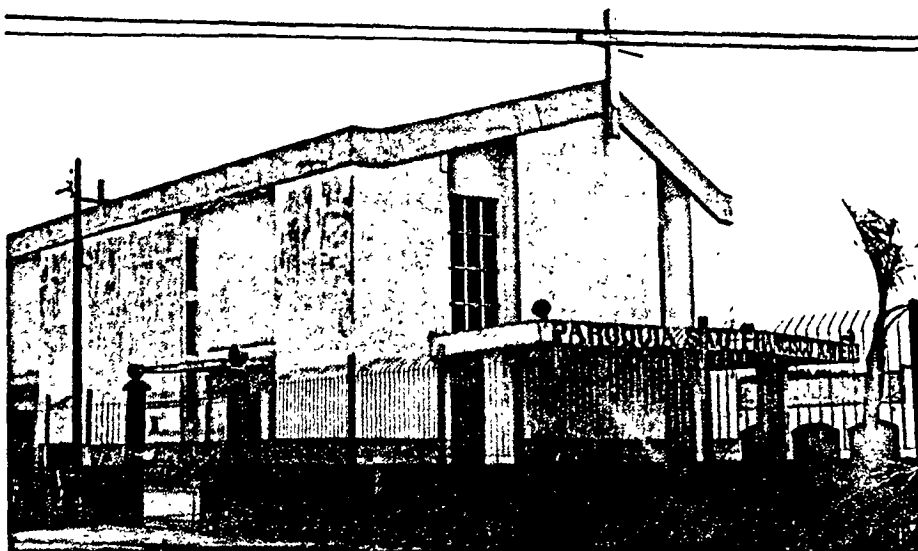
Ao serventário.	R\$	4.16
Ao IPESP.	R\$	0.84
Proc. Dados	R\$	
TOTAL.	R\$	5.00

Di Alexandre Simões Alôis



"O que é a casa da gente sem o pai? Parece que fica vazia, desprotegida e abandonada. Padre Aldo era o pai não só da nossa casa mas do bairro todo da Vila Missionária. Todos, no momento de sua morte, nós, os padres e o povo da Vila Missionária tínhamos acabado de ficar órfãos.

Lembrei-me do poeta que conta a história de uma grande árvore, um carvalho, que tinha caído. Ninguém ligava para ela enquanto, com sua sombra alegrava a vida da comunidade onde estava plantada. No dia em que caiu, todo mundo se deu conta de quão grande ela era, de quanto ela era boa e de quantos passarinhos viviam protegidos sob a sua sombra. A figura do padre Aldo me parece ser como o grande carvalho caído. Vendo todo aquele povo triste reunido, foi espontâneo dizer: — Como era grande, como era bom, como era amado..."



O BOM PASTOR

Folha nº <u>06</u> do proc.
Nº <u>183</u> de <u>03</u>
Adelina Cicone - Ass. Parlamentar
RF. 100.406

Handwritten signature and initials

Teodoro Negri

O BOM PASTOR

DA
VILA MISSIONÁRIA

Padre Aldo da Tofori

COLEÇÃO OS SEMEADORES

1 — Teodoro Negri — Augusto — Eremita na selva amazônica — *Diária* — Mais que um diário, é uma autobiografia de um missionário do Pontifício Instituto das Missões, na Amazônia brasileira, por 27 anos (1963-1990). História extraída das cartas e dos diários, nos quais registra sua a "aventura" missionária na fundação de colônias agrícolas ao longo do Amazonas, sua luta contra os exploradores dos caboclos, a formação cristã de um povo disperso, transformando-o em comunidade.

2 — Teodoro Negri — Obrigado, Senhor! — Pe. Aldo Bollini — Dando seqüência ao resgate dos que escreveram as primeiras páginas da história dos cinquenta anos de Brasil do Pontifício Instituto das Missões (PIME), apresentamos a figura marcante daquele que fundou a primeira paróquia do PIME no Brasil, em 1948, em Bragança Paulista. Campo que ele destocou, arrou, plantou, adubou de modo incansável. A região do Matadouro, que ficou sob sua guarda por mais de três décadas, transformou-se com a sua influência vigorosa. Exemplo de autêntico missionário e pastor de almas.

3 — Teodoro Negri — O bom pastor da Vila Missionária — Pe. Aldo Da Tofori —

Editora
Mundo e Missão
São Paulo
1996

Folha nº 04 do proc.
Nº 183 de 03
Adelino Cícero - Aos. Parlamentar
RF. 100.406

ÍNDICE



PREFÁCIO	7
----------------	---

Parte I — Falando de padre Aldo

I — Algumas notas biográficas	11
II — Padre Aldo visto por um coirmão	14
III — Padre Aldo nos conta	17
IV — O dia de padre Aldo no colégio	18
V — Coadjutor na catedral de Assis	18
VI — A vida pastoral de padre Aldo em Assis	20
VII — Padre Aldo chamado a São Paulo	22
VIII — Outros padres procuravam ajuda	24
IX — O terreno da Vila Missionária	26
X — Deixa a paróquia em 1990, mas não abandona seu povo	28
XI — Palavras de um amigo do peito	29
XII — Padre Aldo e a Vila Missionária	30

Parte II — O povo se lembra de padre Aldo

I — O testemunho do povo da Vila Missionária	33
II — Padre Aldo: pai, amigo e conselheiro	35

Folha nº 28 do proc.
Nº 28 de 23
Adelino Dione - Ass. Parlamentar
RF 100.406

- 6

Andar na Vila com padre Aldo era uma coisa bonita. O padre Aldo cumprimentavam e acenavam para ele. Para todos tinha uma palavra, uma brincadeira, uma piada, uma pergunta, um pedido, uma bênção. Na Vila, padre Aldo era como o homem justo da Bíblia.

Folha nº 09 do proc.
Nº 1830 de 1830 do 03

servo inteligente e fiel dispenseiro: água, pão, trabalho, moradia, conselho, visitas, tudo ele deu para todos os que o procuravam. Os empregados da casa, ele os tratava como filhos. Ficava muito triste quando se deparava com a ingratidão, mas nunca deixava de ajudar.

Todos esses pensamentos confusos e essas lembranças se amontoavam na minha cabeça, quase para lutar contra o medo de me esquecer e me acompanhavam enquanto acertava os pormenores para o enterro de padre Aldo.

Quando cheguei a Casa, era noite, madrugada do dia 7 de setembro de 1995. O portão estava aberto; ainda muita gente entrando e saindo. Todos silenciosos. Deu-me uma sensação de tristeza, de inutilidade e de grande solidão. Que seria a nossa casa sem o padre Aldo? O que é a casa da gente sem o pai? Parece que fica vazia, desprotegida e abandonada.

Padre Aldo era o pai não só da nossa casa mas do bairro todo da Vila Missionária. Todos naquele momento, nós, os padres e o povo tínhamos acabado de ficar órfãos!

À tarde, às 15h, estava eu no altar junto com os outros padres para a Santa Missa de corpo presente. Olhava a igreja, obra dele, cheia de gente amiga, todos cercando padre Aldo. Lembrei-me dos versos de um poeta que conta a história de uma grande árvore, um carvalho, que tinha caído. Ninguém ligava para ela enquanto, com sua sombra, alegrava a vida da comunidade onde estava plantada. No dia em que ela caiu, todo mundo se deu conta de quão grande ela era, de quanto ela era boa e de quantos passarinhos viviam protegidos sob a sua sombra. A figura de padre Aldo me parece ser como o do grande carvalho caído. Vendo todo aquele povo triste reunido, veio espontâneo dizer: — Como era grande, como era bom, como era amado... —.

Mais tarde, coube-me a tarefa da encomendação junto à sepultura. Enquanto rezava orações e pedia a Deus que tivesse piedade do padre Aldo, veio-me à memória o texto de Mateus: “Venham vocês, que são abençoados por meu Pai. Recebam o Reino que foi preparado por meu Pai desde a criação do mundo! Pois eu estava

com fome, com sede, sem roupa, sem casa e doente... e cuidaram de mim.

‘Quando foi isso, Senhor?’ — responderão os justos.

Então o Senhor responderá: ‘Eu afirmo que quando vocês fizeram isso aos mais humildes dos meus irmãos, de fato a mim o fizeram’”.

Enquanto o caixão descia à terra, tive a certeza de que padre Aldo já estava perto de Deus, recebendo o Reino preparado para ele.

Lá, perto de Deus, certamente padre Aldo encontrou muitos e muitos padres do nosso Instituto, o PIME, que como ele deram a vida por amor aos irmãos.

Pareceu-me justo e bonito celebrar o primeiro aniversário da morte de padre Aldo com este livro. Não podemos deixar que o nome e o exemplo de padre Aldo sejam esquecidos. É preciso que os pais contem aos filhos, os velhos moradores da Vila Missionária contem aos mais novos as maravilhas que Deus fez para nós através do padre Aldo.

Este livro faz parte de uma coleção que o Pime começou a editar chamada ‘Os Semeadores’, na qual lembramos os padres do PIME que viveram entre nós e nos deixaram o testemunho de suas vidas. Fazemos isso para que fiquem na memória de todos as figuras e os exemplos desses sacerdotes e missionários.

Pe. Vicente Pavan

Folha nº	12	do proc.
Nº	183	de 03
Adelina Ciccone - Ass. Parlamentar		
RF. 100.406		

PARTE I

FALANDO DO PADRE ALDO

I — Algunas notas biográficas

Padre Aldo nasceu aos 19 de setembro de 1923, em Petrognano de Capánnoiri, Lucca (Itália). cursou o primário em Petrognano, entrando, em seguida, no seminário diocesano de Lucca, onde cursou o então ginásio. Mas o jovem Aldo não estava satisfeito de consagrar sua vida a Deus e ao serviço das almas. Aspirava a algo mais, servir a Deus, dedicando sua vida de sacerdote pelas almas além-fronteira: queria ser missionário.

Para realizar seu sonho e sua vocação, entrou no seminário do Pontifício Instituto das Missões em São Hilário de Gênova no dia 9 de setembro de 1940, onde cursou o colegial. Em Vila Gargana, na província de Milão, fez o ano de formação, uma espécie de noviciado. Passou depois para o seminário teológico em Milão, onde foi ordenado sacerdote dia 29 de junho de 1947.

Durante dois anos, em Roma, fez estudos de aperfeiçoamento em Direito Canônico, obtendo o bacharelado.

A Direção Geral do Pime, em 22 de outubro de 1949, recebeu repetidos pedidos dos padres que se encontravam no

Folha nº 11 do proc. 883 de 93

Brasil, desde 16 de dezembro de 1946, que, por sua vez, eram muito procurados pelos bispos que tinham paróquias e outras obras desprovidas de padres, destinou e enviou padre Aldo e outros missionários ao Brasil, para atender a essas necessidades.

Padre Aldo e seus companheiros partiram para o Brasil no dia 22 de outubro de 1949, chegando a Santos no dia 9 de novembro. Até dezembro, padre Aldo ficou em São Paulo e, depois, foi para Assis, onde o bispo precisava de sacerdotes para suas paróquias e para o Colégio diocesano Santo Antônio.

Por um tempo, exerceu o cargo de vice-diretor do colégio, ajudava na pastoral: na cidade de Assis e redondezas. Mais tarde, passou a ser coadjutor da catedral e professor no colégio. Isso até 1955, quando foi chamado para São Paulo, a fim de assumir o cargo de procurador e ecônomo da Direção Regional do Pime no Brasil, no bairro de Brooklin.

Esses encargos não impediram que continuasse a atuar na pastoral: assim trabalhou, no bairro de Pedreira, na paróquia de N. S. Aparecida e, em seguida, fundou a paróquia de São Francisco Xavier, na Vila Missionária, na periferia de São Paulo, agora da diocese de Santo Amaro.

Padre Aldo faleceu aos 6 de setembro de 1995, na casa regional do Pime, na Vila Missionária, vítima de um colapso cardiorrespiratório.

Há algum tempo, não estava bem de saúde, sofria de crises respiratórias. Hospitalizado, no mês de agosto, na Clínica Osvaldo Cruz, recebeu tratamento para superar uma pneumonia.

Recuperado, voltou para Vila Missionária, permanecendo em tratamento e em repouso. Nos últimos dias, queixava-se de um certo mal-estar não bem definido: era o coração que acusava um certo cansaço e desgaste, consequência das crises respiratórias. Foi chamado um médico que receitou alguns medicamentos que, todavia, não melhoraram a saúde do padre Aldo. No dia 6 de setembro, talvez, consciente de que a crise se agravara, ele mesmo telefonou a um cardiologista, seu conhecido. Eu estava com ele e disquei os números. Eram 16h. Padre Aldo ficou esperando o contato com o

médico e, aconselhado por ele, fui embora para ir ao correio. Ninguém podia esperar que, minutos depois de minha saída, uma inesperada crise cardiorrespiratória, que foi fatal, lhe tirasse a vida.

A notícia espalhou-se, rapidamente, em toda a Vila Missionária. Pessoas de todas as idades começaram uma verdadeira romaria para ver o padre Aldo que, vestido com os paramentos sacerdotais, ainda estava no seu quarto e no seu leito.

O número de pessoas logo aumentou e foi necessário transferi-lo para uma sala maior, para que aquele povo, pelo qual tanto fez e que tanto o amava, pudesse vê-lo pela última vez, rezar e velá-lo.

Centenas de pessoas vieram à casa regional do PIME na Vila Missionária, razão pela qual julgou-se melhor, logo na manhã do dia seguinte, levar seu corpo, para a igreja paroquial de S. Francisco Xavier. Igreja que ele construiu, paróquia que ele fundou.

Lá podia-se perceber como padre Aldo era conhecido e amado por todo aquele povo que encheu a igreja o dia todo. Sem exagero, milhares de pessoas, emocionadas, passaram para dar seu último adeus, demonstrando quanto amavam padre Aldo, como amigo, e como o estimavam como sacerdote e pastor bom e caridoso. Isso até a hora da Missa de corpo presente, às 15h. O tempo todo do velório foi marcado por orações e cantos.

Chegaram muitas coroas de flores.

Na Missa, a igreja estava totalmente tomada pelo povo da Vila Missionária: não cabia mais ninguém. Havia também muitos amigos de padre Aldo, vindos de outros bairros da cidade.

Dom Ferdinando Antônio Figueiredo, bispo de Santo Amaro, celebrou a Missa, assistido pelo Superior Regional do Pime, padre Vicente Pavan e dezenas e dezenas de padres do Instituto da diocese.

O povo, emocionado, participou de toda cerimônia e do piedoso recolhimento. Não parecia uma Missa de corpo presente, mas de exaltação, uma glorificação, uma cerimônia de agradecimento...

Folhas nº	12	do proc.
Nº	182	
Adelino Gomes - N.º 1003		
F. 1003		

Falou Dom Fernando, padre Vicente e padre Carlos Acquani. E o povo, em silêncio, seguiu os pronunciamentos. Alguém do povo também falou. Quantas pessoas teriam gostado de poder falar de padre Aldo por tudo o que dele tinham recebido. Mas não foi possível.

O que impressionou foi o fato de que um grande número de pessoas não se afastou do ataúde de padre Aldo. Rostos emocionados, com lágrimas nos olhos, pareciam não querer deixá-lo ir embora.

Terminada a cerimônia na igreja, o esquife, carregado pelos padres do PIME, foi colocado no carro fúnebre que se dirigiu ao cemitério Getsêmani.

Muitas pessoas da Vila Missionária chegaram até lá em ônibus fretados.

Após a última encomendação, junto à sepultura, feita por padre Vicente Pavan, na presença de dom Fernando, de muitos padres e de uma representação da Vila Missionária, seu esquife desceu no jazigo que abriga os corpos dos padres do Pime falecidos no Brasil sul. Foi fechado o jazigo e recoberto pelas muitas coroas de flores.

Assim terminou o enterro do padre Aldo naquele dia, 7 de setembro de 1995.

Na Missa de sétimo dia, mais uma vez, a igreja de S. Francisco Xavier lotou de fiéis e de amigos de padre Aldo. Mais uma vez, lia-se nos rostos a emoção e a gratidão.

Ficou bem claro para todos os que estavam presentes ao velório, à Missa de corpo presente e à de sétimo dia que aquela foi uma das maiores demonstrações de carinho e de gratidão que alguém como padre Aldo podia receber. O povo, com aquele comportamento, disse que ele a merecia.

II — Padre Aldo visto por um coirmão

Padre Aldo Da Tofori nos deixou. Voou, silenciosamente, ao encontro da Luz e do Sol. Nós permanecemos aqui, olhando na mesma direção.

Foi uma pessoa muito importante para todos, importante porque amigo de todos. Lembrando-o, agora, quando jovem e cheio de energia, especialmente no início de nossa presença no Brasil, visto que ele foi um dos pioneiros desta vila missionária do Pime neste canto do mundo.

Sempre presente e aplicado em suas funções, foi um soldado valente, determinado nos diversos setores de atividades: escola, pastoral e administração. Muito eficiente. Mas o que mormente qualificava sua vida era a sua firme espiritualidade e a fidelidade sacerdotal. Rezava muito e passava muito tempo diante do tabernáculo, o que fazia dele um homem de oração e um missionário alegre e singelo.

Alegre com seus ditos espirituosos, ricos de sabedoria e de santo humorismo, muitas vezes, esse seu espírito conseguia desanuviar nossos horizontes. Sincero sempre o foi, franco, sem reticências ou falsa diplomacia.

Acreditou nos valores da amizade e nunca poderia pensar em traição. Todavia foi maldosamente traído. Vi-o chorar diante da traição: para ele, certas coisas não podiam acontecer.

Era muito querido: o povo humilde de sua paróquia sempre considerou um santo sacerdote, venerava-o por encontrar nele o apoio seguro com sabor de esperança e de futuro. Acredito que muitas famílias devam a ele dignidade e trabalho. Por esses nossos irmãos fez enormes sacrifícios e conseguiu resolver graves problemas sociais e familiares por meio de amizades de alto nível. Padre Aldo, de fato, tinha um círculo de amigos, de pessoas, social e economicamente, muito influentes. Esses o ajudavam em muitas ocasiões. Com os políticos, também, sabia lidar, sem assumir compromissos de qualquer tipo.

Por que era bem-sucedido nessas atividades? Exatamente porque sempre foi um sacerdote transparente. Sua alma e sua espiritualidade inspiravam confiança e simpatia e esses valores os encarnava muito bem: todos sabiam ler, em seus olhos, uma presença muito significativa de Deus.

Como esquecer a maneira de tratar os membros do Instituto? Sabia acolher a todos. Exatamente por essas suas relações pessoais.

Folha nº 13 do proc.
Nº 100.401-100.402-100.403-100.404-100.405-100.406-100.407-100.408-100.409-100.410-100.411-100.412-100.413-100.414-100.415-100.416-100.417-100.418-100.419-100.420-100.421-100.422-100.423-100.424-100.425-100.426-100.427-100.428-100.429-100.430-100.431-100.432-100.433-100.434-100.435-100.436-100.437-100.438-100.439-100.440-100.441-100.442-100.443-100.444-100.445-100.446-100.447-100.448-100.449-100.450-100.451-100.452-100.453-100.454-100.455-100.456-100.457-100.458-100.459-100.460-100.461-100.462-100.463-100.464-100.465-100.466-100.467-100.468-100.469-100.470-100.471-100.472-100.473-100.474-100.475-100.476-100.477-100.478-100.479-100.480-100.481-100.482-100.483-100.484-100.485-100.486-100.487-100.488-100.489-100.490-100.491-100.492-100.493-100.494-100.495-100.496-100.497-100.498-100.499-100.500-100.501-100.502-100.503-100.504-100.505-100.506-100.507-100.508-100.509-100.510-100.511-100.512-100.513-100.514-100.515-100.516-100.517-100.518-100.519-100.520-100.521-100.522-100.523-100.524-100.525-100.526-100.527-100.528-100.529-100.530-100.531-100.532-100.533-100.534-100.535-100.536-100.537-100.538-100.539-100.540-100.541-100.542-100.543-100.544-100.545-100.546-100.547-100.548-100.549-100.550-100.551-100.552-100.553-100.554-100.555-100.556-100.557-100.558-100.559-100.560-100.561-100.562-100.563-100.564-100.565-100.566-100.567-100.568-100.569-100.570-100.571-100.572-100.573-100.574-100.575-100.576-100.577-100.578-100.579-100.580-100.581-100.582-100.583-100.584-100.585-100.586-100.587-100.588-100.589-100.590-100.591-100.592-100.593-100.594-100.595-100.596-100.597-100.598-100.599-100.600-100.601-100.602-100.603-100.604-100.605-100.606-100.607-100.608-100.609-100.610-100.611-100.612-100.613-100.614-100.615-100.616-100.617-100.618-100.619-100.620-100.621-100.622-100.623-100.624-100.625-100.626-100.627-100.628-100.629-100.630-100.631-100.632-100.633-100.634-100.635-100.636-100.637-100.638-100.639-100.640-100.641-100.642-100.643-100.644-100.645-100.646-100.647-100.648-100.649-100.650-100.651-100.652-100.653-100.654-100.655-100.656-100.657-100.658-100.659-100.660-100.661-100.662-100.663-100.664-100.665-100.666-100.667-100.668-100.669-100.670-100.671-100.672-100.673-100.674-100.675-100.676-100.677-100.678-100.679-100.680-100.681-100.682-100.683-100.684-100.685-100.686-100.687-100.688-100.689-100.690-100.691-100.692-100.693-100.694-100.695-100.696-100.697-100.698-100.699-100.700-100.701-100.702-100.703-100.704-100.705-100.706-100.707-100.708-100.709-100.710-100.711-100.712-100.713-100.714-100.715-100.716-100.717-100.718-100.719-100.720-100.721-100.722-100.723-100.724-100.725-100.726-100.727-100.728-100.729-100.730-100.731-100.732-100.733-100.734-100.735-100.736-100.737-100.738-100.739-100.740-100.741-100.742-100.743-100.744-100.745-100.746-100.747-100.748-100.749-100.750-100.751-100.752-100.753-100.754-100.755-100.756-100.757-100.758-100.759-100.760-100.761-100.762-100.763-100.764-100.765-100.766-100.767-100.768-100.769-100.770-100.771-100.772-100.773-100.774-100.775-100.776-100.777-100.778-100.779-100.780-100.781-100.782-100.783-100.784-100.785-100.786-100.787-100.788-100.789-100.790-100.791-100.792-100.793-100.794-100.795-100.796-100.797-100.798-100.799-100.800-100.801-100.802-100.803-100.804-100.805-100.806-100.807-100.808-100.809-100.810-100.811-100.812-100.813-100.814-100.815-100.816-100.817-100.818-100.819-100.820-100.821-100.822-100.823-100.824-100.825-100.826-100.827-100.828-100.829-100.830-100.831-100.832-100.833-100.834-100.835-100.836-100.837-100.838-100.839-100.840-100.841-100.842-100.843-100.844-100.845-100.846-100.847-100.848-100.849-100.850-100.851-100.852-100.853-100.854-100.855-100.856-100.857-100.858-100.859-100.860-100.861-100.862-100.863-100.864-100.865-100.866-100.867-100.868-100.869-100.870-100.871-100.872-100.873-100.874-100.875-100.876-100.877-100.878-100.879-100.880-100.881-100.882-100.883-100.884-100.885-100.886-100.887-100.888-100.889-100.890-100.891-100.892-100.893-100.894-100.895-100.896-100.897-100.898-100.899-100.900-100.901-100.902-100.903-100.904-100.905-100.906-100.907-100.908-100.909-100.910-100.911-100.912-100.913-100.914-100.915-100.916-100.917-100.918-100.919-100.920-100.921-100.922-100.923-100.924-100.925-100.926-100.927-100.928-100.929-100.930-100.931-100.932-100.933-100.934-100.935-100.936-100.937-100.938-100.939-100.940-100.941-100.942-100.943-100.944-100.945-100.946-100.947-100.948-100.949-100.950-100.951-100.952-100.953-100.954-100.955-100.956-100.957-100.958-100.959-100.960-100.961-100.962-100.963-100.964-100.965-100.966-100.967-100.968-100.969-100.970-100.971-100.972-100.973-100.974-100.975-100.976-100.977-100.978-100.979-100.980-100.981-100.982-100.983-100.984-100.985-100.986-100.987-100.988-100.989-100.990-100.991-100.992-100.993-100.994-100.995-100.996-100.997-100.998-100.999-100.1000-100.1001-100.1002-100.1003-100.1004-100.1005-100.1006-100.1007-100.1008-100.1009-100.1010-100.1011-100.1012-100.1013-100.1014-100.1015-100.1016-100.1017-100.1018-100.1019-100.1020-100.1021-100.1022-100.1023-100.1024-100.1025-100.1026-100.1027-100.1028-100.1029-100.1030-100.1031-100.1032-100.1033-100.1034-100.1035-100.1036-100.1037-100.1038-100.1039-100.1040-100.1041-100.1042-100.1043-100.1044-100.1045-100.1046-100.1047-100.1048-100.1049-100.1050-100.1051-100.1052-100.1053-100.1054-100.1055-100.1056-100.1057-100.1058-100.1059-100.1060-100.1061-100.1062-100.1063-100.1064-100.1065-100.1066-100.1067-100.1068-100.1069-100.1070-100.1071-100.1072-100.1073-100.1074-100.1075-100.1076-100.1077-100.1078-100.1079-100.1080-100.1081-100.1082-100.1083-100.1084-100.1085-100.1086-100.1087-100.1088-100.1089-100.1090-100.1091-100.1092-100.1093-100.1094-100.1095-100.1096-100.1097-100.1098-100.1099-100.1100-100.1101-100.1102-100.1103-100.1104-100.1105-100.1106-100.1107-100.1108-100.1109-100.1110-100.1111-100.1112-100.1113-100.1114-100.1115-100.1116-100.1117-100.1118-100.1119-100.1120-100.1121-100.1122-100.1123-100.1124-100.1125-100.1126-100.1127-100.1128-100.1129-100.1130-100.1131-100.1132-100.1133-100.1134-100.1135-100.1136-100.1137-100.1138-100.1139-100.1140-100.1141-100.1142-100.1143-100.1144-100.1145-100.1146-100.1147-100.1148-100.1149-100.1150-100.1151-100.1152-100.1153-100.1154-100.1155-100.1156-100.1157-100.1158-100.1159-100.1160-100.1161-100.1162-100.1163-100.1164-100.1165-100.1166-100.1167-100.1168-100.1169-100.1170-100.1171-100.1172-100.1173-100.1174-100.1175-100.1176-100.1177-100.1178-100.1179-100.1180-100.1181-100.1182-100.1183-100.1184-100.1185-100.1186-100.1187-100.1188-100.1189-100.1190-100.1191-100.1192-100.1193-100.1194-100.1195-100.1196-100.1197-100.1198-100.1199-100.1200-100.1201-100.1202-100.1203-100.1204-100.1205-100.1206-100.1207-100.1208-100.1209-100.1210-100.1211-100.1212-100.1213-100.1214-100.1215-100.1216-100.1217-100.1218-100.1219-100.1220-100.1221-100.1222-100.1223-100.1224-100.1225-100.1226-100.1227-100.1228-100.1229-100.1230-100.1231-100.1232-100.1233-100.1234-100.1235-100.1236-100.1237-100.1238-100.1239-100.1240-100.1241-100.1242-100.1243-100.1244-100.1245-100.1246-100.1247-100.1248-100.1249-100.1250-100.1251-100.1252-100.1253-100.1254-100.1255-100.1256-100.1257-100.1258-100.1259-100.1260-100.1261-100.1262-100.1263-100.1264-100.1265-100.1266-100.1267-100.1268-100.1269-100.1270-100.1271-100.1272-100.1273-100.1274-100.1275-100.1276-100.1277-100.1278-100.1279-100.1280-100.1281-100.1282-100.1283-100.1284-100.1285-100.1286-100.1287-100.1288-100.1289-100.1290-100.1291-100.1292-100.1293-100.1294-100.1295-100.1296-100.1297-100.1298-100.1299-100.1300-100.1301-100.1302-100.1303-100.1304-100.1305-100.1306-100.1307-100.1308-100.1309-100.1310-100.1311-100.1312-100.1313-100.1314-100.1315-100.1316-100.1317-100.1318-100.1319-100.1320-100.1321-100.1322-100.1323-100.1324-100.1325-100.1326-100.1327-100.1328-100.1329-100.1330-100.1331-100.1332-100.1333-100.1334-100.1335-100.1336-100.1337-100.1338-100.1339-100.1340-100.1341-100.1342-100.1343-100.1344-100.1345-100.1346-100.1347-100.1348-100.1349-100.1350-100.1351-100.1352-100.1353-100.1354-100.1355-100.1356-100.1357-100.1358-100.1359-100.1360-100.1361-100.1362-100.1363-100.1364-100.1365-100.1366-100.1367-100.1368-100.1369-100.1370-100.1371-100.1372-100.1373-100.1374-100.1375-100.1376-100.1377-100.1378-100.1379-100.1380-100.1381-100.1382-100.1383-100.1384-100.1385-100.1386-100.1387-100.1388-100.1389-100.1390-100.1391-100.1392-100.1393-100.1394-100.1395-100.1396-100.1397-100.1398-100.1399-100.1400-100.1401-100.1402-100.1403-100.1404-100.1405-100.1406-100.1407-100.1408-100.1409-100.1410-100.1411-100.1412-100.1413-100.1414-100.1415-100.1416-100.1417-100.1418-100.1419-100.1420-100.1421-100.1422-100.1423-100.1424-100.1425-100.1426-100.1427-100.1428-100.1429-100.1430-100.1431-100.1432-100.1433-100.1434-100.1435-100.1436-100.1437-100.1438-100.1439-100.1440-100.1441-100.1442-100.1443-100.1444-100.1445-100.1446-100.1447-100.1448-100.1449-100.1450-100.1451-100.1452-100.1453-100.1454-100.1455-100.1456-100.1457-100.1458-100.1459-100.1460-100.1461-100.1462-100.1463-100.1464-100.1465-100.1466-100.1467-100.1468-100.1469-100.1470-100.1471-100.1472-100.1473-100.1474-100.1475-100.1476-100.1477-100.1478-100.1479-100.1480-100.1481-100.1482-100.1483-100.1484-100.1485-100.1486-100.1487-100.1488-100.1489-100.1490-100.1491-100.1492-100.1493-100.1494-100.1495-100.1496-100.1497-100.1498-100.1499-100.1500-100.1501-100.1502-100.1503-100.1504-100.1505-100.1506-100.1507-100.1508-100.1509-100.1510-100.1511-100.1512-100.1513-100.1514-100.1515-100.1516-100.1517-100.1518-100.1519-100.1520-100.1521-100.1522-100.1523-100.1524-100.1525-100.1526-100.1527-100.1528-100.1529-100.1530-100.1531-100.1532-100.1533-100.1534-100.1535-100.1536-100.1537-100.1538-100.1539-100.1540-100.1541-100.1542-100.1543-100.1544-100.1545-100.1546-100.1547-100.1548-100.1549-100.1550-100.1551-100.1552-100.1553-100.1554-100.1555-100.1556-100.1557-100.1558-100.1559-100.1560-100.1561-100.1562-100.1563-100.1564-100.1565-100.1566-100.1567-100.1568-100.1569-100.1570-100.1571-100.1572-100.1573-100.1574-100.1575-100.1576-100.1577-100.1578-100.1579-100.1580-100.1581-100.1582-100.1583-100.1584-100.1585-100.1586-100.1587-100.1588-100.1589-100.1590-100.1591-100.1592-100.1593-100.1594-100.1595-100.1596-100.1597-100.1598-100.1599-100.1600-100.1601-100.1602-100.1603-100.1604-100.1605-100.1606-100.1607-100.1608-100.1609-100.1610-100.1611-100.1612-100.1613-100.1614-100.1615-100.1616-100.1617-100.1618-100.1619-100.1620-100.1621-100.1622-100.1623-100.1624-100.1625-100.1626-100.1627-100.1628-100.1629-100.1630-100.1631-100.1632-100.1633-100.1634-100.1635-100.1636-100.1637-100.1638-100.1639-100.1640-100.1641-100.1642-100.1643-100.1644-100.1645-100.1646-100.1647-100.1648-100.1649-100.1650-100.1651-100.1652-100.1653-100.1654-100.1655-100.1656-100.1657-100

guia ajudar aos padres do Pime a superar muitas dificuldades. Servia-se do telefone para resolver todos os problemas, especialmente para achar médicos, clínicas ou hospitais. Com o telefone encurtava as distâncias e as dificuldades. Não podemos imaginar padre Aldo sem o telefone. Acredito que, um pouco todos nós somos devedores ao padre Aldo pela nossa boa saúde. Mas ele, pelo contrário, sofria muito, sobretudo, pela asma que o atormentava na estação mais fria, quando preferia se isolar para não fazer sofrer seus coirmãos.

Padre Aldo sempre amou o Instituto como uma verdadeira família de apóstolos. Fez conhecer e amar o Pime como poucos souberam fazer; até podermos afirmar que, se o Pime é estimado e apreciado, isso o devemos, ao menos em parte, a ele. Agora, padre Aldo nos deixou no caminho e, silenciosamente, retirou-se. Sempre preocupado com os outros, morreu sozinho com a assistência de nosso Senhor, que o quis com Ele.

Seu funeral? Foi um triunfo, foi a melhor ocasião para que os humildes e simples manifestassem o quanto o estimavam, o amor e gratidão que dedicavam a esse maravilhoso benfeitor.

Milhares de pessoas o choraram e ainda o choram. Nunca será esquecido pelo povo da Vila Missionária de São Paulo. Foi o fundador dessa comunidade e suas obras permanecem para testemunhar esse seu amor concreto.

— Como está, padre Aldo?

— Mais para lá que para cá!

Agora estamos sem sua presença. Com ele fecha-se um capítulo de nossa história de vida missionária no Brasil. Perdemos um artífice, mas logramos um santo no paraíso, assim não nos sentimos sós, porque temos certeza de que ele permanecerá sempre conosco.

Padre Aldo, prepare-nos um lugar: também nós estamos para chegar!

(Pe. José Contini, Pime)

III — Padre Aldo nos conta...

“No mês de novembro de 1949, chegamos a Santos 10 padres do Pime, todos destinados para o sul: Pedro Piazzoli, Luiz Cattaneo, Ângelo Gianola, Carmelo Romano, Bruno Turato, Mario Scaccheri, Antônio Quaggiotto, Pedro Bossi, irmão Carlos Riva e eu.

Chegamos a Santos com o navio Anna C.. No navio não havia cabines para nós e as nossas bagagens estavam amontoadas na ponte do navio. Deram-nos um pequeno dormitório até Lisboa, mas, depois, tivemos que abandoná-lo. Os marinheiros, nos ofereceram seus beliches, porém, pagando. Mas não tínhamos dinheiro suficiente para pagar. Mandamos um telegrama a Brooklin e, chegando a Santos, padre Luiz Gargioni trouxe o dinheiro para o pagamento dos beliches.

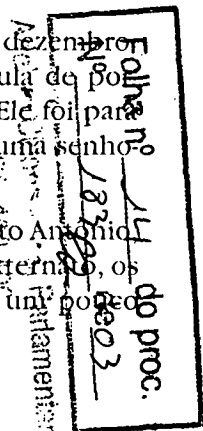
No Brooklin, havia a igreja e a casa paroquial muito bonita, localizada onde está hoje o Colégio Meninópolis. Havia, também, um bom terreno ao lado, onde padre Carlos Acquani, construiu, mais tarde, Meninópolis.

A casa paroquial tinha 5 quartos e um grande dormitório. Naquela ocasião, vieram do interior uns padres para nos acompanhar em nossos destinos.

Eu fui ordenado sacerdote em 1947, com o padre Carlos Acquani. Depois estudei um pouco de português com o padre Mario Parodi. Em seguida, passei dois anos em Roma, para o bacharelado em Direito Canônico, após o qual fui enviado para o Brasil.

Fiquei no Brooklin de 9 de novembro até o fim de dezembro. Padre Gargioni achou um universitário que nos deu aula de português. Em janeiro, fui para Assis com padre Scaccheri. Ele foi para o Paraná enquanto eu fiquei no colégio de Assis, onde uma senhora completou e aperfeiçoou meu português.

Em Assis, era vice-diretor do colégio diocesano Santo Antônio, onde havia tudo para se fazer. Havia só o prédio. No exterior, os alunos eram barra pesada. Os do semi-internato eram uns dos melhores.



Com o padre João Airaghi decidimos abrir, também, o internato. Foi uma loucura! Já era duro seguir os alunos das 7 da manhã até às 17h30. Como achar tempo de tomar um banho, rezar, encontrar-se com os demais padres, estudar e descansar? A vida ficou impossível.

Tínhamos uns vinte alunos internos, meninos que vinham das fazendas, carentes de educação e de formação humana e, também, muito indisciplinados”.

IV — O dia de padre Aldo no colégio

Padre Aldo afirma e — outros confirmam — que, naquele período, levantava às 4h30 da manhã para estar às 5h na capela da Santa Casa para rezar a Missa com as irmãs. Às 5h30, voltava ao Colégio, visto que às 6h os alunos internos levantavam e ele devia estar presente. Às 6h30 estava na capela com os alunos para rezar e fazer uma reflexão. Às 7h: café da manhã. Às 7h30, início das aulas. “Coisa de louco, diz padre Aldo. E todos os dias devia dar aula, não obstante uma certa dificuldade com o português e as matérias. Mas, graças a Deus, Ele me ajudou. Aprendi a língua, permanecendo o dia inteiro com os alunos, desde a manhã até à noite. Depois do jantar, às 20h30, havia uma hora de estudo para todos os internos e, às 21h30, todo mundo para cama. Eu ficava lá até todo mundo estar dormindo. Não poderia descer e ir bater um papo com os outros padres ou me retirar no meu quarto para descansar. Nunca consegui ir para a cama antes das 23h, ainda que estivesse caindo de sono. Não sei como agüentei. Foi uma vida dura por dois anos, mas interessante. Quando chegou padre Enzo Ticinelli como diretor, eu fiquei como coadjutor na catedral e, para meu lugar, veio padre José Contini.

V — Coadjutor na Catedral de Assis

* Padre Aldo nos conta: “Depois de ter passado dois anos no Colégio Diocesano Santo Antônio como vice-diretor e professor,

com a chegada de padre Ticinelli como diretor e, padre Contini como vice-diretor, fui destinado como coadjutor da catedral, onde era pároco padre Umberto Galbiati. Antes, era pároco da catedral mons. Davi Corso, sacerdote italiano da diocese de Pádua, falecido depois em Assis. Mons. Davi, entre as outras funções, era procurador da Basílica de Santo Antônio de Pádua no Brasil, com o encargo de recolher as ofertas dos devotos, especialmente dos muitos imigrantes italianos, e enviá-las à Basílica de Pádua.

Aconteceu que, durante a guerra e nos anos seguintes, não havia possibilidade de fazer chegar a Pádua essas ofertas que vinham de todo o Brasil e elas aqui ficaram.

Padre Umberto, sucedendo a mons. Davi, na catedral, era o responsável pela tarefa de recolher e enviar essas ofertas a Pádua. Em vista da dificuldade de enviá-las legalmente e, diante da necessidade de reparos e reformas da catedral e de um centro social para reuniões e outras atividades paroquiais, após ter avisado a administração da Basílica de Pádua, não somente fez os reparos e as reformas da catedral, mas construiu o belo Centro Social da Catedral, recorrendo a esse dinheiro.

Todo mundo ficava admirado com essas e outras despesas feitas pelo padre Umberto, não entendendo de onde vinha todo aquele dinheiro.

Até os padres, não sabendo da ‘fonte’ do dinheiro, começaram a se preocupar com esses gastos. Aconteceu que o superior, padre Garré, precisava de alguém para administrar a vila do núncio apostólico em Petrópolis, colocada à disposição do Pime, enviou para lá padre Umberto que, mais tarde, passaria a vigário da paróquia histórica paróquia de Santo Amaro, em São Paulo. Padre Garré, naquela ocasião, julgou oportuno oferecer ao bispo de Assis, padre Enzo Ticinelli, que era diretor do Colégio Santo Antônio, como substituto de padre Umberto, na catedral, obrigando, porém, os padres que trabalhavam no colégio a ajudá-lo no colégio e na catedral.

Depois de padre E. Ticinelli, foram párocos da catedral padre Leo Cavallini e padre Gaetano Filippin. Quem continuava firme era

Folha nº 15 do proc.
de
Assis
Arquivado em
140.406

o coadjutor: padre Aldo, responsável pelas muitas capelas que dependiam da catedral.

Tempo depois, a administração da Basílica de Pádua, visto que de Assis não chegavam mais ofertas, encarregaram os padres basilianos de Curitiba de verificar o que estava acontecendo. Os padres basilianos fizeram contato com os padres do Pime em Assis que contaram como o dinheiro tinha sido gasto com a catedral, o centro social e outras obras. A soma era bastante alta, mas não havia outra saída: era preciso devolver o dinheiro.

Mas onde arrumar tanto dinheiro?"

Padre Aldo, como coadjutor da catedral, tendo assumido o compromisso, nos conta o plano que realizou.

"Levamos ao conhecimento do povo de Assis o que tinha ocorrido, mas isso não resolvia o problema, era preciso levantar quase um milhão de cruzeiros.

O que fiz? Dediquei-me a rodar em todos os lugares onde pudesse angariar fundos para devolver todo o dinheiro que devíamos à administração da Basílica de Pádua.

De 1951 a 1954, andei, com muita paixão e sacrifício, em todas as paróquias de Assis e dos arredores para recolher ajudas, ofertas, animais para o leilão: às vezes 20 ou 30 bois, porcos, galinhas, arroz, etc..

Os animais pequenos eu os levava com um pequeno e velho caminhão até Assis, deixando os bois e as vacas no lugar até o dia em que se realizava o leilão. Vendi mais ou menos 150 entre vacas e bois, uns 80 porcos e outros animais, leiloando também, arroz, café, trigo e milho.

Chegamos a devolver, até o último centavo, tudo o que se devia ao procurador da administração da Basílica de Pádua, em Curitiba, o superior dos basilianos".

VI — A vida pastoral de padre Aldo em Assis

É lógico que haja uma certa curiosidade de saber que tipo de pastoral padre Aldo desenvolvia no período em que foi coadjutor

da catedral de Assis. Ele, numa longa entrevista, concedida ao padre Piero Gheddo do Pime, nos dias 27 e 28 de fevereiro de 1995, relata sua experiência pastoral e quase tudo o que dissemos dele até aqui. Mas vamos ver o que nos conta:

"Nas capelas, rezava Missa, administrava os sacramentos, falava com o povo, visitava os doentes e, depois, passava para outra capela. Ficava fora 3 ou 4 dias por semana.

Era uma vida muito bonita! O povo gostava de nós porque cuidávamos dele. Havia, depois, as festas de São João, de São Pedro ou de outros santos que exigiam a nossa presença. A catedral tinha uma dezena de capelas rurais, por conseguinte, um dos padres estava sempre fora.

Partia de manhã bem cedo de trem. Parava em lugares estabelecidos e vinham me buscar com uma carroça, com um carro, com um cavalo ou a pé. Depois começava à visita às capelas, como já disse. Mais tarde, servia-me de um carro usado, em más condições, mas com o motor em ordem.

Guiava sem carteira de motorista. Uma vez, vi de longe, um guarda municipal e dei marcha-à-ré. Ele entendeu e veio me visitar, dizendo: 'Padre, eu sei que o senhor guia sem carteira, mas tem que se pôr em ordem, porque, uma vez ou outra, vão multá-lo'. Gostavam de mim porque sabiam que trabalhava para o povo".

Conta, também que, depois disso, freqüentou uma auto escola e se apresentou para o exame, mas desistiu quando viu um bom número de paroquianos curiosos para ver o padre fazer o exame, comunicando sua decisão ao chefe da comissão que voltaria em outro dia. Mas ele insistiu para que o fizesse. Padre Aldo repetia que não o faria. O bom homem achou uma solução, pedindo ao padre Aldo que o levasse, estando ele sem carro e sem motorista a alguns lugares da cidade para entregar umas cartas. Padre Aldo aceitou. O chefe da comissão examinadora dava ordem de passar o farol, de virar à direita ou à esquerda, etc. Padre Aldo obedecia ou dizia que não podia fazer esta ou aquela coisa por ser proibido... Até que o levou de volta e foi convidado a entrar e acabou recebendo a carteira de motorista. Um gesto que revela claramente, o quanto era querido.

Folha nº 16 do proc.
Ação nº 1000
R. 1000
Parlamentar

VII — Padre Aldo chamado a São Paulo

Em setembro de 1955, padre João Airaghi, que conhecia muito bem padre Aldo pela convivência em Assis, fora nomeado superior regional do Pime no Brasil, em substituição de padre Attílio Garré.

Com o desenvolvimento e ampliação do Colégio Santo Antônio de Assis, o Pime não tinha como enfrentar as despesas e fazia-se necessário encontrar alguém que pudesse ajudar. Padre Airaghi tinha ouvido falar de verbas que o governo dava para obras sociais e escolas, etc. Só precisava de alguém que se interessasse por isso. Quem? Ocorreu-lhe o nome e a pessoa de Padre Aldo. Por isso, chamou-o a São Paulo e, sem muitas cerimônias, pediu-lhe para ir ao Rio ver se havia a possibilidade de conseguir alguma ajuda na Câmara dos Deputados.

Padre Aldo não conhecia ninguém fora de Assis, somente se lembrava de ter ouvido um nome: deputado federal Miguel Leuzi, que fora votado em Assis.

Vamos deixar que ele nos conte a aventura do Rio: "Fui ao Rio ao Colégio Assunção e encontrei Madre Nazaré que conhecia e ajudava muito os padres do Pime, especialmente os do Amapá. No colégio, era capelão um padre do Pime: padre Leo Cavallini que me levou até o palácio da Câmara dos Deputados, dizendo-me: 'Esse é o palácio, vai lá!'

Entre sem saber nada, só lembrava aquele nome de deputado descendente de gente de Lucca. Fui de batina, naquele tempo, nem se falava de 'clergyman', para mostrar que era um padre. Pedi se podia falar com o deputado Leuzi. Indicaram-me o caminho para chegar até ele. Mas, enquanto perguntava, aproximou-se um deputado que me perguntou: 'O senhor conhece Assis?' 'Certamente, respondi, venho de Assis'. O deputado: 'Conhece a família Menk?' 'Lógico, respondi, são meus amigos'. O deputado: 'Eu sou um dos Menk, José Menk'. A amizade estava feita.

Levou-me ao seu escritório, lá me apresentou uma senhorita que era sua secretária — mais tarde, fiz o casamento deles e, agora

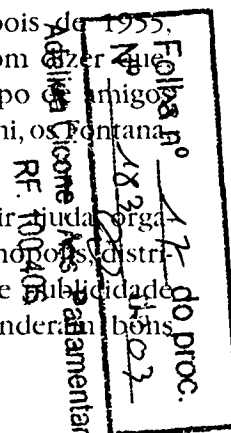
eles têm seis ou sete filhos —. Expliquei o motivo de minha visita. O deputado disse-me: 'Este ano não dá para fazer nada mas, o ano que vem, venha mais cedo e lhe prometo ajudá-lo'.

No ano seguinte, fui e, de fato, foi destinada uma verba governamental de 1.750.000 cruzeiros. Recebê-la não era fácil, ainda que, no Diário Oficial Federal, foi publicado que o Colégio de Assis tinha recebido tal soma. O processo para receber aquela verba era complicado, até que decidi falar com o Ministro da Educação, depois, com o da Fazenda, ao qual, sabendo ser ele mineiro, disse: 'Senhor Ministro, gostaria de receber esta verba, tudo está em ordem, mas não consigo recebê-la. Dizem que pagam somente as de Minas...'. 'Mas não, padre, pagamos todas as verbas...'. Fui ao seu secretário, que era de São Paulo e, finalmente, a verba chegou.

Toda aquela espera levou-nos a pensar que nunca chegasse aquela ajuda, mas um belo dia, quando padre Airaghi estava em Assis, em visita aos padres e ao colégio, para suspender os trabalhos por não termos mais um tostão. Tristeza dos padres, mas era a situação. A janta foi triste. Mas eu que estava em São Paulo, soube que a verba tinha chegado a Assis e, por telefone, me avisaram que podia ser retirada na 'Coletoria Federal de Assis'. Telefonei, logo, ao superior, padre Airaghi, pedindo-lhe que, o dia seguinte fosse retirar o dinheiro que estava à nossa disposição. A providencial notícia transformou toda aquela tristeza numa grande alegria. Estávamos em 1956.

Nos anos seguintes, recebi outras verbas. Viajava, com frequência, para o Rio até quatro ou cinco anos depois de 1955, quando o governo foi transferido para Brasília. É bom dizer que também, em São Paulo começava a ter um bom grupo de amigos benfeitores, um bom número: os Scuracchio, os Bonomi, os Fontana, os Giorgi, os Matarazzo, etc."

Padre Aldo inventou outra maneira de conseguir ajuda, organizando "avant-premières" de filmes no cinema Menino Deus, distribuindo livrinhos com notícias do PIME e páginas de publicidade comerciais. Essas apresentações, três ou quatro, renderam bons recursos.





VIII — Outros padres procuravam ajuda

Os primeiros anos do Pime no Brasil não foram fáceis, muito pelo contrário; as coisas para fazer eram muitas: igrejas, escolas e outras obras de caráter religioso ou social. Também havia o problema de que ter de que comer, manter as casas e os padres. Era mister achar benfeitores ou meios para poder sobreviver e fazer o que as paróquias e a instituição planejavam realizar.

Padre Aldo conta, sempre naquela entrevista de que falamos. Por exemplo, o que ele e outros faziam para manter o Instituto ativo. Conta que padre Attílio Garré trabalhava muito pois tinha criado um círculo de colaboradores e benfeitores, mas as exigências, as necessidades, os padres e os compromissos iam aumentando. “Também padre Luiz Gargioni trazia colaborações ao Pime. Tinha aprendido bem a língua, pregava em muitas paróquias e era membro do Conselho da arquidiocese. O cardeal Motta gostava muito dele e, mais tarde, nomeou-o diretor espiritual da Congregação Mariana, da JUC (Juventude Universitária Católica). Além disso, dava aula de Ação Católica no seminário da arquidiocese e de religião na PUC. Muito conhecido em São Paulo, era muito requisitado para conferências e palestras, com isso conseguia recursos financeiros para o Pime. Ele e os padres que estavam no Brooklin mantinham a casa. Nos primeiros anos, e lembro, especialmente de 1949, o período em que passei no Brooklin, que íamos rezar as missa das 10, 11, 11h30 na cidade para recebermos as espórtulas. Naquele tempo precisava ficar jejum antes de celebrar a Missa. Ele, padre Gargioni, nos dizia: ‘Por favor vão porque de outra forma não temos o que comer’. Que sacrifício! Ele trabalhou muito, muito mesmo. Mais tarde, por problemas de saúde, reduziu suas atividades, mas continuou dando aula de religião no Colégio Meninópolis e conferências nas paróquias”.

Padre Aldo continua contando: “Padre Garré, que foi o que iniciou a atividade missionária do Pime no Brasil e foi o primeiro superior regional do Instituto, por alguns anos, foi capelão de um hospital católico e mantinha relações com os bispos com muita habilidade e bom senso. Tratava muito bem os padres e ia visitá-



los no Paraná, no Amapá e no Estado do Amazonas. Mas tinha, como dissemos antes, uma preocupação em angariar ajuda e fundos para o Instituto. De onde vinha o dinheiro nunca o soubemos, mas ele o trazia em casa. Tinha uma grande paciência e bondade, sabendo tratar com os mais diversos tipos de pessoas. O maravilhoso trabalho feito pelos padres do Pime no norte do Paraná, em São Paulo, Bragança e Assis é também por merecimento do padre Garré que encorajava, assistia e nunca desanimava ninguém. Para todos achou um lugar onde fundar uma paróquia e explicitar seus dotes”.

O entrevistador, padre Piero Gheddo, pergunta a padre Aldo: “Mas, quando chagaram os primeiros, não havia nada?”

Padre Aldo responde: “Não havia nada mesmo. Em quase todos os lugares havia nada ou uma capelinha e, os nossos padres construíram paróquias, catedrais. Somente em Sertanópolis havia a igreja e padre Domingos Giroto colocou-a em ordem.

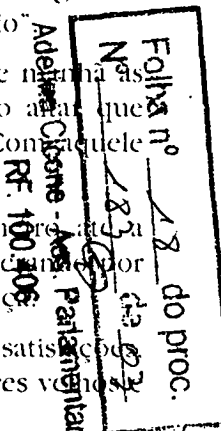
Voltando ao padre Garré: ele era um homem sábio e prudente, ainda que às vezes um pouco ríspido, não gostava de conversas fiadas, falava sempre com clareza: “sim, sim, não, não”.

Padre Aldo também fala ao seu interlocutor dos anos passados em Assis: “Em Assis, as Missas, das 10 e 11h, era eu que as rezava. Às 6 da manhã, rezava Missa na catedral, depois partia para ir rezar Missa numa capela às 11h, sempre em jejum e sem beber, às vezes com um calor que sufocava. Ainda bem que, depois, em 1956-1957, Pio XII publicou o decreto no qual permitia beber água ou café até uma hora antes da Missa. Foi um grande alívio”.

Volta a lembrar dos anos de 1951 e 52: “Partia de manhã às 5h30 com uma valise que continha a pedra sacra do altar que pesava 5 kilos, os paramentos, os vasos sacros, etc. Com aquele calor, imagina?”

Colocava a valise no ombro, andava um quilômetro até a estação de trem e descia onde havia dois homens esperando por mim. Pegavam minha valise e íamos a pé ou de carro.

Uma beleza! Era uma vida de missionário, cheia de satisfação, havia um grande espírito de fraternidade entre os padres e



jovens, muita compreensão. Fazíamos reuniões e retiros espirituais no colégio de Assis que eram uma maravilha!

Os mais belos anos do Pime no Brasil foram os de 1949 a 1965!"

IX — O terreno da Vila Missionária

Padre Piero Gheddo forneceu-nos a integra de toda a entrevista com padre Aldo, sete meses antes de sua morte e, é dessa entrevista que tiramos as informações e o testemunho do próprio padre Aldo. Sem essa ajuda seria impossível chegar a certos detalhes de sua vida.

Também, nesse caso, quem nos fornece as informações é padre Aldo: "Desde o início de 1961, estávamos procurando um terreno de um dois mil metros quadrados para construir a casa regional e o seminário do Pime, mas era difícil encontrar terrenos livres. Aconteceu que foi oferecido o da Vila Missionária que, porém, era de 553 mil metros quadrados e a 15 km da casa do Brooklin, isolado, longe da cidade, sem estradas, sem nada, só bosque. Não havia nenhum acesso, sem comunicações. Foi comprado em 1961, mas só em 1962 foi traçado o mapa do terreno.

Recorri à Companhia de Água e Luz de São Paulo, que nos vendeu uma faixa de terra para fazer uma estrada que ligasse o terreno a uma estrada maior. Fizemos uma ponte sobre o riacho que era da Companhia, tendo assim o acesso ao terreno. Construímos, também, uma casinha para os caseiros, dois irmãos. Conseguimos puxar a luz, por meio de quatro transformadores. Cavamos até um poço para ter água.

Em 1963, construímos a casa regional, lá embaixo, onde, agora, estão as Irmãs Missionárias da Imaculada. Em 1964, moravam na casa padre Leo Cavallini com quatro irmãos que faziam o assim chamado ano de formação, uma espécie de noviciado e, em seguida, cursavam o 2º grau. A coisa não durou muito por ser um lugar de difícil acesso, as estradas precárias, muito barro, falta de telefone, isolada demais à noite.

O que foi a Vila Missionária nos primeiros anos é indescritível. Vinha, todos os dias, do Brooklin, uma ou duas vezes. Devíamos fazer quilômetros para telefonar e para fazer compras. Desbravamos o terreno todo.

Em 1965, surgiu a questão se ficávamos com o terreno ou o vendíamos. Construímos o seminário? Vender todo o terreno ou ficar com a parte que nos interessa? Lotear o terreno? Fez-se o loteamento.

Foi uma luta ter a aprovação da Prefeitura. Surgiram as dificuldades para dar o título definitivo da posse do terreno, etc.

Em 1966, quando era superior do Pime padre Vicente Mariani, decidiu-se transferir para cá a direção regional. Decisão prematura e errada. Viemos para cá padre Vicente Mariani, padre Leone Gervasoni, padre Mariani Luiz e eu. O superior tinha o projeto de construir o seminário. Feitas umas consultas, fomos desaconselhados. Foram suspensos os trabalhos que estavam apenas no começo. O terreno destinado ao seminário é aquele onde foi construída a igreja de São Francisco Xavier.

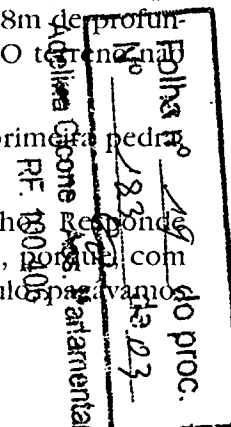
Quem colocou o problema de construir a casa regional foi padre Carlos Acquani, mas não era aqui, era num terreno ao lado do colégio Meninópolis. Infelizmente, alguns padres não aprovaram a idéia. Não houve outra saída. Construímos a casa e, no mês de maio de 1972, passamos a morar aqui.

A casa, embaixo, foi passada às Irmãs Missionárias da Imaculada, que a ocupam ainda hoje.

A igreja foi construída por mim e pelo padre Sergio Crespi. Descemos com as estacas do fundamento de 15 a 18m de profundidade, usando os cálculos feitos para o seminário. O terreno não dava muita segurança.

No início de fevereiro de 1976, colocamos a primeira pedra inaugurando a igreja no Natal do mesmo ano".

Tão rápido assim, uma igreja daquele tamanho, responde padre Aldo: "Os trabalhos iam bem e rapidamente, graças com ajuda do Pime e de alguns amigos meus de São Paulo, pagávamos em dia. Houve, também, a ajuda do povo daqui.



Inauguramos a igreja, mas o pavimento era de terra batida. O povo ajudou muito: vinha trabalhar de graça para fazer o pavimento e o resto. Era uma coisa maravilhosa. Chamávamos as pessoas e vinham todas como voluntárias. Isso, também, para fazer a praça.

Depois da inauguração da igreja fui acometido pela asma. Em 1977, quando fui para Itália porque meu pai estava passando mal, sofri muito com o frio de Milão. Era setembro, mas o frio era muito e eu não conseguia mais respirar. A senhora Campostano de Gênova, que fui visitar, vendo o caso, me fez internar na Clínica Castelletto por seis dias. Voltei para minha casa, mas não estava passando bem. Meu pai parecia estar melhorando e eu voltei para o Brasil. Dois meses depois, meu pai faleceu.

No Brasil, continuei a trabalhar na administração e na paróquia até que, em 1979, tive uma embolia, devido a uma flebite. Em seguida, perdi padre Sergio que era um colaborador extraordinário, éramos uma dupla invejável: um ajudava o outro seja na administração como na paróquia.

Em 1984, falei com o superior, padre Alberto Barzaghi, que não agüentava mais atender às duas coisas: administração e paróquia. Ele chamou para a administração padre Domingo Savino. Eu continuei na paróquia".

X — Deixa a paróquia em 1990, mas não abandona seu povo

Sabemos que quando deixou a administração do Pime, padre Aldo passava horas e horas na paróquia. Quem não lembra seu plantão cotidiano das 14 às 20 h? Estava sempre lá, e as pessoas iam procurá-lo. iam e enchiam a igreja nas missas, participando exemplarmente com rezas e cantos. E não podia ser de outra maneira. Tinham sido educados e formados para isso. Era gostoso ver todo aquele povo encher a igreja, cantar, rezar, comportando-se condignamente. Nisso padre Aldo era exigente.

Interessante esta confissão de padre Aldo, quando, perguntado se estava contente e satisfeito com seus mais ou menos vinte

anos de vigário da Vila Missionária. "Sim, construímos a paróquia do nada e deixamos uma igreja formada, cheia de pessoas. Sempre houve, porém, uma coisa que me fez sofrer muito, até hoje. Nós do Pime éramos os proprietários dos terrenos que eram vendidos e isso criou a fama de que nós éramos ricos. Eu, depois, pessoalmente, assinava todos os contratos como ecônomo do Pime e, uns diziam que eu era rico. Era uma contradição ser vigário e ser dono dos terrenos onde surgiam as casas!

Eis por que foi um erro construir a casa regional do Pime na Vila Missionária! Umas pessoas nos tinham dado o conselho de não construir aqui, mas nós a construímos. Ainda que o loteamento não tenha rendido grande coisa por vários motivos, ficou a pecha.

É verdade que isso, agora, não existe mais. Não obstante isso, o povo gostava de nós porque via que vivíamos modestamente, queríamos bem a todos e ajudávamos os necessitados.

Podemos ver esse fato, porém, por um outro ponto de vista: talvez tudo isso foi um plano da Providência divina, porque vindo aqui fundamos seis paróquias com centros sociais, ambulatórios, creches, etc. Se não tivéssemos vindo aqui não teríamos feito tudo isso".

XI — Palavras de um amigo do peito

Sabendo da grande amizade que havia entre padre Aldo e padre Carlos, pedi que ele nos contasse tudo o que sabia sobre o amigo para que todos pudessem conhecer melhor quem ele foi. Com muita gentileza e bondade, padre Carlos nos atendeu e mandou o que, com muito prazer, vamos transcrever.

"Conheci padre Aldo quando, juntos entramos no seminário do Pime, no mês de setembro de 1940.

Ele vinha do seminário de Lucca (Itália) e, eu entrava no Pime como vocação adulta. Juntos começamos o curso de filosofia, no seminário do Pime em Nervi, Gênova (Itália).

Padre Aldo, ainda que não parecesse, era tímido e muito a tomar decisões importantes.

Folha nº 12 do proc.
Nº 123-03
Adelino Cicchetti, Acs. Parlamentar
FE 400.406

O dia-a-dia de padre Aldo é muito complicado descrevê-lo, porque com o passar dos anos, mudara completamente seus hábitos.

Quando mais jovem, chegando a São Paulo como ajudante de padre Attílio Garré, ele se jogava de corpo e alma para angariar fundos para suprir as necessidades do Pime: construção do seminário e do colégio de Assis.

Em Assis, anteriormente, quando coadjutor do padre Umberto Galbiati na catedral, entregou-se totalmente à pastoral e, como ele mesmo nos contou (ndr.), também ali dedicou-se a arrecadar ajuda para a reforma da catedral e das suas obras através de coletas e festas com leilões.

Transferido, definitivamente, para São Paulo, continuou a trabalhar junto com padre Garré para angariar fundos.

Naqueles anos uma sua grande preocupação era a de frequentar o Congresso Nacional, no Rio de Janeiro, para conseguir verbas junto aos deputados.

Uma vez que o Pime comprou o terreno da Vila Missionária para construir o seminário e a sede da direção regional, ele se instalou com padre Leo Cavallini e o primeiro grupo de irmãos barsileiros: o então irmão Darci, hoje, padre, os irmãos Edno, Joaquim e Moacir, enfrentando uma vida muito difícil, visto que não tinha quase estrada para chegar à Vila Missionária.

Apesar das dificuldades, com sua boa vontade, fez com que o empreendimento do terreno da Vila Missionária fosse viável.

Por vários motivos, a direção e os padres do Pime chegaram à conclusão de que no terreno da Vila Missionária não havia condições para construir o seminário. Surgiu a questão sobre o que fazer com esse imenso terreno de quase 600 mil metros quadrados.

O terreno foi comprado quando era superior regional do PIME no Brasil padre João Airaghi e padre Aldo encontrava-se na Itália. Padre Aldo não teria aprovado essa compra se estivesse aqui e, muitas vezes, queixou-se disso. Mas o fato tinha sido consumado e não era possível voltar atrás".

Aconteceu que, em 1968, foi eleito, superior regional do PIME, padre Carlos Acquani que, com o padre Aldo, começou a estudar qual seria a melhor maneira de utilizar o terreno. Surgiu e ganhou o projeto de fazer um grande loteamento, reservando dez mil metros quadrados para a igreja e as obras sociais, mais oito mil metros quadrados para uma futura sede da direção regional do Pime.

"Tomada essa decisão, o dia-a-dia do padre Aldo era cuidar do loteamento e de todos os muitos problemas que isso acarretava. Padre Aldo, porém, estava desenvolvendo uma intensa atividade pastoral na igreja de Pedreira, mesmo assim, ele e o padre Carlos, no grande galpão, começaram a fazer funcionar a primeira capela da Vila Missionária, celebrando Missas.

O Pime deve muito ao padre Aldo pela completa e total dedicação de sua vida ao Instituto.

Deve-se muito à sua paciência e ao seu espírito conciliador que sabia engolir amargo e cuspir doce".

XII — Padre Aldo e a Vila Missionária

Conta padre Carlos que padre Aldo começou um grande trabalho na Vila Missionária, onde, com recursos que ele conseguia, chegou a construir uma creche e também uma majestosa igreja que ali está.

Através de suas amizades políticas, conseguiu o rápido desenvolvimento do bairro, conseguindo trazer um posto de saúde e a primeira escola primária, como também o asfalto e a pavimentação das ruas da Vila Missionária.

Padre Aldo conseguiu tudo isso com muito esforço e dedicação, não pensando em outra coisa em sua vida, tudo para o bem do povo, do seu povo.

Padre Carlos diz de não conhecer os nomes dos benfeitores aos quais ele recorria, só conhece o nome Matarazzo e os ramos dessa família.

Arquivo C/100.406
Folha nº 21
183
21
23
dos proc.

"Tanta era sua dedicação à Vila Missionária que foi só duas vezes para a Itália, quando por direito poderia ter ido muitas outras vezes, mas não usou desse direito. A sua vida estava na Vila Missionária.

O relacionamento de padre Aldo com os fiéis da Vila Missionária foi sempre o de pai para filhos, nunca deixou de dar uma mão a todos aqueles que a ele recorriam.

Pastoralmente foi um sacerdote abnegado e conseguiu fundar a paróquia da Vila Missionária, dando-lhe todo o necessário para o seu funcionamento.

Todas as obras, lembradas acima, que padre Aldo desenvolveu, durante sua vida, tinham uma característica: o cunho familiar, nada de burocracia: ele as dirigia como se tudo fosse a sua família.

A sua maior preocupação com a Vila Missionária foi sempre a de ajudar o seu povo e de dar a imagem de uma igreja voltada para os mais carentes.

Para os pobres da Vila Missionária, padre Aldo construiu inúmeras casas, encontrou trabalho para muitas pessoas, ajudou muitos a sair do sufoco do pagamento das contas de luz e do aluguel e mais: fez com que os pobres da Vila Missionária não perdessem a esperança do dia de amanhã.

Nesses últimos anos, depois de ter deixado, com muito pesar, a paróquia de São Francisco Xavier, o seu dia-a-dia reduziu-se à permanência na Vila Missionária, de onde era muito difícil fazê-lo sair.

Pioraram seus problemas de saúde, a asma e a bronquite crônica não o deixavam em paz. Mesmo assim, continuava sua ligação com o mundo através do telefone o dia inteiro, sempre resolvendo os mais variados problemas dos padres do Pime, como também de muitas pessoas do seu povo da Vila Missionária, que nunca abandonou".

Diz padre Carlos: "Não sei se padre Aldo deixou um testamento ao morrer, mas deixou o testamento de sua vida dedicada ao seu povo da Vila Missionária, de todas as obras que fez, de tudo o bem que realizou, especialmente para os pobres. Um grande e eloquente testamento de padre e de missionário. Tenho a certeza de que ele está com Deus, ainda advogando, junto ao Pai de todos, pelo seu povo da Vila Missionária".

PARTE II

O POVO SE LEMBRA DE PADRE ALDO

I — O testemunho do povo da Vila Missionária

A partir deste capítulo, ouviremos os depoimentos dos moradores da Vila Missionária que foram as testemunhas oculares da ação e da atuação de padre Aldo como sacerdote e como agente social.

Na impossibilidade de ouvir todos, decidimos distribuir, entre os moradores, um questionário, uma espécie de entrevista escrita, com dez perguntas a serem respondidas, dando-lhes a possibilidade de manifestar, com toda liberdade, suas opiniões e dizer tudo o que quisessem sobre padre Aldo.

A colaboração foi muito boa e temos a obrigação de agradecer a todos os que nos ajudaram, dessa forma, a conhecer melhor a pessoa de padre Aldo do ponto de vista de sua atuação pastoral e social. O nosso muito obrigado a todos e que Deus lhes pague!

Entre os entrevistados, digamos assim, há os que conhecem desde o ano de 1961, ocasião da primeira comunhão na paróquia de Pedreira, onde padre Aldo dava assistência pastoral, outros

Folha nº 22 do proc.
M. 133.08
133.08
Adelino C. Ribeiro - Aos Pastores
RE 100.406

em 1965, outros em 1969, outros em 1970, outros em 1971, outros em 1975, outros em 1977, outros em 1981, outros em 1985, outros em 1987 e, outros só há alguns anos. Isto é, temos o testemunho de mais de trinta e cinco anos de conhecimento e contato com padre Aldo, outros com trinta anos, outros ainda de vinte e cinco anos, outros vinte, outros quinze, outros dez, outros oito ou menos.

Há quem diz tê-lo conhecido "quando aqui havia mais ou menos cinquenta moradores e havia no alto um galpão de madeira, onde, padre Aldo e padre Carlos começaram a rezar as primeiras Missas".

Colhemos esses dados nas respostas dadas às perguntas 1 e 2.

Isso é importante porque são várias vozes, com experiências e motivos diferentes, para julgar e falar de padre Aldo. Temos, assim, muitos pontos de vistas, inclusive o número de homens e de mulheres consultados é mais ou menos igual. Isso é importante pela objetividade dos resultados colhidos.

A maioria dos consultados conheceu padre Aldo ou na antiga capelinha de madeira ou na igreja de São Francisco Xavier, frequentando as Missas ou por ocasião de batizados ou de casamentos. Há também quem tenha conhecido padre Aldo por ocasião da catequese dos filhos ou quando se engajaram para ajudar na catequese das crianças da paróquia. Outros, ainda, quando procuraram padre Aldo para comprar um terreno na Vila Missionária, ou a ele recorreram para conseguir trabalho ou ajuda.

II — Padre Aldo: pai, amigo e conselheiro

É isso que encontramos nas respostas dadas à quarta pergunta. E dizem isso, afirmando que "ele vivia em função de seus paroquianos, sua paróquia e para o crescimento da Vila Missionária". Outro afirma que "todos aqui o chamavam de pai Aldo, amigo, e que ele se preocupava com todos, com muito carinho. Para ele, todos eram iguais pobres ou ricos".

Poderíamos continuar a transcrever o que as pessoas dizem, citando nomes, mas achamos mais interessante transcrever o que os consultados disseram sem citar nomes para evitar que possa ocorrer algum engano deste redator, e injustiçar alguma pessoa.

Há quem o definiu: "Uma pessoa muito doce, atenciosa, mas também exigente com seu trabalho pastoral, sabendo acatar as sugestões feitas". Outra pessoa, assim se manifesta: "Ele foi para nós um grande pai, como também um ótimo padre com um grande coração. Todos gostavam dele porque ele conseguia tudo".

"Padre Aldo era uma pessoa, simples, bondosa, por que não dizer especial? Sempre atento e pronto a ajudar os menos favorecidos".

"Padre Aldo foi um homem íntegro, correto, justo e caridoso. Sempre aconselhava os moradores da Vila Missionária, pedindo a cada um de participar mais e vicenciar sua fé".

"Padre Aldo foi para mim e minha família um amigo, como um pai, um irmão e amigo de todas as horas. Gentil, meigo, alegre e cheio de muita fé. Criatura muito humana que só semeou o bem".

Há quem se expresse de outra forma, com certa mágoa: "Foi uma pessoa muito importante para o bairro do qual foi o fundador. Gostaria, porém, que todos reconhecessem tudo o que ele fez. Mas deveria ter sido reconhecido não somente agora, mas quando ele estava vivo".

"Deixou muita saudade. Para nós foi um santo homem e padre".

"Me ajudou em muitas coisas, principalmente quando comprei o lote de terreno. Devo agradecê-lo por todos os bons conselhos".

"Era muito bom, ajudou-me bastante. Eu o considero um grande amigo".

"Padre Aldo foi algo de muito especial que aconteceu em minha vida. Deu-me orientações para a boa convivência em família. Muito me ajudou com seus conselhos no meu casamento e nos momentos difíceis da minha vida, quando da morte de minha filha Eloiza".

Folha nº 23 de proc.
 Nº 123
 Adeline Cícero Ass. Parlamentar
 RF: 00466

"Enérgico e decidido nos serviços da Igreja e nos trabalhos sociais".

"Era uma pessoa boa e amiga e um ótimo padre".

"Padre Aldo tinha um carisma todo especial para com os menos favorecidos. Era um homem desprendido e, acima de tudo, muito coerente com o que pregava. Era para mim o melhor modelo de sacerdote, não media esforços para atender bem a um ser humano".

Um aposentado diz: "(...) padre Aldo foi muito bom para mim, principalmente quando cheguei aqui na Vila Missionária em 1970. Não tinha nem onde morar. Ele me ajudou a comprar esse terreno e até a construir o primeiro quarto".

"Era uma pessoa muito boa e sempre disposto a ajudar a comunidade, tanto materialmente como espiritualmente. Era tão legal que, para nós, não era somente um padre e sim um grande amigo. Gostava muito dos seus fiéis, ficava com ciúme quando os mesmos não participavam das reuniões".

Há quem nos ajuda a descobrir quem deu a idéia de fundar a Sociedade Amigos do Bairro de Vila Missionária: "Quando ele viu que as famílias estavam participando com muito amor, mas se queixavam dos maiores problemas de não ter água nem luz, foi quando deu a idéia de fundar a sociedade dos amigos do bairro".

"Posso dizer que jamais conheci alguém como ele: humano, sincero, companheiro de todos os momentos para mim e a minha família".

"Um grande amigo, sempre pronto a ouvir qualquer um de seus paroquianos. Rígido, sim, mas sempre encontrava uma solução para qualquer problema".

"Era uma pessoa boa, caridosa; além de tudo um amigo".

"Um superpadre porque fez muitas coisas por nós. Se não fosse ele, nós não teríamos tudo o que a gente tem, por exemplo: creche, posto de saúde, nossa paróquia, etc".

"Padre Aldo foi a pessoa mais incrível que eu já conheci. Ele tinha um carisma tão grande que quem o conheceu, não o esquecerá jamais".

"Foi um padre bom que sempre procurou transmitir a sua sabedoria para nós católicos de uma maneira clara e fiel, transmitindo todos os conhecimentos da vida e de nosso Senhor Jesus Cristo".

"Foi por todos os que o conheceram amado, admirado e respeitado".

"Foi um verdadeiro missionário que se preocupou com o bem material e espiritual das pessoas da Vila Missionária".

Poderíamos continuar a transcrever esses testemunhos que refletem a história de outras centenas ou milhares de pessoas e famílias. Essa nossa transcrição pode parecer cansativa ou repetitiva, mas é uma pequena amostra do que foi padre Aldo nos mais de trinta anos na Vila Missionária.

III — Algo especial a dizer de padre Aldo

Na quinta pergunta pedia-se "alguma coisa especial que possa dizer de padre Aldo". As respostas dadas foram, logicamente, bem variadas, mas para maioria essa "alguma coisa especial" foi ter recebido pessoalmente ou alguém da família um ou mais sacramentos pelas mãos de padre Aldo. Há quem lamenta não ter ele vivido até o dia de realizar seu casamento. Há quem ressalta "a preocupação que ele tinha para com as novas famílias que se constituíam naquele momento". Tudo mostrava a importância que ele dava ao testemunho de Cristo nas famílias, de maneira que as mesmas se tornassem sólidas e não fáceis de desagregar-se.

Há quem ressalte a preocupação de padre Aldo em levar o evangelho a todos os seus paroquianos e, isso, com muito carinho de "pastor amigo de todos".

Outros o elogiam como "pessoa muito dedicada. Se não fosse ele, não teríamos o que temos. Especialmente os pobres e as crianças (...) Para todas as pessoas que o procuravam ele tinha sempre uma palavra amiga para nos confortar".

Para outros foi algo especial padre Aldo por ter sido o terreno para o EMEI, para o Posto de Saúde, a ajuda em...

Arquivo
Cópia - Ass. 9
100.405
183
24
de proc.
183
24
de proc.

dava aos pobres para construir seu barraco. Há ainda quem declare ter recebido “ajuda nas prestações do terrenos muitas vezes”.

Há quem diga: “Há algo especial para mim e minha família. Se não fosse padre Aldo, eu não teria a pensão que meu marido me deixou. Ajudou a colocar meu marido na prefeitura, por isso sou muito grata”.

Mas há quem fale “sobre a alegria que se refletia em seu rosto quando estava rodeado pelos seus coirmãos e do povo em geral. A felicidade era grande e tudo era uma festa. Também quando conseguia resolver algum problema de seu semelhante, ele se sentia feliz, gratificado”.

Ou simplesmente: “Ele me ajudou muito a crescer, refletir, rezar e a pedir perdão e a perdoar”.

Outros voltam a lembrar que ele gostava de ajudar a todos e preocupava-se sempre com os pobres por ser ele uma pessoa bondosa e amiga que, a quem o procurava, nunca dizia um não. Muitos agradecem a Deus pelos bons conselhos que ele deu.

Alguém lembra que, quando ficou muito doente, “foi padre Aldo que conseguiu interná-lo no hospital e o ajudou quando da aposentadoria”.

O simples fato de uns acharem que sua morte foi uma grande perda para todos, visto que “ele dedicou toda uma vida para nós”, vale um discurso.

“Quem foi mais prejudicada com a perda de padre Aldo foi a comunidade da Vila Missionária, pois, devemos a ele o que de melhor temos na comunidade”.

“Para nossa comunidade, ele foi muito importante, se não existisse padre Aldo, não existiria Vila Missionária”.

“Uma coisa especial de padre Aldo era a humildade: sempre procurava ajudar os pobres dentro do possível; sempre procurou exercer sua profissão, dando tudo de si”.

“Pra mim ele foi muito especial. Se tenho uma casa para morar, agradeço a ele (...) me favoreceu no sistema de pagamento e,

quando precisava de dinheiro, ele me emprestava e não cobrava juros”.

“Padre Aldo era especial em tudo”.

“Ele fez meu casamento, batizou dois dos meus filhos e fez a primeira Eucaristia deles. Ele nos preparou para o serviço de ministros na comunidade e eu sou uma deles e cumpro minha missão com muito amor, o mesmo amor que padre Aldo tinha por nós”.

Há quem lembre da fundação da sociedade amigos do bairro em 28/05/72 e do esforço para conseguir luz e transporte e que, debaixo do altar, na pedra fundamental, padre Aldo colocou um documento com a assinatura de todos os que trabalharam nos mutirões. Bonita esta lembrança.

Outra pessoa diz: “Não era um padre que ficava somente na paróquia, e sim saía o dia inteiro nas firmas de pessoas suas conhecidas, pedindo ajuda para a comunidade e ganhava muitas coisas. Arrumou serviço para muitas pessoas desempregadas da comunidade”.

Lendo, emocionados, as respostas dadas, podemos dizer que padre Aldo era para muitos não uma esperança de ajuda, mas a certeza dela e, isso é muito bonito. Muitos falam de sua bondade, de seu carinho, de sua generosidade, “ótimo padre, um santo”, deixando a impressão de que, ainda que tivesse deixado a paróquia desde 1990, ele continuava sendo o vigário da Vila Missionária.

IV — O que padre Aldo fez pelos moradores da Vila Missionária

Na sua humildade, padre Aldo, quando falou da sua vida no Brasil e na Vila Missionária, nunca enumerou as coisas que fez, só falou da igreja de São Francisco Xavier, omitindo as muitas benfeitorias que fez ou trouxe para a Vila Missionária. Seu povo, porém, mostrou ter memória e gratidão seja no que diz respeito às coisas materiais, como benefícios pessoais, seja do ponto de vista espiritual e religioso, daquilo que padre Aldo fez.

Arquivo
Nº 183
Folha nº 25 do proc.
de 1993
P. 100-400
Arquivo

Aqui, apoiando-nos nas declarações feitas pelos moradores da Vila Missionária, poderemos demonstrar isso. Haverá alguma repetição, mas isso demonstra que não é só uma pessoa que tem memória e gratidão, mas todo um povo, isto é, há um consenso, uma opinião geral.

Não iremos modificar o que eles disseram, para dar maior espontaneidade e valor a esses depoimentos e nem daremos uma ordem, simplesmente vamos transcrever.

"Nós moradores de Vila Missionária devemos muito a esse padre: desde um simples asfalto, até a instalação da luz elétrica nas ruas. A sua preocupação em aumentar a igreja que no início era de madeira e, já não cabia mais gente, devido à forma pela qual cativou as pessoas".

Para outro, a coisa importante que ele fez: "vendeu terrenos baratos, alguns até foram doados". A possibilidade de ter a própria casinha, sonho de toda uma vida, foi muito importante.

Outros acharam importante o fato que "ajudou os moradores com informações, construções de ruas e casas, na legalização de escrituras, com a distribuições de remédios, até mesmo dinheiro. Era muito difícil ele dizer não a alguém".

O sonho da casa própria está muito presente no testemunho simples e singelo das pessoas: "A maioria dos lotes de terreno que tinha na região foi ele quem ajudou os moradores na compra, principalmenete a parte entre Vila Missionária e Jardim Selma".

Cada qual, do seu ponto de vista, julga o que foi importante para o bairro: "Ele era muito conhecido e conhecia todos. Foi ele e o prefeito Ademar de Barros quem iluminou esse bairro. Matou a fome de muita gente e legalizou todos os lotes de terreno aqui".

"Com a sua ajuda tivemos mais rápido: água, luz e asfalto. Doou um terreno para construir a sede da Sociedade Amigos do bairro de V. Missionária".

Há quem lembre com detalhes a construção da igreja, da ajuda de Dona Maria Pia Matarazzo e de outras firmas. Outros lembram os terrenos doados para a construção da pré-escola e da

creche de N. S. do Amparo que funcionou muitos anos e "mantida por conta dele". Lembram-se também do EMEI, do posto de saúde, etc.

Alguém, com certo orgulho, escreve: "Nós, católicos da Vila Missionária, temos essa paróquia graças ao padre Aldo e aos moradores vizinhos: com muito trabalho dele e nosso conseguimos, construir essa linda igreja que temos hoje".

Para outras pessoas "foi importante o fato de se preocupar com os desempregados, indicando-os às firmas, dando cartas de referências".

Muitos reconhecem que "todas as benfeitorias que hoje tem Vila Missionária, foi ele que as trouxe".

Como dissemos, os consultados avaliam de modo diferente as coisas importantes feitas por padre Aldo. Aqui está mais um exemplo: "Quando chegamos à Vila Missionária, não tinha nada, somente algumas construções simples. Ele transformou Vila Missionária com a escola, a creche, o posto de saúde. Também formou o clube das mães necessitadas, fundou a escola de pedreiros, o grupo de jovens, a catequese, o grupo da liturgia, a escola de corte e costura e de cabeleireiras".

Outros lembram, quase com as mesmas palavras, que "construiu a igreja de São Francisco Xavier, que arrumava emprego para os paroquianos, que construiu o centro social onde se ensinava corte e costura, arte culinária, escola de datilografia e a farmácia com distribuição de remédios de graça".

Com mais simplicidade há quem diga: "Tudo o que a Vila Missionária tem ele começou ou participou, desde a primeira casa de madeira".

Para cada um há uma maneira de julgar o que foi mais importante: "Agradeço a Deus por ter conhecido padre Aldo. Ajudou muita gente pobre desse bairro. Obrigada, padre Aldo, por tudo o que o senhor fez pelo meu esposo Valdeci".

Alguém é mais sintético e simplesmente diz: "Todo o progresso da Vila Missionária: luz, água, asfalto, creche, escola... é por causa dele".

Ademir C. de Barros, Paralelelitar

Folha nº 26 de proc.

Nº 183

100406

23

Muitos dos consultados lembram que um bom número de moradores foram ajudados na compra dos terrenos.

V — Sacerdote para sempre

No questionário-entrevista distribuído, foi perguntado: "Como o julgaria como padre?"

Nas respostas há um consenso sobre padre Aldo como padre, mas também, podemos observar que cada um tem sua maneira de julgar, partindo de pontos de vista diferentes. Como resultado, temos um consenso e a preocupação de revelar um aspecto da personalidade de padre Aldo como sacerdote.

Também aqui seguiremos o mesmo sistema de transcrever o que os consultados disseram, ainda que possa haver alguma repetição, revelando o consenso.

Fala o povo:

"Era um verdadeiro sacerdote de Jesus, sempre disponível, celebrando Missas, batizando crianças, ouvindo confissões, benzedo carros, imagens, firmas, aconselhando as pessoas nos mais diversos problemas".

"Não só como padre, mas como pessoa, posso afirmar que foi uma das mais belas figuras que conheci em toda a minha vida".

"Uma pessoa sempre aberta às críticas e às sugestões. Estava sempre pronto para ajudar qualquer pessoa que vinha procurá-lo".

"Bom, muito atencioso. Gostava muito de ensinar as coisas da religião e de Cristo. Gostava muito de rezar o terço".

"Era um padre sério e respeitador. Sempre cumpria com as suas obrigações de sacerdote. Sempre rezava o breviário e o terço".

"Enérgico em suas celebrações eucarísticas, não tolerava conversas durante a Missa. Suas missas eram bem participadas. Eu gostava muito de confessar com ele".

"Como padre era muito paternalista. Queria resolver a vida de todos".

"Julgaria padre Aldo como um grande missionário, inspirado por Deus na evangelização e em tudo o que ele fez pelos pobres da Vila Missionária".

"Amigo em todas as situações. Um ótimo padre".

"Só tenho a dizer bem de todas as coisas que ele fez e pela ajuda que ele deu aos mais pobres".

"Era muito bom conselheiro e amigos de todos".

"Como padre, ele foi um padre exemplar.(...) ele trabalhava em tudo para todos"

"Um ótimo padre, um pai para todos nós".

"Ótimo padre, muito amigo. Sofreu muito com a bronquite que tinha".

"Excelente, pois era exigente e amigo".

"Foi um ótimo padre, tratava bem a todos: empregados, jovens, crianças e idosos... era querido demais".

"Foi fiel até o fim no seguir a Jesus. Como pároco, dava pleno apoio a todas as iniciativas que nós irmãs tomávamos para o bem das comunidades de base que estavam surgindo".

"Foi meu amigo e conselheiro espiritual".

"Foi um grande pastor e conselheiro nosso, de nós da Vila Missionária".

"Padre Aldo foi muito caridoso e bondoso".

"Não tenho palavras para dizer porque ele era um homem muito bom, nunca deixou de ajudar aquele que o procurava".

"Ótimo padre".

"Excelente amigo e conselheiro. Exigente, às vezes".

"Servidor íntegro da comunidade religiosa. Homem sério, grande batalhador do evangelho. Sua vida pode servir de exemplo para qualquer padre".

"Como padre, eu o julgaria um ótimo padre que nos mostrava com a ação, o seu papel de continuador da construção do Reino de Deus".

Folha nº	21	do proc.
Nº	123	
Adm. Cidm. -		
Ass. Parlamentar		
SRF-100.406		

“Padre Aldo era homem muito amigo de todos, muito esforçado, muito exemplar. Visitava a casa das pessoas mais pobres em dificuldades”.)

“Era cumpridor de sua missão com muita dedicação, a ponto de esquecer de sua família na Itália”.

Poderíamos continuar, mas deveríamos repetir tudo o que até aqui temos registrado.

Esse foi o julgamento que os moradores da Vila Missionária fizeram de padre Aldo como sacerdote.

VI — Padre Aldo e os pobres

Todos perceberam, nos capítulos anteriores, que os pobres eram o ponto fraco do padre Aldo. Ele não esperou a decisão de Puebla a respeito da opção pelos pobres, ele se antecipou, não com palavras, mas com os fatos. Mas, vamos ouvir o que disseram os moradores da Vila Missionária.

“O que ele mais fez foi ajudar os pobres com alimentos, remédios e outras coisas que eles pediam e sempre conseguiam”.)

“Pelos pobres fez tudo o que podia: distribuía alimentos, leite, }
remédios, roupas, pagava contas dos pobres, emprestava dinheiro, }
marcava consultas médicas, resolvia problemas de aposentadoria, }
etc.”.

“Construiu um Centro Social, onde fiz o Pré...”

“Ele tinha muitos conhecimentos políticos e usava isso para arrumar até serviço para as pessoas mais carentes”.

“Fundou a Sociedade de São Vicente de Paula para ajudar os pobres e, cada mês dava uma cesta para cada família carente. No Natal, distribuía presentes para as crianças, doava remédios ou até dinheiro”.

Várias pessoas lembram a doação que conseguiu fazer, através do Pime, dos terrenos para a construção do posto de saúde, da

creche, do grupo escolar, etc. e que ajudou muita gente a não perder seus terrenos.

"Ajudava famílias carentes com alimentos e remédios".

“Manteve muitos necessitados alimentados”.

“Ajudou de todos os jeitos os pobres”.

"Ajudou muitos pobres a realizar o sonho da casa própria".

“Padre Aldo para os pobres foi um amigo, humano, humilde e fez tudo o que podia. Ajudou muito.”)

“Ele sempre gostou de ajudar os favelados. Fazia o bazar da pechincha em que vendia coisas baratas para que os pobres pudessem comprar”.

“Ajudou muito em roupa, alimentos e remédios”.

"Distribuía cobertores, remédios e até panetones".

“Doou muitos terrenos aos pobres, ajudando com o material de construção. Doou o terreno e material para a sede social ‘Amigos do bairro de Vila Missionária’. Também doou muito material de construção de barraco de madeira e tudo o que nós pobres necessitávamos”.

“Ele sentia na pele os sofrimentos de todos. Sofria quando via os outros sofrerem”.)

“Minha opinião é que ele vivia em função dos pobres e de todos os que o procuravam para tomar determinadas decisões”.

“No Natal, ele chegava a dar 200 cestas de Natal, sempre que alguém pedisse ajuda, mandava dar sacolas de alimentos”.

“O que mais gostava era de ajudar os pobres e as crianças doando comida e roupa. Gostava de conversar, doando esse tempo.”

“Na época que o conheci, havia distribuição de tickets de sorteio, donativos que ele conseguia das empresas e supermercados que conheciam”.

"Padre Aldo viveu para os pobres; jamais deixou de ajudar quem o procurasse".

VII — Padre Aldo e as crianças

As crianças, também, foram uma grande preocupação para padre Aldo. Muito fez por elas. Mas vamos ouvir o que o povo e as crianças, já bem crescidas hoje, que foram objeto das atenções e preocupações de padre Aldo.

Foi perguntado se fez alguma coisa pelas crianças do bairro. Vamos transcrever as respostas.

“Sim, várias: no Natal, eu me lembro, quando criança, nós sabíamos que ganharíamos presentes do padre Aldo. A própria creche da Vila Missionária foi graças a padre Aldo”.

“Ajudou no ensino e na merenda”.

“Ele pedia doações de brinquedos para as firmas e dava às crianças. Sempre agradava aos coroinhas”.

“Lembro que quando era criança, ele nos cativava, dando presentes todo final de ano. Isto chama a atenção das crianças...”.

“Ele fornecia brinquedos no final do ano (no Natal) às crianças mais carentes e, também, livros grátis”.

“Dava presentes para as crianças no Natal. Buscou ajuda de políticos para fazer a EMEI da Vila Missionária e cedeu o terreno para a construção”.

“Lutou pelas escolas que a Vila tem”.

“Padre Aldo fez a creche”.

“Para todas as crianças, ele foi muito amável. Fez a creche e fez tudo de bom e deu muito apoio”.

“Padre Aldo fez a creche e a escola”.

“Como eu era criança, na época, ele dava presentes no Natal; implantou a catequese com as irmãs”.

“Sim, mas só me lembro da creche e do Centro Social”.

“Ele assumiu a creche e por alguns anos distribuía brinquedos, leite e também outras ajudas”.

“Construiu e fez funcionar, por muitos anos, a creche N. S. do Amparo”.

“Fez o maior movimento de catequese e sempre conseguiu com sua simpatia atraí-las para a igreja”.

“(...) sempre fez de tudo para que as crianças freqüentassem a igreja”.

“Ajudou a tirar as crianças da rua com a escola, com o campo de futebol, etc.”.

“Fez a creche para as crianças necessitadas”.

“Os dois grupos escolares foram fruto do esforço dele”.

“Distribuía brindes para as crianças carentes, no Natal”.

Na verdade há muitas coisas repetidas, mesmo assim foram transcritas para mostrar que o povo não esqueceu o que ele fez.

VIII — Ainda alguns depoimentos

“Conte algo pessoal sobre ele”.

Essa era a última pergunta que foi feita aos consultados. Ao ler as respostas, o leitor poderá perceber que muitos repetem o que já disseram nas demais respostas. De qualquer modo, transcreveremos as respostas mais significativas, como mais um testemunho que o povo da Vila Missionária dá sobre a pessoa de padre Aldo.

“Padre Aldo foi meu amigo, meu irmão, meu pai, alguém que jamais vou esquecer. Tenho certeza que ele está com Cristo, pois o seu amor e simplicidade eram muito grandes. Lembro também o quanto foi difícil para ele deixar de ser vigário de nossa paróquia”.

“Quando faleceu meu pai em 26/03/95, nesse momento difícil, estava lá padre Aldo, todo disponível dando-nos atenção, apoio, conforto. Sempre preocupado se faltava algo e se ele podia ajudar em alguma coisa”.

“Ele me ajudou a comprar o meu terreno e a construir minha casa. Sempre me aconselhou e me deu muita força para seguir em frente”.

Folha nº 29 do proc.
Nº 132
Adm. 132
Proc. 132
Des. 132
Ass. 132
Parlamentar 132

tro da eucaristia da paróquia. Ele gostava de me ter presente no altar com ele”.

“Gostaria somente de dizer que ele sempre me ouvia, que ele sempre foi muito amado por todos. Sua partida ficou marcada na vida de muitos. Sei que, como muitos, recebeu sua recompensa final”.

“Ele foi um bom conselheiro nas horas difíceis. Padre Aldo era uma criatura muito boa. Eu e minha família o estimávamos muito. Eu o considerava como um pai, tinha muita adoração por ele. Sinto muito sua falta”.

“Quando meu filho foi casar, o padre Aldo facilitou tudo. Fazia tudo o que podia pelas pessoas. Ele foi muito importante por todos aqui da Vila Missionária e todos o reconhecem”.

“Só posso dizer que ele só fez coisas boas. Principalmente o MOBIL e outras coisas como a aprendizagem de corte e costura”.

“Foi uma pessoa muito generosa e se tornou inesquecível em nossa Vila. Não precisa que eu te conte, não é mesmo?”

“Trabalhamos e fomos caseiros dele na igreja. Depois fomos morar na creche durante 8 anos. Ele foi um ótimo padre, amigo. Não tenho como comparar e nem explicar. Só que a saudade que sinto é demais”.

“Todo problema que tivesse, conversando, ele indicava a solução”.

“Para mim, ele foi um pai espiritual e um grande amigo. Com a ajuda dele, fiz 3 anos de teologia, o curso bíblico e, graças ao bom Deus, me tornei ministra da Eucaristia. Sou coordenadora de uma pequena comunidade chamada ‘Irmã Dulce’ e sou catequista. Tudo isso devo a ele que me ajudou em tudo de que necessitava”.

“Gostaria de dizer que gostava demais dele. Ele era como um segundo pai, um grande amigo. Ele celebrou meu casamento, quando já havia se afastado da paróquia. Ele ficou super feliz quando o convidei para celebrar meu casamento. Jamais esquecerei”.

“Ele nos ajudou muito, foi para mim como um pai, tanto que para homenageá-lo dei o nome dele a um dos meus filhos que hoje tem 21 anos”.

“Padre Aldo era homem mesmo de muito coração. Eu moro em frente à casa dos padres e via as pessoas desesperadas à procura dele, financeira e espiritualmente. Ele sempre dava um jeito. Ele tinha as pessoas não como paroquianos mas como família”.

“(…) certa vez, em minha adolescência, fiquei muito doente e fiquei internada num hospital psiquiátrico, 17 dias sem receber visitas. Mas, meu amigo e pai, padre Aldo, foi me ver e me encorajou muito. Jamais me esquecerei disso”.

“Só posso dizer que foi quase com um irmão mais velho, de tanta afinidade que tinha com minha família. Quando meu irmão, que era seu colaborador, veio a falecer, padre Aldo chorou!”

“Eu morava na favela do Ingai. Assim que conheci padre Aldo, ele me convidou para morar aqui na Vila. Ele me arrumou uma casa onde morar até que eu construísse a minha”.

“Especial para mim foi me formar cabeleireira, manicure, pedicure e ter cursado pintura em tecidos e flores, como também arte culinária, etc.”.

“Ele era como um pai para mim. Trabalhei na casa dele, na creche e fiz cursos que ele promovia no Centro Social. Tínhamos uma amizade de pai para filha”.

“Eu tinha ele como um pai, freqüentava minha casa, batizou meus filhos, me dava conselhos como agir em momentos difíceis da minha vida”.

“Eu adorava ele. Quando eu chegava na igreja, parecia que meu coração via Deus. Não foi somente um excelente pastor, mas também um extraordinário homem, digno de sua palavra de sua fé em Deus”.

“Se hoje tenho a minha casa, desde 1983, devo tudo ao padre Aldo. Quando por ocasião do loteamento na área do Pime, participei dos trabalhos, efetuando o desmonte das rochas”.

“O padre Aldo me ajudou muito nas atividades escolares: me incentivou a dar aula de catecismo e a fazer o curso de bordado e crochê”.

Folha nº 30 do proc. 182-183-184-185-186-187-188-189-190-191-192-193-194-195-196-197-198-199-200-201-202-203-204-205-206-207-208-209-210-211-212-213-214-215-216-217-218-219-220-221-222-223-224-225-226-227-228-229-230-231-232-233-234-235-236-237-238-239-240-241-242-243-244-245-246-247-248-249-250-251-252-253-254-255-256-257-258-259-260-261-262-263-264-265-266-267-268-269-270-271-272-273-274-275-276-277-278-279-280-281-282-283-284-285-286-287-288-289-290-291-292-293-294-295-296-297-298-299-300-301-302-303-304-305-306-307-308-309-310-311-312-313-314-315-316-317-318-319-320-321-322-323-324-325-326-327-328-329-330-331-332-333-334-335-336-337-338-339-340-341-342-343-344-345-346-347-348-349-350-351-352-353-354-355-356-357-358-359-360-361-362-363-364-365-366-367-368-369-370-371-372-373-374-375-376-377-378-379-380-381-382-383-384-385-386-387-388-389-390-391-392-393-394-395-396-397-398-399-400-401-402-403-404-405-406-407-408-409-410-411-412-413-414-415-416-417-418-419-420-421-422-423-424-425-426-427-428-429-430-431-432-433-434-435-436-437-438-439-440-441-442-443-444-445-446-447-448-449-450-451-452-453-454-455-456-457-458-459-460-461-462-463-464-465-466-467-468-469-470-471-472-473-474-475-476-477-478-479-480-481-482-483-484-485-486-487-488-489-490-491-492-493-494-495-496-497-498-499-500-501-502-503-504-505-506-507-508-509-510-511-512-513-514-515-516-517-518-519-520-521-522-523-524-525-526-527-528-529-530-531-532-533-534-535-536-537-538-539-540-541-542-543-544-545-546-547-548-549-550-551-552-553-554-555-556-557-558-559-560-561-562-563-564-565-566-567-568-569-570-571-572-573-574-575-576-577-578-579-580-581-582-583-584-585-586-587-588-589-590-591-592-593-594-595-596-597-598-599-600-601-602-603-604-605-606-607-608-609-610-611-612-613-614-615-616-617-618-619-620-621-622-623-624-625-626-627-628-629-630-631-632-633-634-635-636-637-638-639-640-641-642-643-644-645-646-647-648-649-650-651-652-653-654-655-656-657-658-659-660-661-662-663-664-665-666-667-668-669-670-671-672-673-674-675-676-677-678-679-680-681-682-683-684-685-686-687-688-689-690-691-692-693-694-695-696-697-698-699-700-701-702-703-704-705-706-707-708-709-710-711-712-713-714-715-716-717-718-719-720-721-722-723-724-725-726-727-728-729-730-731-732-733-734-735-736-737-738-739-740-741-742-743-744-745-746-747-748-749-750-751-752-753-754-755-756-757-758-759-760-761-762-763-764-765-766-767-768-769-770-771-772-773-774-775-776-777-778-779-780-781-782-783-784-785-786-787-788-789-790-791-792-793-794-795-796-797-798-799-800-801-802-803-804-805-806-807-808-809-810-811-812-813-814-815-816-817-818-819-820-821-822-823-824-825-826-827-828-829-830-831-832-833-834-835-836-837-838-839-840-841-842-843-844-845-846-847-848-849-850-851-852-853-854-855-856-857-858-859-860-861-862-863-864-865-866-867-868-869-870-871-872-873-874-875-876-877-878-879-880-881-882-883-884-885-886-887-888-889-890-891-892-893-894-895-896-897-898-899-900-901-902-903-904-905-906-907-908-909-910-911-912-913-914-915-916-917-918-919-920-921-922-923-924-925-926-927-928-929-930-931-932-933-934-935-936-937-938-939-940-941-942-943-944-945-946-947-948-949-950-951-952-953-954-955-956-957-958-959-960-961-962-963-964-965-966-967-968-969-970-971-972-973-974-975-976-977-978-979-980-981-982-983-984-985-986-987-988-989-990-991-992-993-994-995-996-997-998-999-1000-1001-1002-1003-1004-1005-1006-1007-1008-1009-1010-1011-1012-1013-1014-1015-1016-1017-1018-1019-1020-1021-1022-1023-1024-1025-1026-1027-1028-1029-1030-1031-1032-1033-1034-1035-1036-1037-1038-1039-1040-1041-1042-1043-1044-1045-1046-1047-1048-1049-1050-1051-1052-1053-1054-1055-1056-1057-1058-1059-1060-1061-1062-1063-1064-1065-1066-1067-1068-1069-1070-1071-1072-1073-1074-1075-1076-1077-1078-1079-1080-1081-1082-1083-1084-1085-1086-1087-1088-1089-1090-1091-1092-1093-1094-1095-1096-1097-1098-1099-1100-1101-1102-1103-1104-1105-1106-1107-1108-1109-1110-1111-1112-1113-1114-1115-1116-1117-1118-1119-1120-1121-1122-1123-1124-1125-1126-1127-1128-1129-1130-1131-1132-1133-1134-1135-1136-1137-1138-1139-1140-1141-1142-1143-1144-1145-1146-1147-1148-1149-1150-1151-1152-1153-1154-1155-1156-1157-1158-1159-1160-1161-1162-1163-1164-1165-1166-1167-1168-1169-1170-1171-1172-1173-1174-1175-1176-1177-1178-1179-1180-1181-1182-1183-1184-1185-1186-1187-1188-1189-1190-1191-1192-1193-1194-1195-1196-1197-1198-1199-1200-1201-1202-1203-1204-1205-1206-1207-1208-1209-1210-1211-1212-1213-1214-1215-1216-1217-1218-1219-1220-1221-1222-1223-1224-1225-1226-1227-1228-1229-1230-1231-1232-1233-1234-1235-1236-1237-1238-1239-1240-1241-1242-1243-1244-1245-1246-1247-1248-1249-1250-1251-1252-1253-1254-1255-1256-1257-1258-1259-1260-1261-1262-1263-1264-1265-1266-1267-1268-1269-1270-1271-1272-1273-1274-1275-1276-1277-1278-1279-1280-1281-1282-1283-1284-1285-1286-1287-1288-1289-1290-1291-1292-1293-1294-1295-1296-1297-1298-1299-1300-1301-1302-1303-1304-1305-1306-1307-1308-1309-1310-1311-1312-1313-1314-1315-1316-1317-1318-1319-1320-1321-1322-1323-1324-1325-1326-1327-1328-1329-1330-1331-1332-1333-1334-1335-1336-1337-1338-1339-1340-1341-1342-1343-1344-1345-1346-1347-1348-1349-1350-1351-1352-1353-1354-1355-1356-1357-1358-1359-1360-1361-1362-1363-1364-1365-1366-1367-1368-1369-1370-1371-1372-1373-1374-1375-1376-1377-1378-1379-1380-1381-1382-1383-1384-1385-1386-1387-1388-1389-1390-1391-1392-1393-1394-1395-1396-1397-1398-1399-1400-1401-1402-1403-1404-1405-1406-1407-1408-1409-1410-1411-1412-1413-1414-1415-1416-1417-1418-1419-1420-1421-1422-1423-1424-1425-1426-1427-1428-1429-1430-1431-1432-1433-1434-1435-1436-1437-1438-1439-1440-1441-1442-1443-1444-1445-1446-1447-1448-1449-1450-1451-1452-1453-1454-1455-1456-1457-1458-1459-1460-1461-1462-1463-1464-1465-1466-1467-1468-1469-1470-1471-1472-1473-1474-1475-1476-1477-1478-1479-1480-1481-1482-1483-1484-1485-1486-1487-1488-1489-1490-1491-1492-1493-1494-1495-1496-1497-1498-1499-1500-1501-1502-1503-1504-1505-1506-1507-1508-1509-1510-1511-1512-1513-1514-1515-1516-1517-1518-1519-1520-1521-1522-1523-1524-1525-1526-1527-1528-1529-1530-1531-1532-1533-1534-1535-1536-1537-1538-1539-1540-1541-1542-1543-1544-1545-1546-1547-1548-1549-1550-1551-1552-1553-1554-1555-1556-1557-1558-1559-1560-1561-1562-1563-1564-1565-1566-1567-1568-1569-1570-1571-1572-1573-1574-1575-1576-1577-1578-1579-1580-1581-1582-1583-1584-1585-1586-1587-1588-1589-1590-1591-1592-1593-1594-1595-1596-1597-1598-1599-1600-1601-1602-1603-1604-1605-1606-1607-1608-1609-1610-1611-1612-1613-1614-1615-1616-1617-1618-1619-1620-1621-1622-1623-1624-1625-1626-1627-1628-1629-1630-1631-1632-1633-1634-1635-1636-1637-1638-1639-1640-1641-1642-1643-1644-1645-1646-1647-1648-1649-1650-1651-1652-1653-1654-1655-1656-1657-1658-1659-1660-1661-1662-1663-1664-1665-1666-1667-1668-1669-1670-1671-1672-1673-1674-1675-1676-1677-1678-1679-1680-1681-1682-1683-1684-1685-1686-1687-1688-1689-1690-1691-1692-1693-1694-1695-1696-1697-1698-1699-1700-1701-1702-1703-1704-1705-1706-1707-1708-1709-1710-1711-1712-1713-1714-1715-1716-1717-1718-1719-1720-1721-1722-1723-1724-1725-1726-1727-1728-1729-1730-1731-1732-1733-1734-1735-1736-1737-1738-1739-1740-1741-1742-1743-1744-1745-1746-1747-1748-1749-1750-1751-1752-1753-1754-1755-1756-1757-1758-1759-1760-1761-1762-1763-1764-1765-1766-1767-1768-1769-1770-1771-1772-1773-1774-1775-1776-1777-1778-1779-1780-1781-1782-1783-1784-1785-1786-1787-1788-1789-1790-1791-1792-1793-1794-1795-1796-1797-1798-1799-1800-1801-1802-1803-1804-1805-1806-1807-1808-1809-1810-1811-1812-1813-1814-1815-1816-1817-1818-1819-1820-1821-1822-1823-1824-1825-1826-1827-1828-1829-1830-1831-1832-1833-1834-1835-1836-1837-1838-1839-1840-1841-1842-1843-1844-1845-1846-1847-1848-1849-1850-1851-1852-1853-1854-1855-1856-1857-1858-1859-1860-1861-1862-1863-1864-1865-1866-1867-1868-1869-1870-1871-1872-1873-1874-1875-1876-1877-1878-1879-1880-1881-1882-1883-1884-1885-1886-1887-1888-1889-1890-1891-1892-1893-1894-1895-1896-1897-1898-1899-1900-1901-1902-1903-1904-1905-1906-1907-1908-1909-1910-1911-1912-1913-1914-1915-1916-1917-1918-1919-1920-1921-1922-1923-1924-1925-1926-1927-1928-1929-1930-1931-1932-1933-1934-1935-1936-1937-1938-1939-1940-1941-1942-1943-1944-1945-1946-1947-1948-1949-1950-1951-1952-1953-1954-1955-1956-1957-1958-1959-1960-1961-1962-1963-1964-1965-1966-1967-1968-1969-1970-1971-1972-1973-1974-1975-1976-1977-1978-1979-1980-1981-1982-1983-1984-1985-1986-1987-1988-1989-1990-1991-1992-1993-1994-1995-1996-1997-1998-1999-2000-2001-2002-2003-2004-2005-2006-2007-2008-2009-2010-2011-2012-2013-2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020-2021-2022-2023-2024-2025-2026-2027-2028-2029-2030-2031-2032-2033-2034-2035-2036-2037-2038-2039-2040-2041-2042-2043-2044-2045-2046-2047-2048-2049-2050-2051-2052-2053-2054-2055-2056-2057-2058-2059-2060-2061-2062-2063-2064-2065-2066-2067-2068-2069-2070-2071-2072-2073-2074-2075-2076-2077-2078-2079-2080-2081-2082-2083-2084-2085-2086-2087-2088-2089-2090-2091-2092-2093-2094-2095-2096-2097-2098-2099-2100-2101-2102-2103-2104-2105-2106-2107-2108-2109-2110-2111-2112-2113-2114-2115-2116-2117-2118-2119-2120-2121-2122-2123-2124-2125-2126-2127-2128-2129-2130-2131-2132-2133-2134-2135-2136-2137-2138-2139-2140-2141-2142-2143-2144-2145-2146-2147-2148-2149-2150-2151-2152-2153-2154-2155-2156-2157-2158-2159-2160-2161-2162-2163-2164-2165-2166-2167-2168-2169-2170-2171-2172-2173-2174-2175-2176-2177-2178-2179-2180-2181-2182-2183-2184-2185-2186-2187-2188-2189-2190-2191-2192-2193-2194-2195-2196-2197-2198-2199-2200-2201-2202-2203-2204-2205-2206-2207-2208-2209-2210-2211-2212-2213-2214-2215-2216-2217-2218-2219-2220-2221-2222-2223-2224-2225-2226-2227-2228-2229-2230-2231-2232-2233-2234-2235-2236-2237-2238-2239-2240-2241-2242-2243-2244-2245-2246-2247-2248-2249-2250-2251-2252-2253-2254-2255-2256-2257-2258-2259-2260-2261-2262-2263-2264-2265-2266-2267-2268-2269-2270-2271-2272-2273-2274-2275-2276-2277-2278-2279-2280-2281-2282-2283-2284-2285-2286-2287-2288-2289-2290-2291-2292-2293-2294-2295-2296-2297-2298-2299-2300-2301-2302-2303-2304-2305-2306-2307-2308-2309-2310-2311-2312-2313-2314-2315-2316-2317-2318-2319-2320-2321-2322-2323-2324-2325-2326-2327-2328-2329-2330-2331-2332-2333-2334-2335-2336-2337-2338-2339-2340-2341-2342-2343-2344-2345-2346-2347-2348-2349-2350-2351-2352-2353-2354-2355-2356-2357-2358-2359-2360-2361-2362-2363-2364-2365-2366-2367-2368-2369-2370-2371-2372-2373-2374-2375-2376-2377-2378-2379-2380-2381-2382-2383-2384-2385-2386-2387-2388-2389-2390-2391-2392-2393-2394-2395-2396-2397-2398-2399-2400-2401-2402-2403-2404-2405-2406-2407-2408-2409-2410-2411-2412-2413-2414-2415-2416-2417-2418-2419-2420-2421-2422-2423-2424-2425-2426-2427-2428-2429-2430-2431-2432-2433-2434-2435-2436-2437-2438-2439-2440-2441-2442-2443-2444-2445-2

"Ele estava sempre disponível para atender todas as vezes que precisava dele por algum problema".

"Me ajudou a aguentar o peso das dificuldades, quando meu marido morreu e arrumou trabalho para nós".

A singeleza desses depoimentos ou desses testemunhos valem mais do que muitos belos discursos. É o povo da Vila Missionária que fala do seu bom e generoso pastor.

IX — Documentos

Com a finalidade de mostrar que padre Aldo muito fez pela Vila Missionária, transcreveremos alguns documentos que foram fornecidos pela Sociedade Amigos do Bairro, à qual agradecemos na pessoa do senhor Antônio Viana Menezes.

1) Atas da Assembléia Geral dos Sócios Fundadores da Sociedade "Amigos do Bairro da Vila Missionária e Adjacências", registradas no 3º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 25/09/73, sob o número 27.152, livro A nº 12, tendo recebido a "Certidão" em 30 de dezembro de 1986.

Consta também o "Registro" no 3º Cartório de Registro de Títulos e Documentos, assinado pelo escrivão Bacharel José Maria Siviero.

Segue o resumo das "Atas da Fundação da Sociedade Amigos do Bairro se Vila Missionária e Adjacências".

* As Atas da Assembléia Geral dos Sócios Fundadores são do dia 28 de maio de 1972, presentes 73 moradores para "a constituição jurídica da dita sociedade".(...) Falou primeiro o padre Aldo Da Tofori, em seguida, o senhor Joaquim Ferreira Naves leu o projeto de estatutos da entidade, submetido à aprovação global, o estatuto foi aprovado com maioria absoluta.

Em seguida, "passou-se à eleição da primeira diretoria da sociedade recém-constituída, que ficou assim composta: *Presidente:*

padre Aldo da Tofori; Vice: padre Carlos Adquani; Secretário-Tesoureiro: Joaquim Ferreira Naves; Primeiro conselheiro: Antônio Viana Menezes; Segundo conselheiro: Demerval Gomes Costa; Terceiro conselheiro: Clovis Clodemir; Quarto Conselheiro: Armando Gomes da Silva. A diretoria, eleita por aclamação e logo declarada empossada pelo plenário..."(...).

Seguem, no fim, a assinatura de todos os eleitos.

2) Ilmo. Senhor
Giuseppe Miglioretti
Diretor Geral da Light S/A
São Paulo — Capital

Exmo. Senhor.

Pedimos encarecidamente sua atenção para com os moradores das ruas São Carlos, Sorocaba, etc. do Bairro de Americanópolis (Vila Missionária) — (mapa anexo). Há muito tempo vêm pedindo instalação da luz e já remetemos um abaixo-assinado à Light com cerca de 100 assinaturas.

Esperamos ser atendidos e cumprimos atentamente.

São Paulo, 4 de setembro de 1972

Ass.: Padre Aldo Da Tofori — Presidente

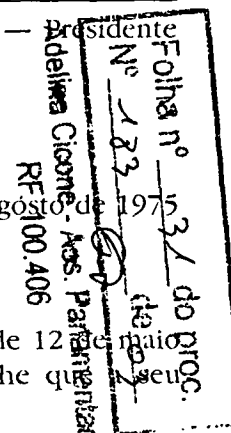
3) Câmara Municipal de São Paulo

OF-266/BNR

São Paulo, 11 de agosto de 1975

Senhor Reverendo,

Após muita luta, desde que recebi seu ofício de 12 de maio corrente, tenho agora a satisfação de comunicar-lhe que seu



pedido e dos demais padres do Pontifício Instituto das Missões e, e bem assim, das Irmãs Missionárias da Imaculada, encaminhei essa solicitação ao Senhor Prefeito, a qual tornou-se jubilosa realidade, isto é: — As empresa de ônibus "Viação Mar Paulista" e "Jardim Miriam" atendendo essa justa e oportuna reivindicação, estenderam, em convênio com a CMTC, suas linhas até a Praça da Vila Missionária — conforme, também, pedido dos moradores das circunvizinhanças.

Assim motivado, desejo congratular-me com o prezado Reverendo pelo excelente desempenho em favor dos religiosos e do povo em geral — uma vez que essa laboriosa iniciativa partiu da colenda instituição.

Aproveitando-me desta oportunidade, tenho o prazer de oferecer, nesta Edilidade, meu Gabinete a todos os membros do Pontifício Instituto das Missões e da Comunidade das Irmãs Missionárias da Imaculada, a fim de que disponham deste vereador para qualquer problema da comunidade.

Cordiais Saudações

Ass.: Nestor Ribeiro

Ao Reverendíssimo Padre Aldo Da Tofori

* * *

N.B.A Gazeta do CAMPO GRANDE — Jornal da Comunidade,
Ano II

São Paulo, 1ª Edição de Julho de 1981, publicou:

VILA MISSIONÁRIA RECEBEU ILUMINAÇÃO

O prefeito Reynaldo de Barros inaugurou, na noite de dia 29, iluminação a mercúrio em dezenas de ruas da Vila Missionária, bairro localizado na região de Vila Joaniza. Centenas de moradores

assistiram, pela primeira vez, as ruas da localidade iluminadas, quando Antônio Viana, presidente da Sociedade Amigos da Vila Missionária, juntamente com o padre Aldo da Tofori, pároco local, acionou a chave geral de força, que acendeu as lâmpadas incandescentes. Presentes à solenidade diretores de sociedade de bairros de toda a região, além do Secretário do Interior Artur Alves Pinto, do Secretário das Administrações Regionais Francisco Nieto Martin e do Administrador Regional de Santo Amaro Juviano Dias Pinto.

* * *

PADRE ALDO NÃO MORREU, PORQUE VIVE COM
DEUS

E NO CORAÇÃO E NA MEMÓRIA DO SEU POVO
DA VILA MISSIONÁRIA!

* * *

A todos os os moradores de Vila Missionária que colaboraram e enviaram sua respostas ao nosso questionário-entrevista, o nosso muito obrigado.

Ao padre Francisco Usai, vigário da paróquia São Francisco Xavier de Vila Missionária, que ajudou na distribuição e coleta do material, o mesmo muito obrigado.

Concluindo: este livro foi redigido por todos os colaboradores anônimos, cujos nomes não aparecem, mas garantimos que "seus nomes estão escritos no céu", como disse Jesus.)

Que este livro seja uma homenagem à saudosa figura do bom pastor da Vila Missionária.

Padre Aldo, reze também por nós! \

IMPORTANTE

É intenção do Pime escrever, mais tarde, uma biografia mais ampla do padre Aldo Da Tofori, por isso pedimos a todos que ten

Adelina Ciccone - Aos. Parlamentar

RF: 100.406

folha nº 32 do proc. 183

03

coisas interessantes e importantes a declarar sobre ele, comunique, por escrito, a este endereço:

Ao Superior Regional do Pime
Rua Joaquim Távora, 686
04515-011 — Vila Mariana — São Paulo
Tel. (011) 571.8756



PONTIFÍCIO INSTITUTO DAS MISSÕES

PIME

O Pime teve seu início em 1950, quando os bispos da região da Lombardia (Itália) concordaram em fundar um seminário em Milão para preparar sacerdotes e leigos que se dedicassem às missões além-fronteiras. Dom Ângelo Ramazzotti, primeiro reitor desse seminário, é considerado o principal fundador do Pime.

Sua primeira missão: Oceania (1852-1855). Hoje, o Pime trabalha nestes continentes:

- Ásia: China, Taiwan, Japão, Mianmá, Índia, Bangladesh, Filipinas, Tailândia e Camboja;
- África: Guiné-Bissau, Costa do Marfim e Chade;
- América: EUA, México, Brasil e Canadá;
- Europa: Itália e Inglaterra;
- Oceania: Papua-Nova Guiné.

ENDEREÇOS NO BRASIL

— Superior Regional
Rua Joaquim Távora, 686
04015-011 — Vila Mariana — SP.
Tel. (011) 571.8756

— Editora MUNDO e MISSÃO
Rua Joaquim Távora, 686
04015-011 — Vila Mariana — SP.
Tel. (011) 549.7295

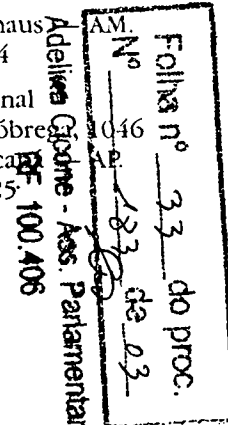
— Seminário Filosófico
Rua Atílio Battiston s/n
88350-000 — Brusque — SC.

— CAM — Centro Animação Miss.
BR 396 Km 140
86200-000 — Ibiporã — PR.
Tel. (043) 258.1448

— MISSÃO JOVEM (Jornal)
C.P. 5054
88040-970 — Florianópolis — SC.
Tel. (048) 222.9572

— Superior Regional
Rua Fortaleza, 443
69057-080 — Manaus
Tel. (092) 611.2434

— Superior Regional
Rua Manoel da Nóbrega, 1046
68908-030 — Macapá - AP.
Tel. (096) 244.1625





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 34

do processo n° 01-183 de 20 03 24 / 04 / 03 (a) Adelina *Adelina*

Adelina Cicone
Assistente Parlamentar
Registro 100.406

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 24-04-03

[Signature]
INÁCIO VEIGA
Oficial Legislativo
RF. 11.132

A Com. de Const. e Justiça

28 / 4 / 03

[Signature]
BRENO GANDELMAN
Assessor Tec. Leg. Chefe
A.T.M.

Recebido na Comissão de
Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 29/04/03 às 12h

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130

Ao Nobre Vereador ARLONDO PAES - PARANÁ
para relatar

Sessão da Comissão de Constituição e Justiça
Em 05 de MAIO de 2003

[Assinatura]
Presidente

SE GUE M....., juntado S....., nesta data, 05..... documento S..... e papel para informação, rubricado S.....
sob folha S..... nº S..... 35 a 85

Em 09 / 06 / 2003

(a)

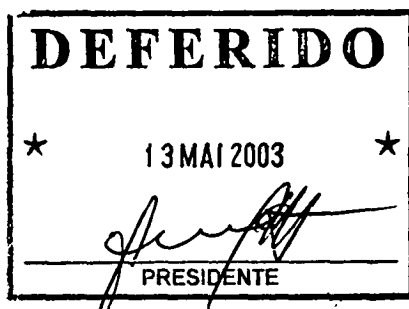
[Assinatura]
AMÉLIA M.I. MACHINO
Secretária - RF 11.133



Folha nº ~35 da
Processo 183/03
Amélia Mayumi Iguchi
Reg. 11133

Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do VEREADOR ANTONIO GOULART



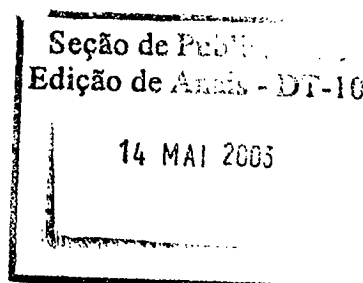
REQUERIMENTO "D"

13 - RDS
13-0857/2003

REQUEIRO, nos termos e forma regimentais seja procedida a juntada ao processo do PL 183/2003, de autoria deste parlamentar, do abaixo-assinado em anexo, que referenda o pleito.

Sala das Sessões, em maio de 2003.


ANTONIO GOULART
VEREADOR



A Com. de Const. e Justiça

15 / 05 / 2003

Breno

BRENO GANDELMAN

Assessor Tec. Leg. Chefe

A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 15/5/03 às 13:00h

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: <u>Elzita da Silva Pereira</u>
Endereço: <u>Rua Frei Cristovão de Lisboa</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>10 954-455</u>

Nome: <u>Tereza Maria da Silva</u>
Endereço: <u>R. Frei Cristovão de Lisboa 218</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>11.911.446-9</u>

Nome: <u>Eduardo Francisco da Silva Souza</u>
Endereço: <u>R. Frei Cristovão de Lisboa Nº 32</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>13.807-540</u>

Nome: <u>JOSE PAUL DE OLIVEIRA</u>
Endereço: <u>R. PEDRO LAMARCA CORDEIRO 43</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>10 927 980-3</u>

Nome: <u>Glengia M da Silva</u>
Endereço: <u>R. Frei Cristovão de Lisboa 278</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>17.716.089-5</u>

Nome: <u>WILSON MANOEL DA SILVA</u>
Endereço: <u>R. FREI CRISTOVÃO de Lisboa Nº 278</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>10 566.315-3</u>

Nome: <u>ELIAS LUIZ DA SILVA</u>
Endereço: <u>R. FREI CRISTOVÃO de Lisboa Nº 278</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>26 302 354-0</u>

Nome:
Endereço:
Assinatura RG:

Nome:
Endereço:
Assinatura RG:

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	Guilherme do P. S. Oliveira		
Endereço:	R. Garcia de Avelar nº 95 - J. Mission		
Assinatura	Guilherme	RG:	11.151.18-5

Nome:	Albairia Gabriel de Souza		
Endereço:	R. Garcia de Avelar n. 95 - J. Mission		
Assinatura	Alb. S. S.	RG:	8.621.946-9

Nome:	Leile Ferreira Honorato		
Endereço:	Av. Santo Antonio nº 1.074		
Assinatura	Leile Ferreira Honorato	RG:	6.584.545-9

Nome:	Aryana Lucas Pereira		
Endereço:	R. R. Luciano Muratori 13		
Assinatura	Aryana L. Pereira	RG:	3-329861-8

Nome:	Ivete Batista Nunes		
Endereço:	R. Giacomo Lauri Volp 222		
Assinatura	Ivete	RG:	23.585.208-9

Nome:	Ana Cristina Felix da Silva		
Endereço:	maria Clotilde martins Rocha nº 1285		
Assinatura	Ana Cristina Felix da Silva	RG:	22.833.296-5

Nome:			
Endereço:			
Assinatura		RG:	

Nome:			
Endereço:			
Assinatura		RG:	

Nome:			
Endereço:			
Assinatura		RG:	

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	CLARICE BELA COSTA MOREIRA
Endereço:	Rua LUCIANO MURATORE Nº 210
Assinatura	Clarice B. Costa Moreira RG: 12.351.944

Nome:	Sinval Campos MOREIRA
Endereço:	Rua Luciano muratore nº 210 vila missionária
Assinatura	Sinval Campos Moreira RG: 13.230.155

Nome:	Martinho campos moreira
Endereço:	Rua Luciano muratore nº 210 vila missionária
Assinatura	Martinho Ca. Moreira RG: 11.450.443

Nome:	Cyza Vler da
Endereço:	Rua Maratônia 21-B
Assinatura	RG: 16-670-560-3

Nome:	Filipe Luiz da Silva Benet Munishi
Endereço:	R: Luciano muratore nº 21-B VL missionária
Assinatura	Filipe Benet RG: 33.202.438-4

Nome:	Maria Amélia Martins Treito
Endereço:	Rua Luciano Muratore nº 29
Assinatura	Amélia RG: 9232 707-2

Nome:	José Inácio Treito Solimão
Endereço:	Rua Luciano Muratore nº 29
Assinatura	José RG: 6.035.905-5

Nome:	Alda Vieira Marcos
Endereço:	Rua Luciano muratore nº 10
Assinatura	Alda Vieira Marcos RG: 18103098

Nome:	Maria Antonietta Salazar
Endereço:	Rua Frei Francisco Ferraz 42
Assinatura	AM RG: 11.189.69

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Ana Lúcia Barbosa
Endereço: Rua Aquilino ni 23
Assinatura Ana Lúcia Barbosa RG: 18021697

Nome: Maria de Lourdes Santana de Oliveira
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura Maria de Lourdes de Oliveira RG: 22.433.486-4

Nome: Edna Santana Lima
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura Edna Lima RG: 32.927.965-8

Nome: Eduardo Santana de Lima
Endereço: Adolfo Brandão, 36 - Américo Campes
Assinatura Eduardo Santana de Lima RG: 15.789.507-4

Nome: Olga de Jesus Santana
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura Olga de Jesus Santana RG: 21.693.071

Nome: Wellington de Santana
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura Wellington de Santana RG: 43.789.503-8

Nome: Caroline Santana dos Santos
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura Caroline dos Santos RG: 49.464.095-9

Nome: José Carlos de Oliveira
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura José Carlos de Oliveira RG: 936.068.508-91

Nome: Wesley Santana Santos
Endereço: Anémia Bento XV, 82 vila missionária
Assinatura Wesley Santana Santos RG: 432776

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: EDSON MENDES DA SILVA
 Endereço: DEPUTADO DR. BENEZIO CHAGAS ROS-
 Assinatura: Edson Mendes da Silva RG: 3.340.525-

Nome: Maria José Santos de Araújo
 Endereço: AV. PIA XI nº 05 Vila Missionária
 Assinatura: Maria José RG: 14.196.517-4

Nome: Ygor Pereira Lima
 Endereço: Rua São Francisco 668
 Assinatura: Ygor RG: 120089038

Nome: LUIZ HENRIQUE ZORNOFF
 Endereço: R. STO AGOSTINHO Nº 71
 Assinatura: Luiz Henrique Zoroff RG: 15172.803-4

Nome: ANTONIO F. PADUA
 Endereço: ESTRADA DO ALVAR RANGA 2229
 Assinatura: Antônio F. Padua RG: 44181125-2

Nome: Sélio Rodrigues Costa
 Endereço: Rua: Manoel Alves Mesquita nº: 42
 Assinatura: Sélio Rodrigues Costa RG: m.6 11.415.856

Nome: Carlos A do Souza
 Endereço: GIULIO NERI 183
 Assinatura: Carlos A do Souza RG: 87931321

Nome: Valquíria Apolos Santos
 Endereço: Rua Maria Lauriano de Assis 10115
 Assinatura: Valquíria RG:

Nome: Suzana Lima Menezes de Souza
 Endereço: R. Papa Gregório Magno, 554
 Assinatura: Suzana Lima Menezes de Souza RG: 19545.231-8

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Comteirão Alexandre Malhado
 Endereço: Rua Guayuri nº 11 Lado B Julio
 Assinatura Comteirão Alexandre Malhado RG: 6.847.373-7

Nome: Marcos - Brita de Jesus
 Endereço: Rua Bernarido de Aguiar
 Assinatura Marcos RG: 28.595.488-9

Nome: Luciana Hf de Jesus
 Endereço: R. Luciana Muratore
 Assinatura Luciana RG: 17.223.136-2

Nome: Alexandre Luis Pereira
 Endereço: R. Luciana Muratore, 123
 Assinatura Alexandre RG: 12.581.274-2

Nome: Mãe Blandina Ventura
 Endereço: R. Jorge de Aguiar nº 18
 Assinatura Blandina RG: 10.342.473-8

Nome: Anderson Pedreira
 Endereço: R. Arquimede Felipe Joaquim Jr
 Assinatura Anderson Pedreira RG: 35.394.243-1

Nome: Rodrigo Brita Mary de Jesus
 Endereço: R. Delmiro de Aguiar
 Assinatura Rodrigo RG: 41.115.289-0

Nome: Paulo Fideaz
 Endereço: R. Arquimede Felipe Joaquim Jr, 127
 Assinatura Paulo Fideaz RG: 30.229.316-4

Nome: ELI RODRIGUES
 Endereço: RUA ELISIO MENDES GAMA 150
 Assinatura Eli Rodrigues RG: 22.593.561-2

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Salvador Ribeiro de Souza
 Endereço: R. Rainhadon Missori nº 263
 Assinatura: [assinatura] RG: 4.112.237

Nome: Daniela Boratto da Silva
 Endereço: R. Zangueirita, algarus. nº 60
 Assinatura: [assinatura] RG: 40-282-042-3

Nome: Vilva Apdo de Jesus Pereira
 Endereço: R. Luciano Moratore nº 133
 Assinatura: [assinatura] RG: 166.290/8

Nome: Cerezinha de Oliveira
 Endereço: R. Gabriel Alves Mº 166
 Assinatura: [assinatura] RG: 11.052.250

Nome: Marinete Rodrigues Almeida
 Endereço: R. Luciana Muratore 115 G. Mirion
 Assinatura: [assinatura] RG: 5.931.865-X

Nome: Helena Dora da Fonseca
 Endereço: R. Manoel Honório de Almeida 32
 Assinatura: [assinatura] RG: 11.911.219

Nome: Romana Ribeiro Lopes
 Endereço: R. Luciana Muratore 25
 Assinatura: [assinatura] RG: 13.572.346-2

Nome: Antônia Maria de Jesus
 Endereço: R. Luciano Moratore nº 16
 Assinatura: [assinatura] RG: 20.188.497

Nome: Cerezinha Coimbra da Silva
 Endereço: R. Luciana Muratore 18A
 Assinatura: [assinatura] RG: 13.049.114

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Margarida Fernandes Rencador
Endereço: Baltazar g. de alencão 104
Assinatura Margarida Fernandes Rencador RG: 9 4 6 9 6 1 9

Nome: Rosicella Martins da Silva
Endereço: Rua José de Eufansica no 25 Jd. Miram
Assinatura Rosicella Martins da Silva RG: 64.59.263

Nome: Maria José Santana
Endereço: Rua Papa Gregório Magno 985
Assinatura Maria José Santana RG: 14360282-9

Nome: Mauro Simões de Jesus Araújo
Endereço: R. Luciano Muratore n.º 138
Assinatura Mauro RG: 49.359.062-1

Nome: Patrícia Maria Silva
Endereço: Av. Angela Cristiani n.º 1318
Assinatura Patrícia Maria Silva RG: 29710383-2

Nome: Israel Cristina Renato
Endereço:
Assinatura Israel Cristina Renato RG: 45867474-6

Nome: Roseli Aparecida Elutério
Endereço: Estrada Arlindo Cipodochio 114
Assinatura Roseli Aparecida Elutério RG: 18866467-7

Nome: Maria Nélza da Silva
Endereço: R. Samuel Amado n.º 243
Assinatura Maria Nélza da Silva RG: 28557715-3

Nome: Helena Rosa Silva
Endereço: R. Alexandre Clipes n.º 45
Assinatura Helena Rosa da Silva RG: 33890221-1

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: <u>Olga Silva Souza</u>
Endereço: <u>R. Rainha das Missões 263</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>95.899.503-8</u>

Nome: <u>Salvador Ribeiro de Souza</u>
Endereço: <u>R. Rainha das Missões 263</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>4112837</u>

Nome: <u>Aurinda Silva Souza</u>
Endereço: <u>R. Rainha das Missões 263</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>20188658-2</u>

Nome: <u>Francisco Pereira de Souza</u>
Endereço: <u>R. Angelo Turchi 4080A</u>
Assinatura <u>Francisco Pereira de Souza</u> RG: <u>42125008</u>

Nome: <u>Laura Diniz</u>
Endereço: <u>R. Mario Fraydi nº 06</u>
Assinatura <u>Sandra Diniz</u> RG: <u>8.183.398-2</u>

Nome: <u>Regina Cordes da Costa</u>
Endereço: <u>R. Olavo Ferreira Pires nº 176</u>
Assinatura <u>Regina Cordes da Costa</u> RG: <u>23.051.098-7</u>

Nome: <u>Antonio Vicente dos Santos</u>
Endereço: <u>R. Virgílio Gonçalves Leite nº 971</u>
Assinatura <u>Antonio Vicente dos Santos</u> RG: <u>22.171.679-8</u>

Nome: <u>Maria Inena de Jesus Costa</u>
Endereço: <u>R. Siqueira Boche nº 10</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>34.427.675-5</u>

Nome: <u>Maria Pereira de Almeida</u>
Endereço: <u>R. Pinha das Missões nº 206</u>
Assinatura <u>maria</u> RG: <u>34.654.937-1</u>

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Francisco Laureano de Freitas
 Endereço: Rua ZAVULUS nº 25 Fundos
 Assinatura: [assinatura] RG: 2.522.342

Nome: Frederith Gomes de Freitas
 Endereço: Rua ZAVULUS nº 25 Fundos
 Assinatura: [assinatura] RG: 74.887-887-5

Nome: Donatelo Francisco Correia
 Endereço: Rua ZAVULUS nº 25 Fundos
 Assinatura: [assinatura] RG: 24.126.861-8

Nome: Francisco Gomes Freitas
 Endereço: Rua ZAVULUS, 256
 Assinatura: [assinatura] RG: 20.129.317-4

Nome: Ubirajara Baptista RG 7.509.014
 Endereço: Rua ZAVULUS nº 27
 Assinatura: [assinatura] RG: 1297509065

Nome: Elza Decina de Sousa
 Endereço: R. Romualdo Mauro 0634 v. Missionária
 Assinatura: [assinatura] RG: 26.433.196-5

Nome: Luiza Cristina de Melo
 Endereço: R. ZAVULUS nº 102
 Assinatura: [assinatura] RG: 22.394.788-X

Nome: Leana de Oliveira Barros
 Endereço: Rua ZAVULUS nº 43
 Assinatura: [assinatura] RG: 26.608.246-8

Nome: Edoardo O. Barros
 Endereço: Rua ZAVULUS 4-B
 Assinatura: [assinatura] RG: 444235-0

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Antônio Alves da Silva
 Endereço: RUA PADRE LUIZ VILARES Nº 23-A
 Assinatura: Antônio Alves RG: 12.657.594-0

Nome: PAULO CESAR DE ALMEIDA
 Endereço: A.U. SANTO AFONSO Nº 624
 Assinatura: Paulo Cesar de Almeida RG: 27.33144-1.3

Nome: Anderson Aparecido da Silva
 Endereço: RUA: padre Luiz Velares
 Assinatura: Anderson Aparecido da Silva RG: 33.560.434-6

Nome: Claudeci José da Silva
 Endereço: RUA padre Luiz Velares
 Assinatura: Claudeci José da Silva RG: 33.550.435-8

Nome: WILSON Ricardo Marques de Jesus
 Endereço: R. MANOEL RODRIGUES MEXELHAO 120
 Assinatura: Wilson Ricardo Marques de Jesus RG: 29.880704-6

Nome: Sidnei Aparecido Perini
 Endereço: Rua São João Missionários 124
 Assinatura: Sidnei Aparecido Perini RG: 18706551-2

Nome: MARCELO MENDES
 Endereço: RUA MANOEL RODRIGUES MEXELHAO, Nº 17
 Assinatura: Marcelo Mendes RG: 26.274431-9

Nome: Edmundo
 Endereço: R. MANOEL R. MEXELHAO Nº 160
 Assinatura: Edmundo RG: 24150584-7

Nome: IVAGAR CLEMENTE LIMA
 Endereço: R. Pedro MATIAS SICAR, Nº 173
 Assinatura: IVAGAR CLEMENTE LIMA RG: 26.379.047-2

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Rustiano da S. Soares
 Endereço: R: Manuel Rodrigues Mexelhaõ
 Assinatura [assinatura] RG: 42.841-328-2

Nome: Carlos Manuel de Lencina
 Endereço: Rua Fabiano de Alcantara
 Assinatura [assinatura] RG: 313205903-2

Nome: DIOGO RAMOS NUNES
 Endereço: RUA MANOEL RODRIGUES MEXELHAÕ, 485
 Assinatura [assinatura] RG: 34.311.636-4

Nome: Carlos Vieira
 Endereço: R: MANOEL RODRIGUES MEXELHAÕ, 99
 Assinatura [assinatura] RG: 30-215-733-0

Nome: FERNANDO FERREIRA DA SILVA
 Endereço: R: MANOEL RODRIGUES MEXELHAÕ 500
 Assinatura FERNANDO F. DA SILVA RG: 42871683-0

Nome: Guaraldo Capuano
 Endereço: R: Francisco Capuano nº 125
 Assinatura [assinatura] RG: 30.296.039-8

Nome: GERALDO FERREIRA B. Junior
 Endereço: R: FRAN CAPUANO, 25
 Assinatura [assinatura] RG: 21.485.553-3

Nome: CARLOS EDUARDO R. DA SOUZA
 Endereço: R: MANOEL R. MEXELHAÕ, 929
 Assinatura [assinatura] RG: 27.874.132-0

Nome: PEDRO AMADEU DA SILVA
 Endereço: R: PEDRO NATIAE SIGART, 199
 Assinatura PEDRO RG: 11.769.222.

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Cláris Silve Soares
 Endereço: Imperial Rodrigues Muralhão 433 A 4/1
 Assinatura: Cláris Silve Soares RG: 42.843.646-8

Nome: Epigênio Alves da Silva
 Endereço: R. P. LUIS VILLABES N.º 20
 Assinatura: [assinatura] RG: 20520562-8

Nome: Claudio Melo
 Endereço: Rua Pedro matos sigar 353
 Assinatura: José Melo RG: 19 752 608

Nome: Diogo de Souza Ferraz Ferreira
 Endereço: R: ALICE DOS SANTOS PEIXES 149
 Assinatura: [assinatura] RG: 29.110 300-5

Nome: ADENILSON MOREIRA DOS SANTOS
 Endereço: R. TRAV. ANGELO REMA 30TT. N.º 28V. M.
 Assinatura: [assinatura] RG: 26576688-6 SP

Nome: Luiz Antonio Aparecido da Silva
 Endereço: AV. SANTO AFONSO, 724
 Assinatura: Luiz Antonio RG: 27.119.820-6

Nome: ROSINEIDE APARECIDA SANTANA
 Endereço: RUA CARLOS FACINE, 222
 Assinatura: [assinatura] RG:

Nome: Maria Aparecida Barilo
 Endereço: R. Salvador Oliveira Reis 70 840
 Assinatura: [assinatura] RG: 18 443 493

Nome: MARIA ANTONIA DA SILVA
 Endereço: RUA PEDRO MATHIAS SIGAR, 401
 Assinatura: [assinatura] RG: 10.825.384

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: <u>EDUARDO DA SILVA OLIVEIRA</u>
Endereço: <u>RUA DOS CAMURIPI'S Nº 80 - STª TEREZINHA</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>3.884.921</u>

Nome: <u>EDUARDO DA SILVA TRINDADE</u>
Endereço: <u>R. PEDRO MATHIAS SIGOR Nº 413 V. MISSIONÁRIA</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>16.154.437-X</u>

Nome: <u>EDUARDO JENNY DA SILVA</u>
Endereço: <u>RUA WILHELMINA WOLFF BOCH, 1305</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>15.153.541</u>

Nome: <u>FRANCISCO CARVALHO</u>
Endereço: <u>RUA PEDESTRE MARIA, Nº 142</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>7.932.686</u>

Nome: <u>TARCISO BARBOSA DA SILVA</u>
Endereço: <u>RUA PEDRO MATHIAS SIGOR Nº 413</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>16.865.701-55/58</u>

Nome: <u>ARNALDO GOMES</u>
Endereço: <u>RUA DOM FREDERICO COSTA, 143</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u></u>

Nome: <u>MIMON P. DA SILVA</u>
Endereço: <u>RUA DOM FREDERICO COSTA, 122</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>12.521.452-2</u>

Nome: <u>JOSE CACILIO NETO</u>
Endereço: <u>RUA DOM FREDERICO COSTA, 19-B</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>12.598.405</u>

Nome: <u>ANTONIO MATEUS DA OLIVEIRA</u>
Endereço: <u>RUA PEDRO MATHIAS SIGOR, 152</u>
Assinatura <u>[assinatura]</u> RG: <u>24.100.264-5</u>

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	Roberto José da Silva
Endereço:	Alameda Almeida 112 230
Assinatura	RG: 14.087.200-0

Nome:	Jose Joao Vieira
Endereço:	R. ALFREDO JOSE MAGALHÃES 140
Assinatura	RG: 17.470.762

Nome:	Odilson Gonçalves mol.
Endereço:	R. Papa Gregório Magno 230
Assinatura	RG: 26.610.781-3

Nome:	W. Lancia de Lima Alves
Endereço:	R. Bom Amizade Alameda Brasiliense nº 5
Assinatura	RG: 18.665.138

Nome:	RENATO BAZAINDO
Endereço:	rua: CARLOS DAVES
Assinatura	RG: 12.018.588-4

Nome:	Dalai Neres da Silva
Endereço:	Rua Papa Gregório Magno 6731 Missionária
Assinatura	RG: 22.265.150-7

Nome:	Lutero Ribeiro Land
Endereço:	Rua major SDA 1467
Assinatura	RG: 32.348.853-5

Nome:	Adelka Alves da Silva, Tessa
Endereço:	R. Giacomo Lauri Wolf, 181 Vila Missionária
Assinatura	RG: 21.693.637

Nome:	Sônia Maria Pereira
Endereço:	R. Giacomo Lauri Wolf, 181 casa 2
Assinatura	RG: 27.723.614

2852369

ABAIXO-ASSINADO

Folha nº 51 do

Processo 183/03

Amélia Mayumi Iguchi

Rev. 1.1133

Missionária e

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	Mário Aurélio Romão da Silva
Endereço:	Vila Luciano Missionários 432 APto 01
Assinatura	RG: 25.57360-X

Nome:	Shirley SANTANA MATOS LIMA
Endereço:	Rainha das Missões 357
Assinatura	RG: 84.633.755-3

Nome:	Luiz ANTONIO FERREIRA CUPERTINO
Endereço:	Rua Rainha das Missões nº 423
Assinatura	RG: 16.777.760

Nome:	Antonio Carlos O. Junior
Endereço:	
Assinatura	RG: 1.182-032

Nome:	Luciana Batista da Silva
Endereço:	
Assinatura	RG: 008462

Nome:	WALTER RICARDO FERNANDES
Endereço:	R: RAINHA DAS MISSÕES 35
Assinatura	RG: 22538302-1 387/SP

Nome:	Isabela Maria Leoni
Endereço:	R: Rainha das Missões 339
Assinatura	RG:

Nome:	Cláudio Jones da Costa
Endereço:	R. Getúlio Vargas Vila Missionária
Assinatura	RG: 15.122.775-1

Nome:	Manoel. Umberto Crestani
Endereço:	R. Rev. Gastão Sobrinho - Vila Missionária
Assinatura	RG: 20.980.401-6

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa**, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Maria Sílvia Pereira de Silva
Endereço: R. Antonio dos Adorno
Assinatura Maria Sílvia Pereira de Silva
RG: 37.706.907-3

Nome: Alexandrina Pontes Telezardo
Endereço: Deputado Gilberto Chaves 365
Assinatura Alexandrina P.T.
RG: 28.166.398-1

Nome: Jose AP. Santos Lopes
Endereço: Raimundo das Missões 143
Assinatura C.P.S.
RG: 13.571.472

Nome: Jori Evan Nunes da Silva
Endereço: R. Rainha das Missões Nº 370
Assinatura Jori
RG: 5869069

Nome: Person Sant'Anna
Endereço: R. Antonio Rizzo de Souza 43
Assinatura Person
RG: 16530659

Nome: Maria Nazare das Neves
Endereço: Rua Luciano Murolo 53
Assinatura Maria Nazare
RG: 11765994

Nome: Pedro Martins Theodoro
Endereço: Rua Luciano Murolo 53
Assinatura Pedro
RG: 11765994

Nome: Pedro Martins Theodoro Junior
Endereço: Rua Luciano Murolo 53
Assinatura Pedro
RG: 30766252X0

Nome: Luis Gonzaga da Silva
Endereço: Av. Professor Araújo de Lima nº 9-B
Assinatura Luis
RG: 1880187

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa**, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:		
Endereço:	R. Pe. Cristovão Ladeira V. missionário	
Assinatura	Raimundo José Sato	RG: 5472516

Nome:	Francisca da Silva Lourenço	
Endereço:	Rua Luciano Muratori 237	
Assinatura	[assinatura]	RG: 11120390-9

Nome:	DRIUR L. SORIANI	
Endereço:	R. LUCIANO MURATORI 237	
Assinatura	[assinatura]	RG: 4315200-4

Nome:	Viviane de Brito Silva	
Endereço:	Rua das Missões 370	
Assinatura	Viviane B. Silva	RG: 2996515-9

Nome:	Leandro da Costa Filho	
Endereço:	R. AVENTURADA TEÓFENO VENTURA 203	
Assinatura	[assinatura]	RG: 16302451-2

Nome:	Raimundo Resende M. Souza	
Endereço:	R. Luciano Muratori	
Assinatura	Raimundo M.S.	RG: 23409785-1

Nome:	Lúcia Gloas	
Endereço:	Rua das Missões 359	
Assinatura	Lúcia Gloas	RG: 24.621.369.3

Nome:	Célia Cristina de Santana	
Endereço:	R. Luciano muratori n. 237A	
Assinatura		RG: 35013153-3

Nome:	Miguel da Costa da Silva	
Endereço:	R. RAIMUNDO DAS MISSÕES 351	
Assinatura	[assinatura]	RG: 23246494-3

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa**, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: <u>Alexandra Vancitta MARCOS</u>
Endereço: <u>Luciano Moraes, 04</u>
Assinatura <u>Alexandra</u> RG: <u>93350768-X</u>

Nome: <u>Vitorio MARCOS</u>
Endereço: <u>Luciano Moraes, 04</u>
Assinatura <u>Vitorio Marcos</u> RG: <u>40048105454</u>

Nome: <u>Maria Aparecida Vancitta</u>
Endereço: <u>Luciano Moraes, 18</u>
Assinatura <u>Maria Aparecida Vancitta</u> RG: <u>17083905</u>

Nome: <u>Almirante Adilson da Silva</u>
Endereço: <u>Luciano Moraes, 07</u>
Assinatura <u>Almirante</u> RG: <u>1159045</u>

Nome: <u>Pedro Antonio Santos Brasileiro</u>
Endereço: <u>Rua Raimundo Pereira de Faria, 361</u>
Assinatura <u>Pedro Antonio</u> RG: <u>21.883.408-8</u>

Nome: <u>Mário T. Machado Silva</u>
Endereço: <u>Rua Lúcia de Fátima, 183</u>
Assinatura <u>Mário</u> RG: <u>8.504.718</u>

Nome: <u>Simão de Jesus Garcia de Lencastre</u>
Endereço: <u>Rua Lúcia de Fátima, 183</u>
Assinatura <u>Simão</u> RG: <u>9336220-1</u>

Nome: <u>Vitor Buitrago Martins</u>
Endereço: <u>R. Luciano Moraes, 143</u>
Assinatura <u>Vitor</u> RG: <u>17898558</u>

Nome: <u>Maria Rosângela Martins</u>
Endereço: <u>R. Luciano Moraes, 143 V. Missionária</u>
Assinatura <u>Rosângela</u> RG: <u>17.971.178-7</u>

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	PAULO ROCHA DA SILVA	
Endereço:	RUA DOMENICO ANIBAL - Nº 230	
Assinatura	Paulo Rocha da Silva	RG: 9.272.410-3

Nome:	DOM HERMINIO PEREIRA LOPES	
Endereço:	R. DOM JOÃO DOS SANTOS Nº 55	
Assinatura	Dom Hermínio Oliveira	RG: M-7-425492

Nome:	Aldo Pereira da Silva	
Endereço:	Rua Domênico Anibal - Nº 230	
Assinatura	Aldo Pereira da Silva	RG: 23-829-173-X

Nome:	DEVANIR DUTRA PEREIRA	
Endereço:	Rua Madre Giuseppina Donos 93	
Assinatura	Devanir Dutra	RG: 19714690

Nome:	JOSE LOPES MENDONÇA	
Endereço:	R. FRANCO CAPUANA Nº 76	
Assinatura	Jose Lopes	RG: 13582545

Nome:	NOELSO MOREIRA DE SOUZA	
Endereço:	R. BEM AVENTURADO Nº 419	
Assinatura	Noelso Moreira de Souza	RG: 29528163

Nome:	MARCELO LOPES MENDONÇA	
Endereço:	R. FRANCO CAPUANA Nº 76	
Assinatura	MARCELO LOPES MENDONÇA	RG: 30790160

Nome:	TARCÍSIO PASCOAL DE BRITO	
Endereço:	R. FRANCO CAPUANA Nº 68	
Assinatura	Tarcísio Pascoal de Brito	RG: 5.015355

Nome:	MANOEL RODRIGUES DELIMA	
Endereço:	RUA ZAVUUS Nº 50	
Assinatura	Manoel Rodrigues Delima	RG: 32.439.863-2

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	Ana Lucia Bachega
Endereço:	R. ZAVUROS 27 Vila Missionária
Assinatura	RG: 21694266

Nome:	Orate Fichura Ramos
Endereço:	R. ZAVUROS 38 Vila Missionária
Assinatura	RG: 24582.368.2

Nome:	Paulo Sergio Bachega
Endereço:	R. ZAVUROS Nº 27
Assinatura	RG: 22.396.070-6

Nome:	Isabelte Rodrigues de Aquino
Endereço:	R. ZAVUROS 27
Assinatura	RG: 33.184.834-X

Nome:	Helison Calorissi
Endereço:	Parque Anel nº 203
Assinatura	RG: 19399.928

Nome:	Marcelo Calorissi
Endereço:	Parque Anel nº 203
Assinatura	RG: 8.692.493

Nome:	ALEX DE S. ENOQUE
Endereço:	CARLOS FACHINI Nº 121
Assinatura	RG: 41 402608-1

Nome:	Albino de A. Calorissi
Endereço:	R. Paraisópolis Nº 203
Assinatura	RG:

Nome:	JAIR JOAO DO SANTO
Endereço:	R. ZAVUROS 98 B
Assinatura	RG: 18 707 107

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa**, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: <u>Teressa P. Bachega</u>
Endereço: <u>R. Z. Aronowicz nº 27</u>
Assinatura <u>Teressa</u> RG: <u>22.396.072 X</u>

Nome: <u>Lijana Ciba Pichun Ramos</u>
Endereço: <u>R. Zorunus, 38</u>
Assinatura <u>Lijana</u> RG: <u>22.883.793.5</u>

Nome: <u>Luciana C. Bachega</u>
Endereço: <u>R. Zorunus, 27</u>
Assinatura <u>Luciana</u> RG: <u>29.342.969 -7</u>

Nome: <u>Luís José de Souza</u>
Endereço: <u>R. Giuseppe Bochi 221 Jd. Miriam</u>
Assinatura <u>Luís José</u> RG: <u>19.953.681.8</u>

Nome: <u>Jose Agapto de Souza</u>
Endereço: <u>R. Giuseppe Bochi 221</u>
Assinatura <u>Jose Agapto de Souza</u> RG: <u>7.324.962-2</u>

Nome: <u>Dubens SOARES DE FREITAS</u>
Endereço: <u>Rua Suarela nº 154</u>
Assinatura <u>Dubens</u> RG: <u>29.383.738-9</u>

Nome: <u>MARLIO ANTONIO DE LIMA</u>
Endereço: <u>GIUSEPPE BOCHI Nº 221 Jd. Miriam</u>
Assinatura <u>MARLIO ANTONIO DE LIMA</u> RG: <u>18.946.217</u>

Nome: <u>Maria Ap. Souza</u>
Endereço: <u>Rua Giuseppe Bochi 221 Jd. Miriam</u>
Assinatura <u>Maria Ap. Souza</u> RG: <u>18.262.349</u>

Nome: <u>Maria dos Graças Souza</u>
Endereço: <u>Rua Giuseppe Bochi 221</u>
Assinatura <u>Maria dos Graças Souza</u> RG: <u>9.862.883</u>

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Horacio Vieira de Lima
 Endereço: Rua - Luciano Moratori nº 20 V. Missionária
 Assinatura Horacio Vieira de Lima RG: 2.693.928-9

Nome: Helena Souza Lima
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20 V. Missionária
 Assinatura Helena Souza Lima RG: 9.670.724-0

Nome: Margarite Vieira de Carvalho
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20
 Assinatura Margarite Vieira RG: 42430008-83

Nome: Joana Vieira de Lima
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20 V. Missionária
 Assinatura Joana RG: 8572.882

Nome: Rodrigo de Lima Martins
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20 V. MISSIONARIA
 Assinatura Rodrigo de L. Mart RG: 33.550.476-0

Nome: Carlos Valentim Marcos
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20
 Assinatura Carlos Valentim Marcos RG: 26.380.021-0

Nome: EUGÊNIO VIEIRA Lima
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20
 Assinatura Eugênio RG: 15.530.608-x

Nome: Joete Vieira Lima
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20
 Assinatura Joete RG: 16.531.005

Nome: Maria Araújo Siqueira
 Endereço: R. Luciano Moratori nº 20
 Assinatura Maria RG: 10498305-1

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: JOSÉ VERISSIMO DA SILVA
Endereço: RUA PAINHIA DAS MISSÕES, 423
Assinatura José Verissimo Silva. RG: 17.899.476

Nome: MARIA ANTONIA DA SILVA
Endereço: RUA PEDRO MATHIAS SIEMER, 401
Assinatura Maria Antonia da Silva RG: 118.103.82

Nome: MARIA IRANILDE G. SOUZA
Endereço: RUA FREI LOURENÇO DE ALLANÇAR, 118
Assinatura Maria Iranilde G. Souza RG: 130.089.247

Nome: MARTA MARIA DA SILVA
Endereço: RUA BEM AVENTURADO F. VENTURA, 352
Assinatura Marta Maria da Silva RG: 25.779.238-7

Nome: Luiz Carlos dos Reis
Endereço: Rua José Romão do Carmo, 110
Assinatura Luiz Carlos RG: 10.236.295

Nome: Cláudio Francisco Peziera
Endereço: Rua Paínia das Missões, 260
Assinatura Cláudio RG: 18.449.893

Nome: Edson Vieira da Silva
Endereço: Rua Rita Vitorino do Costa, 28
Assinatura Edson Vieira da Silva RG: 41.299.58

Nome: JOEL POLICARPO MAGALHÃES
Endereço: RUA ANDRÉ MESSINGER, Nº 08
Assinatura Joel RG: 16.771.432-X

Nome: Edson Jesus do Nascimento
Endereço: Rua Maria Clotilde Justina Paiva, 1305
Assinatura Edson Jesus do Nascimento RG: 15.155.541

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	FERNANDO OLIVIO LAMIER PEDRO
Endereço	Rua, Para GREGÓRIO MAGNO, 343
Assinatura	Fernando Olívio L. Pedro RG 29.579.462-8

Nome	Francisco de ASSIS dos Santos
Endereço	AV. PIO 77 - mo 148
Assinatura	Bibi RG

Nome	Manoel Manoel de Oliveira
Endereço	Al. Rio - X1, 35-B
Assinatura	RG 216853

Nome	Francisco de Assis dos Santos
Endereço	Rua Francisco de Assis 114
Assinatura	RG 118749

Nome	Francisco de Assis Guimarães
Endereço	AV. PIO 61
Assinatura	RG

Nome	Cláudiomino de Carvalho
Endereço	Rua Ben Amadorado Albano Crescente 17
Assinatura	RG 22674031-5

Nome	Polônio Gomes Falcão
Endereço	Rua Jona Bez Ba 2c
Assinatura	RG 31399.117,9

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	Elizete Fortunato Marques de Souza
Endereço	R. Papa Gregório Magno, 327
Assinatura	RG 24.575.180-4

Nome	Maria Conceição Xavier Gouveia
Endereço	R. Papa Gregório Magno, 343
Assinatura	RG 9.602.694

Nome	Gilda da Silva Paula
Endereço	Rua M.ª Silvana Marques 05
Assinatura	RG 36.254.563.7

Nome	Patricia de Cassia M. Souza
Endereço	Rua Papa Gregório Magno, 327
Assinatura	RG 32081.062-8

Nome	Adelson Severino P da SILVA
Endereço	São Francisco do Paulista
Assinatura	RG 28595.663-9

Nome	JOCEMAR SEVERINO
Endereço	R. DR. FRANCISCO DE PAULA 05
Assinatura	RG 29200492/8

Nome	JOSE SEVERINO DA SILVA
Endereço	
Assinatura	RG 8.368.617

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	Antônia S. Lima	
Endereço	R. Prof. Manoel Tabacow Idal	
Assinatura	Antônia	RG 9557.7920

Nome	Elaine Gomes Lima	
Endereço	R. Sônia Geminini Elias Nº 420	
Assinatura	Elaine	RG 32549504X

Nome	Maria do Gloria Parva	
Endereço	R. Major Julio Valente 76	
Assinatura	x Maria da Gloria Parva	RG 17.400.556

Nome	Roberto Elvino Santos	
Endereço	R. Manuel Tabacow Idal nº 41	
Assinatura	Roberto Elvino Santos	RG 28.155.054-2

Nome	Sauli Pereira Barbosa	
Endereço	Rua Professor Manoel Tabacow Idal, 84	
Assinatura	Sauli Pereira Bar	RG 18882.194

Nome	Wanda de Almeida Caitano	
Endereço	R. Prof. Manoel Tabacow Idal, 46	
Assinatura	Wandameidaitano	RG 25.547.203-1

Nome	Vilston Milton Gonçalves	
Endereço	Rua Professor Manoel Tabacow Idal, 151	
Assinatura	Vilston Milton Gonçalves	RG 280690408

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	Adriana Mafes Pereira
Endereço	R. Major Julio Valente n. 22
Assinatura	RG 27.812.226-7

Nome	MARCOS DOS SANTOS SENA
Endereço	R. Major Julio Valente 42
Assinatura	RG 32.650 4843

Nome	MARCELO DA SILVA
Endereço	R. JULIO VALENTE 68
Assinatura	RG

Nome	Marcia Soares Pândido
Endereço	Major Julio Valente 68
Assinatura	RG

Nome	Alexandre Duarte Stahl
Endereço	R. M. Julio Valente 615 B
Assinatura	RG 16.459.687

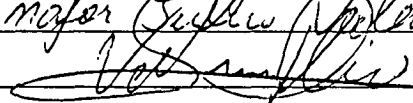
Nome	Walter Damasceno DOS SANTOS
Endereço	Miguel Pietá n. 19
Assinatura	RG 543/928

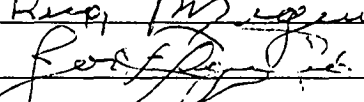
Nome	Antonio Carlos de Freitas
Endereço	R. Major Julio Valente n. 55
Assinatura	RG 15944 157

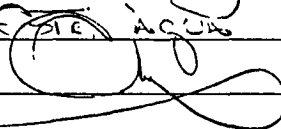
ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

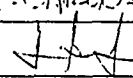
São Paulo, março de 2003.

Nome	Valter Simplicio da Silva	
Endereço	R. Major Guilherme Valente nº 615	
Assinatura		RG 230588748

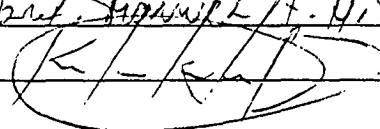
Nome	Roi Tamara da Silva	
Endereço	Rua Miguel Pietá nº 82	
Assinatura		RG 12212214

Nome	Miguel José Machado	
Endereço	R. Água Santa	
Assinatura		RG 24.129.872-3

Nome	Ricardo Ferreira da Silva	
Endereço	Rua Major Julio Valente, 145	
Assinatura		RG 27.638.243-2

Nome	ADMILSON DE OLIVEIRA GOMES	
Endereço	R. DR. CARLOS DE RESENDE ENOUT, 470	
Assinatura		RG 24692531-0

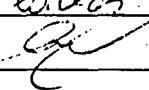
Nome	FERNANDO ESTEVÃO DE FREITAS	
Endereço	MAJOR JULIO VALENTE, 155	
Assinatura		RG 25.612.584-3

Nome	Romário L. dos Santos	
Endereço	R. Prof. Manoel H. Vidal nº 59	
Assinatura		RG 20.443.925-5

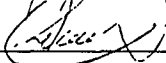
ABAIXO-ASSINADO

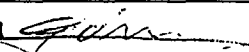
NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

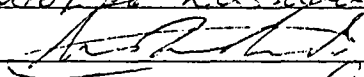
São Paulo, março de 2003.

Nome	José Oliveira de Souza Filho		
Endereço	R. Carlos Resende Enout 130		
Assinatura		RG	24.658.266-2

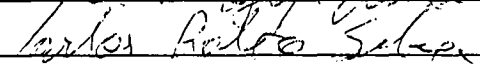
Nome	José Amador de Souza		
Endereço	R. ANTONIO PIRES DOS SANTOS		
Assinatura		RG	29.897.165-6

Nome	Luiz de Souza Silva		
Endereço	R.D. Carlos de Resende Enout 194		
Assinatura		RG	23.910.757-3

Nome	Emílio de Lima		
Endereço	Rua. Antônio R. Santos 228 Funchal		
Assinatura		RG	20.123.236-4

Nome	Manoel Benedito dos Santos Silva		
Endereço	Rodolfo Lessa da Enout 156 B		
Assinatura		RG	21.694.582

Nome	Luiz de Souza Silva		
Endereço	R. Maria (Rua Volante) 128		
Assinatura		RG	20.238.410-3

Nome	Luiz de Souza Silva		
Endereço	Rua Major Frederico 19/92		
Assinatura		RG	12.225.15

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome <i>Anderson da Silva</i>	
Endereço <i>R: Prof. S. Dondozo de-mulherato n° 279</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>32.155.198-9</i>

Nome <i>EDSON DA SILVA</i>	
Endereço <i>R. MAJON JULIO VALENTE 68.</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>17.035.121.</i>

Nome <i>Silvia Maria do Prado</i>	
Endereço <i>R. Meliana Augusto da Silva nº 8</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>26.955.822-0</i>

Nome <i>Antônio Antonio da Silva</i>	
Endereço <i>R: Sra. Georgete Garcia nº 251</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>25061072-3</i>

Nome <i>Luciana Almeida Souza</i>	
Endereço <i>L: MEATUCHAS</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>21.620.511-9</i>

Nome <i>Marta Maria da Silva</i>	
Endereço <i>R. VALENTINO 32</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>4221049</i>

Nome <i>Cecilia Picares da Silva</i>	
Endereço <i>R. VALENTINO 41</i>	
Assinatura <i>[assinatura]</i>	RG <i>30.215.194-1</i>

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	Wellington gisto never
Endereço	RUA Evaristo Barreto N° 145 SO APUR
Assinatura	Wellington g. never RG 43.789.278-5

Nome	Ednardo Ribeiro dos Santos
Endereço	JOSÉ MAURO MENDONÇA R 631
Assinatura	[Assinatura] RG 22.394092-6

Nome	Vanessa Souto Silva
Endereço	Jose Mauro Mendonça
Assinatura	Vanessa Souto RG 93 873 976-0

Nome	Simone Op. Oliveira
Endereço	DR AUGUSTO (Pauzeta) N° 154
Assinatura	Simone Op. Oliveira RG 22.984.150-8

Nome	LAELIO DE ABREU
Endereço	Rua Coronel Floriano Avelar 236
Assinatura	[Assinatura] RG 15.733 280

Nome	Adriana Pinheiro de Sousa
Endereço R:	Major Tullio Valente N° 43
Assinatura	[Assinatura] RG

Nome	Ligia Borges de Souza
Endereço	Major Tullio Valente 42
Assinatura	[Assinatura] RG

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	MANASSÉ BABOM DA SILVA
Endereço	ESTRADA DE SOUZA MAGALDI 96
Assinatura	RG 276823771

Nome	Ednardo de Barros
Endereço	R. ODESSA G. GONCALVES 84
Assinatura	RG 154600611

Nome	Edson de Oliveira
Endereço	Rua da Valente N: 43
Assinatura	RG 1428.295

Nome	ROSIVALDO LUIZ DA SILVA
Endereço	RUA CAIXA LOTE 120
Assinatura	RG 33.382.303.4

Nome	RONALDO RACHOCCI LIMA
Endereço	R. DOS AMIGOS 291
Assinatura	RG 22.505.6110

Nome	JOSE R. de OLIVEIRA
Endereço	R. MAFRA S. L. VALENTE, 615-B
Assinatura	RG 7.289.640-4

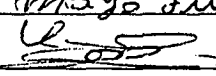
Nome	Aleni de Jesus Medina Souza
Endereço	Rua Francisco José da Costa 113
Assinatura	RG

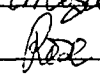
ABAIXO-ASSINADO

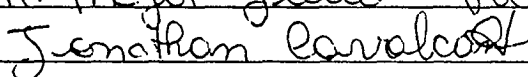
NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

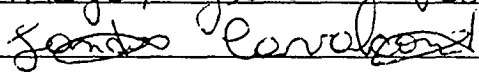
São Paulo, março de 2003.

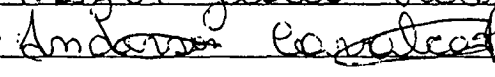
Nome	EUGENIO DUENTE DE LIMA	
Endereço	Rua Major Julio Valente 195	
Assinatura		RG 279899837

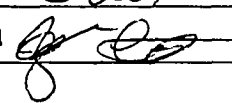
Nome	João Ferreira Barros	
Endereço	Rua Major Julio Valente 193	
Assinatura		RG 37.481.649-1

Nome	Rozemari de Souza Avelino	
Endereço	Rua Major Julio Valente 193	
Assinatura		RG 37.501.776-3

Nome	Jonathan Cavalcante Barros	
Endereço	R: Major Julio Valente 193	
Assinatura		RG 36.478.788-0

Nome	Janderson Cavalcante	
Endereço	Major Julio Valente 193	
Assinatura		RG 36.478.202-1

Nome	Anderson Cavalcante	
Endereço	Major Julio Valente 193	
Assinatura		RG 16.152.696-1

Nome	João Carlos	
Endereço	Carlos Rezende Enout 74	
Assinatura		RG 478.683

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores do Parque Dorotéia e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação Padre Aldo Da Tofori, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome	Dayane Aparecida Matos Pereira
Endereço R:	Major Julio Valente nº 22
Assinatura	Dayane Matos Pereira
	RG 27.812.231-0

Nome	Wibert de Aguiar
Endereço R:	Felício Mascato nº 93
Assinatura	Wibert de Aguiar
	RG 3094289

Nome	Ricardo do Carmo Soares
Endereço R:	Major Julio Valente, 230
Assinatura	Ricardo do Carmo Soares
	RG 13.153490-6

Nome	Ana Maria da Silva
Endereço	Rua Major Juli Valente Nº 195
Assinatura	Ana Maria da Silva
	RG 35884.655-9

Nome	Maurício Soares Duarte
Endereço	Major Julio Valente 915
Assinatura	Maurício Soares Duarte
	RG 26.454.424-9

Nome	João Tris Egídio
Endereço	Major Julio Valente
Assinatura	João Tris Egídio
	RG 195.439.2

Nome	Cra Paula Duarte Egídio
Endereço	Rua Major Julio Valente Parque Dorotéia nº 195
Assinatura	Cra Paula Duarte Egídio
	RG 49.247.244-3

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	Margarita Kunze Ferreira Silva
Endereço:	R. Raimundo dos Reis 152
Assinatura	RG: 24.800.634-4

Nome:	Simone Aparecida Ferreira Silva
Endereço:	R. Raimundo dos Reis 152
Assinatura	RG: 30.780-9

Nome:	Edvaldo Santos Mascarenhas
Endereço:	R. Raimundo dos Reis 152
Assinatura	RG: 20.445.223

Nome:	Elza Kunze da Silva
Endereço:	R. Raimundo dos Reis 152
Assinatura	RG: 17.957.83-2

Nome:	Adriana dos S. Souza
Endereço:	R. Papa Gregório Magno 473
Assinatura	RG: 25.964.375-0

Nome:	Lea Gonçalves de Almeida Silva
Endereço:	R. André Messager 15
Assinatura	RG: 23.690.665-3

Nome:	Wellington de Souza Alves
Endereço:	Av. Yvonne Kussakom 3504
Assinatura	RG: 30.658.946-8

Nome:	Julia da Silva Santos
Endereço:	R. São Pedro 36
Assinatura	RG: 16.668.868-X

Nome:	Andréia Silva Lima
Endereço:	Rua Carlos Fátima 622
Assinatura	RG: 21.978.911-3

ABAIXO ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa**, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Guilherme Meiro-Martin
 Endereço: Rua Luciano Muratore 143
 Assinatura: Guilherme Meiro-Martin RG: 3.096.778-8

Nome: Maria Cristina Guimarães Martins
 Endereço: R. Antônio Belarmino Belarmino de Menezes - 116
 Assinatura: [Assinatura] RG: 18.967.120-8

Nome: Alfonso de C. Rosa
 Endereço: R. Belarmino Belarmino de Menezes - 116
 Assinatura: [Assinatura] RG: 17.898.092-4

Nome: Isabel de Jesus Martins
 Endereço: R. Luciano Muratore - 143
 Assinatura: Isabel de J. Martins RG: 18.103.781

Nome: WAGNER GUIMARÃES MARTINS
 Endereço: Rua Luciano Muratore, 145
 Assinatura: [Assinatura] RG: 16309862-1

Nome: ELAINE SILVA MARTINS
 Endereço: Rua Luciano Muratore, 145
 Assinatura: [Assinatura] RG: 25145021-1

Nome: Isabel Cristina Guimarães Martins
 Endereço: R. Raimundo dos Missos, nº 143
 Assinatura: Isabel Crist G. Martins RG: 13.986.185-3

Nome: VALDIR GUIMARÃES MARTINS
 Endereço: R. Luciano Muratore, 143
 Assinatura: [Assinatura] RG: 22704472-1

Nome: Marcelo Martins Greb
 Endereço: Rua Luciano Muratore nº 29
 Assinatura: Marcelo RG: 21694807-1

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	Valcires Leoni Albano
Endereço:	Rua Prof. Maria Rita Sgarbi, n.º 413
Assinatura	RG: 17.194.942-0

Nome:	JOSE CLEBER DA S. VIEIRA
Endereço:	RUA DOM FREDERICO COSTA, 52
Assinatura	RG: 22.394.206-6

Nome:	JOSE DE SOUZA VIEIRA
Endereço:	RUA DOM FREDERICO COSTA, 52
Assinatura	RG: 9.863.870

Nome:	GERALDO GLEDDES SOBREIRA
Endereço:	RUA PE. MARIANO RINALDI, 161
Assinatura	RG: 6165933-2

Nome:	Paula Francisca Silva Almeida
Endereço:	Rua Pedro Mariano Rinaldi, n.º 161
Assinatura	RG: 10.176.640-2

Nome:	CLAUDIO PEDRO DA SILVA
Endereço:	R. LUCIANO MARQUES Nº 18
Assinatura	RG: 15486.228-9

Nome:	Enzo José Henri de Silva
Endereço:	Rua Luciano Marques, 18
Assinatura	RG: 13.222.467-4

Nome:	JOSE CLAUDIO CECILIANO
Endereço:	R. Brasilândia, 265
Assinatura	RG: 734877-1

Nome:	MILTON WANDER PEREIRA
Endereço:	RUA PROF. ARAUJO LIMA Nº 272
Assinatura	RG: 749965

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura do Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar** edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Maria Apga da Silva Ramos
Endereço: R. Frei Lourenço de Alcantara Nº 16
Assinatura: [assinatura] RG: 13.148.208-7

Nome: Sueli de Jesus
Endereço: Rua Dom João dos Santos
Assinatura: Sueli de Jesus RG: 20.839.300-6

Nome: Simone de Jesus
Endereço: Rua Dom João dos Santos
Assinatura: Simone de Jesus RG: 27.667.292

Nome: Maria Terezinha Oliveira Pereira
Endereço: Travessa Alberto Ristoni Nº 6
Assinatura: Maria Terezinha Oliveira Pereira RG: 19.754.363-7

Nome: Malim. D. Menezes Campos
Endereço: Rua Rafael Adorno 317
Assinatura: [assinatura] RG: 11.482.376-5

Nome: Maria Tereza de Almeida
Endereço: Av. Garcia da Silva Nº 115 Jardim Miriam
Assinatura: Maria Tereza de Almeida RG: 23.019.326-2

Nome: Suzanne Cristina de Almeida
Endereço: Av. Garcia da Silva Nº 115 Jardim Miriam
Assinatura: Suzanne C. de Almeida RG: 26.361.592-1

Nome: Thais Oliveira dos Santos
Endereço: R. Alexandre Kipnis nº 11 V. Missionária
Assinatura: Thais Oliveira Santos RG: 40.435.422-1

Nome: Severino José da Silva
Endereço: R. Franco Capuana Nº 160
Assinatura: [assinatura] RG: 59.207.066-1

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Silvana dos Passos Mariano
Endereço: R. Alexandre Kipnes 2A V.M.
Assinatura Silvana Mariano RG: 22.746.982-1

Nome: Luciano Oliveira Dos Reis
Endereço: R. Alexandre Kipnes, 2A V. Missionária
Assinatura [assinatura] RG: 26.843.382-3

Nome: Telma Nanci de Oliveira dos Reis
Endereço: R. Pedro Mangini nº 8 V. Missionária
Assinatura [assinatura] RG: 8.464.852

Nome: Roslene Pichere
Endereço: Rua Rainha das Missões, 166
Assinatura Roslene Pichere RG: 33.350.461-9

Nome: MAURA SONIA DE CASTRO RODRIGUES
Endereço: R. DOMÊNICO ANIBAL, 202 V. MISSIONÁRIA
Assinatura Maura E. Rodrigues RG: 15.173.984

Nome: Versiane Rodrigues dos Passos
Endereço: Rua Luciano Moratore nº 28
Assinatura Versiane R. dos Passos RG: 5.605.078

Nome: Amanda Maria Pereira Izabel
Endereço: Rua Ben Aventuroso Stefano Venara, 388
Assinatura Amanda Maria Pereira Izabel RG: 30.659.035-9

Nome: Luciana Rodrigues dos Passos
Endereço: R. Luciano Moratore nº 28
Assinatura [assinatura] RG: 42.919.684-2

Nome: Thomas Jefferson Martins dos Anjos
Endereço: R. Padre Mariano Rinaldi
Assinatura Thomas Jefferson Martins dos Anjos RG: 32.878-578-7

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Ricardo Costa Silva
Endereço: Rua Frei Francisco Ferreira
Assinatura: [assinatura] RG: 23.829.10-9

Nome: MariLuza Muniz Barreto
Endereço: Manoel Rodrigues Mexellão
Assinatura: [assinatura] RG: 14.388.197

Nome: Pauline Luiza Marcelina
Endereço: R. Frei Francisco Ferreira, 228
Assinatura: [assinatura] RG: 28.993.088-1

Nome: Raphael R. Muniz
Endereço: Manoel R. Mexellão
Assinatura: [assinatura] RG: 38.842.044-4

Nome: Maria Paula da Silva
Endereço: R. Frei S. Ferreira, no. 228
Assinatura: Maria Paula da Silva RG: 13.148.540-4

Nome: Luiz Paulo de Lima
Endereço: R. Frei Francisco Ferreira no. 228
Assinatura: [assinatura] RG: 6.638.701

Nome: Rodolfo de Almeida Macielino
Endereço: R. Frei Francisco Ferreira 228
Assinatura: [assinatura] RG: 25.295.578-X

Nome: Rodrigues Fernandes Matos
Endereço: R. Manoel Rodrigues Mexellão 637
Assinatura: [assinatura] RG: 86.984.61-5

Nome: Rodrigo Fernandes dos Santos
Endereço: R. Manoel Rodrigues Mexellão 637
Assinatura: [assinatura] RG: 32.851.507.3

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar** edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Ana Lígia Cândido Enfrapino
Endereço: R. José Frank n.º 27B
Assinatura: <i>Ana</i> RG: 11-122.987

Nome: A Gilmar Santana Nogueira
Endereço: Rua: José Frank n.º 27-B
Assinatura: <i>Gilmar</i> RG:

Nome: CÍRO SOUZA R. DA SILVA
Endereço: R. MANOEL RODRIGUES MEXILHÃO 701
Assinatura: <i>Ciró</i> RG: 21.962.998-5

Nome: PEDRO (NOME)
Endereço: R. PEDRO MATIAS SILVA N.º 6
Assinatura: <i>Pedro</i> RG:

Nome: MELCI ROSALINA DA SILVA
Endereço: R. MANOEL RODRIGUES MEXILHÃO N.º 701
Assinatura: <i>Melci</i> RG:

Nome: ROSA MARIA DE SAUSA
Endereço: R. MANOEL RODRIGUES MEXILHÃO N.º 12B
Assinatura: <i>Rosa</i> RG:

Nome: CRIZALDA FORTES PEREIRA DE CASTRO
Endereço: Rua Manoel Rodrigues Mexilhão 45
Assinatura: <i>Crizalda</i> RG:

Nome: JERUSA AUGUSTA ALVES CARVALHO
Endereço: Rua Pedro Matias Silva 348
Assinatura: <i>Jerusa</i> RG:

Nome: JOS.ª PAULA DE LIMA
Endereço: Rua José Francisco Ferreira 298
Assinatura: <i>Paula</i> RG: 13.985.391

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: <u>Ealdice Rosa dos Santos Lima</u>
Endereço: <u>R. Comendador Catur Capodaglio, 303</u>
Assinatura <u>RSantos</u> RG: <u>16.670.063</u>

Nome: <u>Edileza Souza Lima</u>
Endereço: <u>Manoel Rodrigues Mexelhaõ n: 584.</u>
Assinatura <u>Edileza Souza Lima</u> RG: <u>17.875.723-5.</u>

Nome: <u>Era de Jotimo S. Santos.</u>
Endereço: <u>Manoel Rodrigues Mexelhaõ, 160 F.</u>
Assinatura RG: <u>23.058.786-0</u>

Nome: <u>Edson dos Santos</u>
Endereço: <u>R. Manoel Rodrigues Mexelhaõ 160</u>
Assinatura <u>Edson dos Santos</u> RG: <u>23.498-788-4</u>

Nome: <u>Ednardo Barros</u>
Endereço: <u>R. Manoel Rodrigues Mexelhaõ 160</u>
Assinatura <u>Ednardo</u> RG: <u>28.097.242-5</u>

Nome: <u>Enequina Teófilo Barbosa</u>
Endereço: <u>Manoel Rodrigues Mexelhaõ n: 160</u>
Assinatura <u>Enequina Teófilo Barbosa</u> RG: <u>18.085.402-1</u>

Nome: <u>CEISO MARIANO BARBOSA</u>
Endereço: <u>Manoel Rodrigues Mexelhaõ n: 160</u>
Assinatura <u>Ceiso Mariano Barbosa</u> RG: <u>3.558.268-6</u>

Nome: <u>Edile Germana da Silva</u>
Endereço: <u>Rua José Fache n: 79</u>
Assinatura <u>Edile Germana</u> RG: <u></u>

Nome: <u>Antônia Gomes Fernandes Mata</u>
Endereço: <u>R. Manoel Rodrigues Mexelhaõ n: 637</u>
Assinatura <u>Antônia</u> RG: <u></u>

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: SONIA SALA
Endereço: R: Fm Francisco Ferreira, 42
Assinatura Sonia Sala RG: 26.345.277-6

Nome: Teresita
Endereço: R: Santa Felícia Nº 403.
Assinatura Teresita RG: 18.624.097-1

Nome: Vanessa Alves dos Santos
Endereço: R: Padre André de Almeida, 16
Assinatura Vanessa RG: 22.685.549-5

Nome: Maria Guisina de Souza dos Santos
Endereço: R: Fm Francisco Ferreira nº 2.27
Assinatura Maria Guisina RG: 29.014.712-8

Nome: Izabela da Silva Leite
Endereço: Rua Manoel Rodrigues Meneghini nº 95
Assinatura Izabela S. Leite RG: 11.059.467

Nome: Marluce Ferreira do Silva
Endereço: José Frank nº 105
Assinatura Marluce F. do Silva RG: 18.045.437

Nome: Bucineia L. de Campos
Endereço: R. Manoel Rodrigues Meneghini nº 9
Assinatura Bucineia L. de Campos RG: 28.725.874-7

Nome: Shirley P. de Campos
Endereço: José Frank nº 92
Assinatura Shirley P. de Campos RG: 16.874-876-5

Nome: Maria Luiza De A. Longi
Endereço: Rua José Frank nº 1
Assinatura Maria Luiza de A. Longi RG: 14-874-723-6

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Maria Margarida da Silva
Endereço: Manoel Rodrigues Mexelhaõ N 124 A
Assinatura Maria Margarida da Silva RG: 27.103.261-2

Nome: Raulo Alexandre Costa
Endereço: Rua Manoel Rodrigues Mexelhaõ, 124 A fundos.
Assinatura Raulo Alexandre Costa RG: 27-439-433-5

Nome: Aparecida Conceição da Silva
Endereço: Manoel Rodrigues Mexelhaõ, 124 A fundos
Assinatura Aparecida Conceição da Silva RG: 27.945.143-5

Nome: ADÃO ALEXANDRE SILVA
Endereço: MANOEL R. MEXELHAÕ
Assinatura Adão A Silva RG: 24.150.583-5

Nome: Selma Silva Beduino
Endereço: R. Manoel R. Mexelhaõ
Assinatura Selma Beduino RG: 21.413.147-6

Nome: Dônis Vieira Marcos
Endereço: R. Luciano Muratore, 10 V. Missionária - São Paulo
Assinatura Dônis Vieira Marcos RG: 33.550.391-3

Nome: Carmo Souza Cerchio
Endereço: José FAMFAR 19
Assinatura Carmo Souza Cerchio RG: 22.994.186-6

Nome: Josefa Oliveira da Conceição
Endereço: Rua José Frank N: 163 B
Assinatura Josefa Oliveira da Conceição RG: 1.578.026

Nome: Simone Alexandra dos Santos
Endereço: Rua José Frank N: 78
Assinatura Simone A. dos Santos RG: 27.231.583-7

Folha nº	- 81 -	do
Processo	183/03	
Amélia Mayumi Iguchi		
Reg. 11133		

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	JOSEMAR ALVES DE SOUSA	
Endereço:	Rua Manuel Rodrigues Mexelha 637	
Assinatura		RG: 29.935.162-1

Nome:	MANOEL BENEDITO DI SOUSA	
Endereço:	RUA MANOEL RODRIGUES MEXELHA	
Assinatura		RG: 1224-960

Nome:	ALMIR ALVES DE SOUSA	
Endereço:	RUA MANOEL RODRIGUES MEXELHA Nº 37	
Assinatura		RG: 1.906.407

Nome:	Juliana Fernandes Santiago	
Endereço:	Rua José Flávio Ruira nº 130	
Assinatura		RG: 36.262.791-5

Nome:	Vicentina Perpetua Fernandes	
Endereço:	Rua José Flávio Pereira nº 130	
Assinatura		RG: 19.951.878

Nome:	Lidiana F Santos	
Endereço:	Rua das Servas, 18	
Assinatura	Hernandes	RG: 30614660-9

Nome:	Rafael Mendes	
Endereço:	R. Manoel R. Mexelha nº 204	
Assinatura	Rafael	RG: 18653958

Nome:	Roberto Carlos Fernandes	
Endereço:	Rua Manuel Rodrigues Mexelha nº 637	
Assinatura		RG: 29.918.3014

Nome:	Renilson Galeno Martins	
Endereço:		
Assinatura	Manoel Rodrigues Mexelha	RG: 009023

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar** edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Nylene Garcia de Almeida Silva
Endereço: R. Frei Cristóvão de Lisboa, 216
Assinatura: Nylene Silva
RG: 27790134-0

Nome: Bernadete de Baudes Costa Sá
Endereço: R. Padre Francisco Cordeiro 43 U.M.
Assinatura: Bernadete
RG: 13 807 795

Nome: Rita Antonia de Souza Oliveira
Endereço: Rua Padre Francisco Cordeiro nº 43
Assinatura: Rita A.S. Oliveira
RG: 10.927 919

Nome: Cláudio Souza de Oliveira
Endereço: R. Padre Francisco Cordeiro, 43
Assinatura: [assinatura]
RG: 74553072-1

Nome: JOSÉ FÁTIMA DE OLIVEIRA SA
Endereço: RUA PG. FRANCISCO CORDEIRO
Assinatura: [assinatura]
RG: 8.675392

Nome: Carla Costa Jda
Endereço: Rua R. Francisco Cordeiro 43
Assinatura: Carla
RG: 36.761.852-7

Nome: João Pereira Solimão
Endereço: Rua Frei Cristóvão de Lisboa, 384
Assinatura: [assinatura]
RG: 14 826 291-0

Nome: Danilo da Silva Pereira
Endereço: Rua: Frei Cristóvão de Lisboa
Assinatura: Danilo
RG: 49.134.663-3

Nome: Dêlora Aparecida da Silva Pereira
Endereço: Rua: Frei Cristóvão de Lisboa, 384
Assinatura: Dêlora Ap.
RG: 35102252-1

ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar** edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação **PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome:	ALDO VIANA MENEZES
Endereço:	R. PAPA GREGÓRIO MAGNO 554
Assinatura	ALDO VIANA MENEZES RG: 25.782.534-6

Nome:	MARIA JOSE MENEZES
Endereço:	PAPA GREGÓRIO MAGNO 554
Assinatura	MARIA JOSE MENEZES RG: 27.978.019

Nome:	Iliano Cavalcanti Galvão
Endereço:	R. Papa Gregório Magno 610
Assinatura	Iliano Galvão RG: 8.891.354

Nome:	Bracília Costa de Paula
Endereço:	Papa Gregório Magno 560
Assinatura	Bracília Costa de Paula RG: 27.491.298-3

Nome:	CRISTIANO COSTA DE PAULA
Endereço:	PAPA GREGÓRIO MAGNO Nº 560
Assinatura	CRISTIANO COSTA DE PAULA RG: 21-396-220-X

Nome:	ROSIRIS GONÇALVES PENNA
Endereço:	R. PA PA GREGÓRIO MAGNO 538
Assinatura	Rosiris Gam. Penna RG: 4.237.917

Nome:	SILVIO PORTILHO DE PAIVA
Endereço:	R. Papa Gregório Magno 541
Assinatura	Silvio Portilho de Paiva RG: 4.487.326

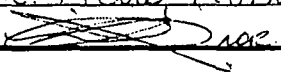
Nome:	Bríka Zapetto dos Santos
Endereço:	AV. Pius XI nº 104 V. Missionária
Assinatura	Bríka Zapetto dos Santos RG: 35.270.849-9

Nome:	Olívio Carvalho dos Santos
Endereço:	AV. Pius XI nº 104 V. Missionária
Assinatura	Olívio Carvalho dos Santos RG: 6.784.834-5

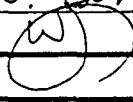
ABAIXO-ASSINADO

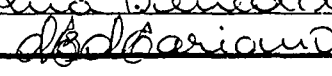
NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

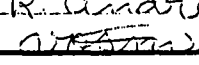
São Paulo, março de 2003.

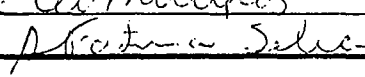
Nome: Nanci de Oliveira dos Reis	
Endereço: R. Pietro Moncini	
Assinatura: 	RG: 29.110.143-2

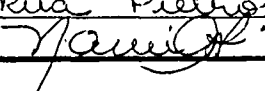
Nome: Margarida Maria Frazão Figueiredo	
Endereço: Rua Frei Cristóvão de Saes 292	
Assinatura: 	RG: 4.553.378-5

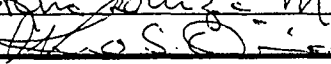
Nome: Vildete Lucia de Paula	
Endereço: R. Benedito Fernandes 152 Apto 94A	
Assinatura: 	RG: 17.716.278-8

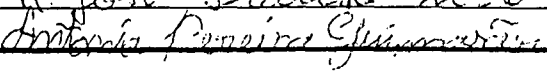
Nome: Marcia de Barros Mariano	
Endereço: Rua Benedito Gomes nº 85	
Assinatura: 	RG: 16.669.265

Nome: Valdecir Oliveira da Silva Mesquita	
Endereço: R. Andre Messager nº 24 A - Vila Missionária	
Assinatura: 	RG: 10.670.663

Nome: Dubressia de Fátima da Silva	
Endereço: R. Amureis 151	
Assinatura: 	RG: 8.460.440-2

Nome: Nanci Aparecida Rodrigues	
Endereço: Rua Pietro Moncini nº	
Assinatura: 	RG: 16531056-7

Nome: Manoel Pedro Santos de Oliveira	
Endereço: Rua Luiz Miler - 134	
Assinatura: 	RG: 5.844.683-7

Nome: Antônio Pereira Guimarães	
Endereço: R. José Francisco nº 6 Jardim Selma	
Assinatura: 	RG: 22132295-4

Folha nº - 85 - do

Processo 183/03

Amélia Mayumi Iguchi
Reg. 11133ABAIXO-ASSINADO

NÓS, abaixo-assinados, professores e moradores da Vila Missionária e adjacências, Subprefeitura de Cidade Ademar, vimos pleitear que a **Unidade Escolar edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, receba a denominação PADRE ALDO DA TOFORI**, objetivando perpetuar o nome deste que, mais que professor e sacerdote, foi considerado PAI de toda a comunidade por sua bondade, abnegação, e trabalho.

São Paulo, março de 2003.

Nome: Anderson Simplicio da Silva
Endereço: Rua Zilzio Mendes Garcia nº 276 Jardim São Carlos
Assinatura: [assinatura] RG: 29.459.290-6

Nome:
Endereço:
Assinatura: RG:

Nome: ALDO DA SILVA
Endereço: RUA DR. CARLOS DE RESENDE ENOUT
Assinatura: [assinatura] RG: 23641 03... 1

Nome: Lelia de Jesus Costa
Endereço: RUA GLUSSEP BOSCHI Nº 10
Assinatura: [assinatura] RG: 41.115.459-X

Nome: Diego Nascimento Miguel
Endereço: Rua José Eid Maluf, 387
Assinatura: [assinatura] RG: 34.633.240-0

Nome: Elisângela Aparecida Dias
Endereço: Luciano Moratone 13
Assinatura: [assinatura] RG: 27600140-0

Nome: Físcilla Vanessa Dias
Endereço: R. Luciano Moratone 13
Assinatura: [assinatura] RG: 42.919.572-9

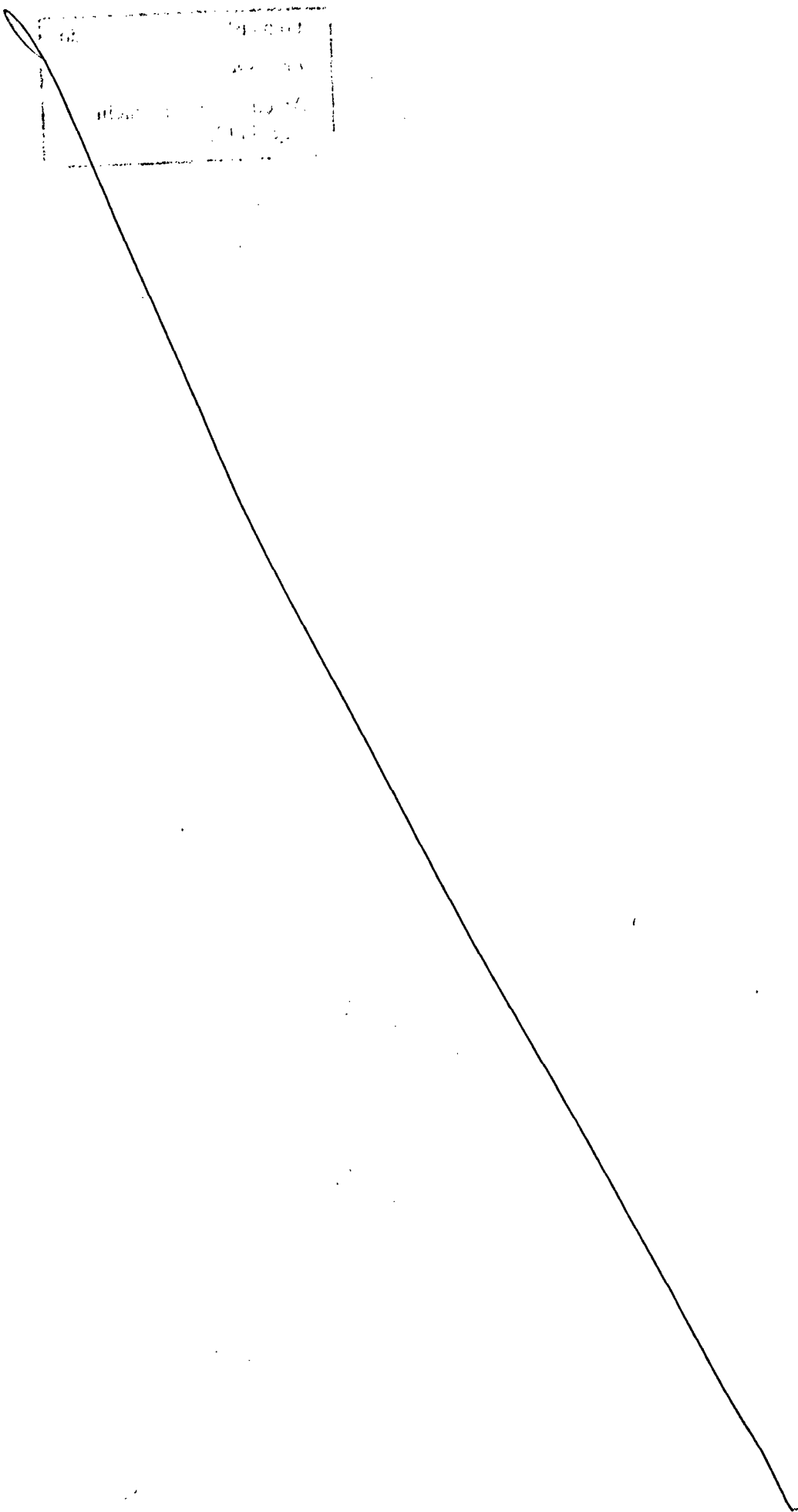
Nome: xel'fem, hanna Paraita
Endereço: R. Luciano Moratone 13º B
Assinatura: [assinatura] RG: 4.161.138

Nome: Helena Dias Tereza Lúcio
Endereço: R. Luciano Moratone 13º B
Assinatura: [assinatura] RG: 21.277.608/0

062600140

062600140

12/001
12/001
12/001
12/001



SEGUE - tudo, nesta data
document - de informação
rubricas - nº 86
12/6/03

FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Secretário



Câmara Municipal de São Paulo

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se o próprio, mencionado no projeto de lei nº 183/2003, de autoria do Nobre Vereador Antonio Goulart:

1º - É bem público?

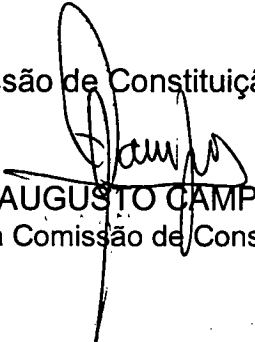
2º - Possui denominação oficial? Em caso afirmativo, qual o diploma legal que o denominou?

3º - A denominação proposta (EMEF Padre Aldo da Tofori) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização do próprio no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 183/2003 e saliento a importância de se enviar, junto ao ofício de praxe, cópia da folha deste pedido.

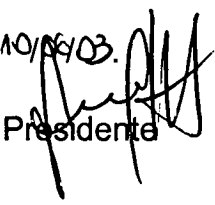
Sala da Comissão de Constituição e Justiça,


AUGUSTO CAMPOS

Presidente da Comissão de Constituição e Justiça

DEFIRO

10/06/03.


Presidente

if0183-03

A LEG. 3
EM 12/6/03

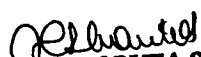
RECEBIDO EM LEG3
EM 12/06/03
AS 17:15 h.


FÁBIO DE CASTRO PAIVA
Secretário

Sra. Ana Maria,

Oficiar ao Executivo solicitando informações para a
Comissão de Constituição e Justiça.

12/6/2003


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV Substituto

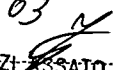
Sr. Chefe,

Oficiado, conforme solicitação de V.Sa.

12/6/2003


ANA MARIA FERNANDES
Assistente Parlamentar

SEGUE 21, juntado 5, nesta data
documento 5 o papel de informação
rubricado 5 sob folha 5 n.º 5 88/89
Em 25/06/03


ZUZI ASSATO
Assistente de Chefia Técnica



Folha nº.....87.....do proc.
nº.....01-183.....de 2003.....
.....

ZUZI ASSATO

Assistente da Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

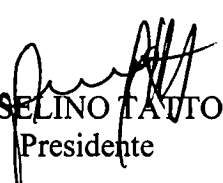
São Paulo, /6 de junho de 2003.

18 - OF-LEG3
OFÍCIO N. 0347/2003

Senhora Prefeita,

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça e nos termos do art. 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Vereador Antonio Goulart - que denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, solicitando-lhe que nos envie subsídios, para que a referida Comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ARSELINO TATTO
Presidente

Anexos: cópia xerográfica do PL nº 183/03 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 86.

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.


JCSS/amf.



Folha nº.....88.....do proc.
nº.....21-183 de 2003.....
.....

ZOZI ASSATO

Assistente de Chefe Técnica

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

São Paulo, 16 de junho de 2003.

Recebi ofício Leg. 3 nº 347/03, de 16/6/03, solicitando ao Executivo informações referentes ao Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Ver. Antonio Goulart.

Anexos: cópia xerográfica do PL nº 183/03 de fls. 01 e do despacho da comissão solicitante de fls. 86.

RECEBIDO
SGM/ATL

23 JUN/2003

Elisete C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 89 ✓

do processo n° 01-183 de 2003 25.06.03 (a) 2

ZORZASSATO
Assistente de Chefia Técnica

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em. 25/06/03

Relatores
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica IV Substituto

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 26/06/03 às 11:20 h

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130

FORMULÁRIO DE APROVAÇÃO
DE DOCUMENTOS

Em de de
por
Assinatura

SE GUE juntado nesta data, documento de papel para Informação, rubricado
sob folha nº 190 atb 93

Em 08, 08, 93

(a) de Silva

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.130



Prefeitura do Município de São Paulo

GABINETE DA PREFEITA

São Paulo, 31 de julho de 2003

Ofício A. J. L. nº 447/03
Ref.: Of. nº 18/Leg.3/0347/2003
Processo nº 2003-0.153.504-0

Folha nº 90	do
Processo 10353	
Carlos Roberto Silva	
Reg. 1130	

Senhor Presidente

15 - DOCREC
15-0435/2003

Reportando-me ao Ofício epigrafado, em atendimento ao pedido de subsídios da Comissão de Constituição e Justiça, encaminho a Vossa Excelência cópia da manifestação dos órgãos competentes desta Prefeitura acerca do Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Vereador Antonio Goulart.

Na oportunidade, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

MARTA SUPLICY
Prefeita

Ao
Excelentíssimo Senhor
ARSELINO TATTO
Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

GG/NLJ/msmrp
Resp 183-03

À LEG 3
Em 05/08/03
[assinatura]

BRENO GANDELMAN
Ass. Téc. Leg. Chefe - ATM

RECEBIDO EM LEG 3

EM 06/08/03

ÀS 16:00 h.

[assinatura]

**À Douta Comissão de
Constituição e Justiça**
Em. 06/08/2003

[assinatura]
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Chefe de Seção Técnica TV Substituto

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 06/08/03 às 18:18 h

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.136



CÓPIA

Folha nº 9) 7 do
Processo 183/2003
Carlos Roberto Silva
Reg. 11130

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO -
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE INFORMÁTICA**

Folha de informação nº 12

Do processo nº 2003.0.153.504-0 em 10/07/03

(a).....

MARIA DA GLÓRIA DE M. PARANHOS
R.F. 556.218.0.00 -

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo

ASSUNTO: Subsídios para o PL nº 183/2003 do Ver. Antonio Goulart

**SME - G
Sr. Assessor**

Retornamos o presente informando conforme solicitado às fls nº 04 que :

Item 1 – conforme pesquisa no sistema Escola On-Line a EMEF VILA GUACURI continua sem patrono (segue anexa folha nº 9);

Item 2 - não existe cadastro de unidade na rede municipal de ensino com o nome "Aldo da Tofori" (segue anexa folha nº 10);

Item 3 – os dados corretos da localização da unidade em tela são Rua Miguel Fleita, nº 167, Parque Dorotéia, Distrito de Pedreira, vinculada à Coordenadoria de Educação da Subprefeitura de Cidade Ademar, e não como consta às fls nº 01,02 e 03 do presente (segue anexa fls. nº 9 e 11 com dados da unidade escolar)

Informamos para complementar que estes dados foram informados à SGM/ATL, no memorando nº 529/2003, dessa Secretaria, que trata do mesmo assunto, em 12/05/2003.

Em, 10 de Julho de 2003


VALMIR AQUILINO DE FREITAS
ASSESSOR TÉCNICO EDUCACIONAL
SME / ATP – Centro de Informática


NELSON LAZARA JÚNIOR
Assessor SGM/ATL
OAB/SP Nº 112.355

COPIA

Folha nº 22 do
Processo 10623
Carlos Roberto Silva
Reg. 11130

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
COORDENADORIA DOS NÚCLEOS DE AÇÃO EDUCATIVA
NÚCLEO DE AÇÃO EDUCATIVA - NAE 06
EMEF "VILA GUACURI"**

15
Adriana Alves de Oliveira
Assessoria de Gabinete

SÃO PAULO, 09 DE JUNHO DE 2.003.

**MEMORANDO: 20/2003
REMETENTE: EMEF "VILA GUACURI"
DESTINATARIO: CECA
A/C: SRA COORDENADORA
ASSUNTO: PROJETO DE LEI 183/03 (VEREADOR GOULART)**

Vimos pelo presente, solicitar a Sra Coordenadora, que seja prorrogada a data de entrega da denominação da EMEF "Vila Guacuri", sobre o Projeto de Lei 183/03 de autoria do vereador Goulart (PMDB).

Informamos, que a data prescrita no memorando 529/2003, para devolução é de 16/05/2003, e apenas em 05/06/2003 recebemos o mesmo.

Sugerimos, um prazo de 90 dias para podermos tomar as devidas providências. Informamos também, que em 12 de maio/03, iniciamos as aulas e apenas em 14/05 foi a posse do Diretor de Escola, e o mesmo já está tomando providências, como a elaboração do Regimento de Escola, sem o qual, não será possível compor o Conselho de Escola, que é necessário para a aprovação do nome da Unidade Escolar, conforme Decreto 42.226, art. 6º, inciso III.

Atenciosamente


José Roberto Villela
Diretor de Escola
RUA 11.800.807
Nº 324.456.1.01

10.06.03


NELSON LAZARA JÚNIOR
Assessor - SGM/ATL
OAB/SP Nº 112.355

COPIA

Folha nº 93 do
Processo 183/2003
Carlos Roberto Silva
Reg. 11130



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
GABINETE

Folha de Informação nº16.....

do Processo nº 2003-0.153.504-0

em 21.07.2003(a) *Adriana Silva de Oliveira*
Regente de Gabinete
SME/G

INTERESSADO : CMSP – Comissão de Finanças e Orçamentos

ASSUNTO : Pedido de subsídios referentes ao PL nº 183/2003, de autoria do Vereador Antonio Goulart

SGM/ATL
Senhora Assessora Chefe

Retornamos o presente a Vossa Senhoria com as informações do Centro de Informática que informa que a EMEF Vila Guacuri continua sem patrono e que não existe na Rede Municipal de Ensino, unidade cadastrada com o nome “Aldo Da Tofoiri”.

Entretanto o Projeto de Lei nº 183/03, não atende o Decreto nº 42.226, de 26 de julho de 2003, nos seus artigos 2º, 4º, 5º e 6º.

Diante do exposto e da manifestação do Diretor da EMEF Vila Guacuri (em anexo) entendemos que o referido PL não detém amparo legal (veto) para prosseguimento.

Em 21.07.2003.

Maria Aparecida Perez
MARIA APARECIDA PEREZ
Secretaria Municipal de Educação

SME-123-Protocolo
Recebido em 22/07/03

MAM/aa0
Inf 21-07

Nelson Lazara Junior
NELSON LAZARA JÚNIOR
Assessor - SGM/ATL
OAB/SP Nº 112.355

S.G.M.-A.T.L.
23 JUL 2003

S.G.M. - S.E.
23 JUL 2003
RECEBIDO HOJE



Câmara Municipal de São Paulo

16 - PAR
16-1248/2003

PARECER Nº /2003 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E
JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 0183/03

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Antonio Goulart, que visa denominar Padre Aldo Da Tofori "a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar".

Conforme informação do Poder Executivo de fl. 91, o bem em questão é municipal e não foi denominado oficialmente.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A Câmara Municipal, nos termos do art. 13, XVII, da LOM, tem competência para autorizar a alteração de denominação de próprios. Obviamente, embora não conste expressamente do texto da Lei, pode a Câmara propor projetos que visem denominar referidos próprios, vez que a Lei Orgânica em nenhum momento atribui tal iniciativa privativamente ao Executivo, como se vê dos seus artigos 37, 69 e 70.

O projeto obedece, ainda, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 13.333/02, especialmente quanto à manifestação de 400 moradores da região atendida pelo estabelecimento, através de abaixo-assinado subscrito por cidadãos devidamente identificados.

Pelo exposto, somos

PELA LEGALIDADE.

Todavia, sugere o Executivo à fl. 91 outra descrição para o próprio, razão pela qual, a fim de adequar a proposta à melhor técnica de elaboração legislativa, sugerimos o substitutivo a seguir.

SUBSTITUTIVO Nº /03 AO PROJETO DE LEI Nº 183/03.

Denomina Escola Municipal de
Educação Infantil Padre Aldo Da Tofori
unidade escolar conhecida como EMEF

pl0183-03

17 - RELCOM
17-1356/2003



Câmara Municipal de São Paulo

Vila Guacuri, no Parque Dorotéia, Distrito de Pedreira, e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

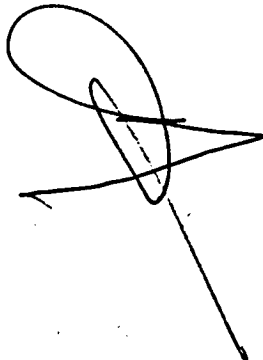
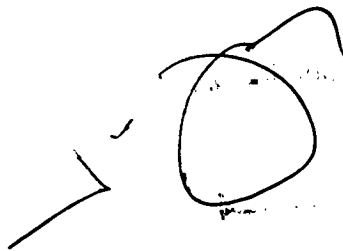
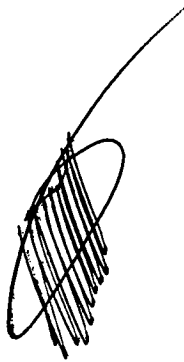
Art. 1º Fica denominada Escola Municipal de Educação Infantil Padre Aldo Da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, vinculada à Coordenadoria de Educação da Subprefeitura de Cidade Ademar, situada à Rua Miguel Fleita, nº 167, no Parque Dorotéia, Distrito de Pedreira.

Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Constituição de Justiça, 17.9.03

Antônio Paes RELATOR



À Douta Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em, 23/09/03

Carlos Roberto da Silva
Secretário
11.139

Recebido na Comissão de
Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente
Em 24/09/03 às 13:25 h

ANA PAULA KARRUZ
Secretária da Comissão de Política Urbana
Metropolitana e Meio Ambiente

AO NOBRE VEREADOR

PARA RELATAR.

Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.

03/10/2003
Presidente

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUE, Juntado a esta data, para informação, rubricado sob
documento

folha n.º 96 / 05 / 4 / 103 a)

NATÁLIA MASSACO KOGA
Assistente de Chefe Técnica
RF. 11.080



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º - 96 - do proc.
n.º 183
O funcionário

NATÁLIA MASSACO KOGA
Assistente de Chefe Técnica
11.030

16 - PAR
16-1550/2003

PARECER

DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA,
METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE SOBRE O PROJETO DE LEI Nº
183/03

Visa o Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do nobre Vereador Antonio Goulart, denominar **Padre Aldo da Tofori à unidade escolar** conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, no Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar.

O projeto vem acompanhado de Justificativa, Certidão de Óbito e planta do local.

Solicitadas informações ao Executivo pela Comissão de Constituição e Justiça, este, através de SME:

1 - propôs **correções para a descrição e localização** do próprio municipal a ser denominado, o que foi contemplado em Substitutivo apresentado pela supracitada Comissão;

2 - manifestou-se **contrário ao PL**, por não atender o Decreto nº. 42.226/02.

Embora o decreto mencionado estabeleça que as propostas de denominação de próprios municipais sejam analisadas por uma Comissão (instituída pela Portaria PREF nº. 96/03), tendo em vista os requisitos estabelecidos pela Lei nº. 13.333/02, não restou claro se esta análise será feita antes ou depois da aprovação do Projeto de Lei pela Câmara Municipal de São Paulo.

Trata-se de **bem público, sem denominação oficial**, em que **não há homonímia** com o nome proposto, estando sua caracterização correta no substitutivo mencionado.

Visto que não há, portanto, impedimento técnico à aprovação da propositura, estando a denominação proposta dentro das normas urbanísticas, a Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente manifesta-se **favoravelmente** à aprovação do Projeto de Lei nº 183/03, na forma do Substitutivo apresentado pela Comissão de Constituição e Justiça.

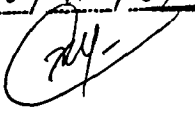
Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, em 05/11/03.

Vereador Toninho Paiva
Presidente

Vereador Bispo Atilio Francisco
Relator

A Douta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

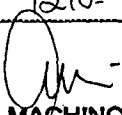
Em, 10/11/03


NATÁLIA MASSACO KOGA
Assistente de Chefia Técnica
RE. 11.080

Recebido na Comissão de

Educ. Cult. e Esportes

Em 11.11.03 as 12:10 h.


AMÉLIA M.I. MACHINO
Secretária - RE. 11.133

AO NOBRE VEREADOR CARLOS GIANNAZI
PARA RELATAR.

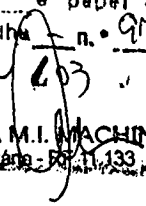
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 11 / 2003

PRESIDENTE

SEGUE 1 juntado 1, nesta data
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 sob folha n.º 91

Em 09.12.03


AMÉLIA M.I. MACHINO
Secretária - RE. 11.133



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

16 - PAR
16-1772/2003

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 183/03

Tendo a autoria do nobre Vereador Goulart, a propositura em apreço tem a finalidade de dar o nome de Escola Municipal de Educação Infantil Padre Aldo da Tofori ao equipamento da Secretaria Municipal de Educação conhecido como EMEF Vila Guacuri, situado à Rua Miguel Fleta nº 167, no Parque Dorotéia, Distrito de Pedreira.

Há parecer, pela legalidade, da douta Comissão de Constituição e Justiça após ter recebido as informações que solicitara ao Executivo, a qual apresentou substitutivo de modo a adequar a propositura a uma melhor técnica de elaboração legislativa.

Na conformidade das competências regimentais, quando ao mérito que cabe a esta Comissão analisar, entendemos que a propositura em epígrafe deva receber a nossa aprovação, haja vista que se trata de prestar uma homenagem a quem, segundo a Justificativa que acompanha o projeto, dedicou toda a sua vida à paróquia de São Francisco Xavier, na Vila Missionária, ao desenvolvimento social da região e ao ensino.

A homenagem, da forma como proposta, ensejará às crianças e adolescentes que naquele estabelecimento de ensino municipal estudam ou venham a estudar no futuro, que conheçam esse homem que tanto batalhou pela melhoria de vida e pelo bem-estar de seus paroquianos, os quais juntaram alentado abaixo-assinado (fls. 36/85) solicitando o que o presente projeto ora defere. Ensejará, ainda, que seu nome seja sempre lembrado e sua obra reverenciada, servindo de inspiração para as novas gerações

Pelo exposto, o nosso parecer é favorável à matéria em foco, mas na conformidade do substitutivo acima mencionado.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em 04/12/03,

Presidente -

Relator -

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento

Em, 10/12/03

AMÉLIA M. J. MACHINO
Secretária - RF 11.133

Recebido na Comissão de
Finanças e Orçamento.

n.º 111.221.23 às 16h00.

Washington O. Viana
Assistente Parlamentar
Reg. 100.812

SEGUE n.º , juntado \$, nesta data
documento S e papel de informação
rubricado S sob folha S n.º 98 e 99 -
Em 31/10/04

Carlos Roberto da Silva

Supervisor de Equipos - SGP-15



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº - 98 do

Processo 143/03

Carlos Roberto Silva

143/03

16 - PAR
16- 0156/2004

PARECER CONJUNTO Nº /2004 DAS COMISSÕES REUNIDAS DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA; POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE; EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES E DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE LEI Nº 183/03.

Trata-se de projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Goulart, que visa denominar Padre Aldo da Tofoi a unidade escolar conhecida por EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Ruas Miguel Pietá e Francisco José da Costa, no Parque Dorotéia.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A Câmara Municipal, nos termos do art. 13, XVII, da LOM, tem competência para autorizar a alteração de denominação de próprios. Obviamente, embora não conste expressamente do texto da Lei, pode a Câmara propor projetos que visem denominar referidos próprios, vez que a Lei Orgânica em nenhum momento atribui tal iniciativa privativamente ao Executivo, como se vê dos seus artigos 37, 69 e 70.

O projeto obedece, ainda, aos arts. 1º e 2º da Lei nº 13.333/02.

Pelo exposto, somos

PELA LEGALIDADE.

Quanto ao mérito, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes entende inegável o interesse público da proposta, razão pela qual manifesta-se

FAVORAVELMENTE.

Quanto aos aspectos financeiros a Comissão de Finanças e Orçamento nada tem a opor na medida em que as despesas com a execução do projeto correrão por conta das dotações orçamentárias próprias.

FAVORÁVEL, portanto, o parecer.

Sala das Comissões Reunidas, em 31/03/04

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

17 - RELCOM
17- 4021/2004



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	- 99 -	do
Processo	183/03	
Carlos Roberto Silva		
Reg. 11130		

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

[Handwritten signature] 1-2

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

[Handwritten signature] *PAZ & PAZ*

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

[Handwritten signature] *[Handwritten signature]* *[Handwritten signature]*

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
 de 03/04/04
 página 944 coluna 02
 conferido: _____

Carlos Roberto da Silva
 Supervisor de Equipe - SGP-15

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
 de 03/04/04
 página 514 coluna 02
 conferido: _____

Carlos Roberto da Silva
 Supervisor de Equipe - SGP-15

À SGP-23
 SP, 12/04/04

Carlos Roberto da Silva
 Supervisor de Equipe - SGP-15

RECEBIDO EM SGP-23

EM 12/04/2004

AS 18:10 h.

SEGUE em, juntado 1 nesta data
 documento 1 e papel de informação
 rubricado 1 sob folha 1 nº 100/105
 Em 31/05/04

ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS
 Agente de Apoio Legislativo



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n°

01.183

de 20

03

(a) ROSMARI LUIZ DOS SANTOS

Agente de Apoio Legislativo

Sra. Kathya,

Oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica, providenciar carta de lei e registro.

29.04.04

Jose Cristino
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor da Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor

Oficiado conforme despacho de V.Sa.

29.04.04

Kathya
KATHYA REZENDE DE SOUZA
Assessoria Parlamentar

S E G U E.....juntado, nesta data, documentoe papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em

(a)



Folha nº	101	do proc.
nº	01.183	da 02
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS		
Agente de Apoio Legislativo		

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 30 de *abril* de 2004.

23 - OF-SGP23
23- 1265/2004

Senhora Prefeita,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da lei aprovada pela Câmara em 29 de abril do corrente, de acordo com o inciso I do Art. 84 do Regimento Interno, relativa ao Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Vereador Antonio Goulart, que denomina Padre Aldo da Tofoi a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ARSELINO TATTO
Presidente

A Sua Excelência a Senhora
Doutora Marta Suplicy
Digníssima Prefeita do Município de São Paulo.


JCSS/krms



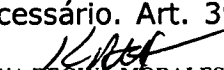
23 - OF-SGP23
23- 1265/2004

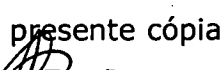
Folha nº	102	do proc
nº	01/183	de 03
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS		
Agente de Apoio Legislativo		

Câmara Municipal de São Paulo

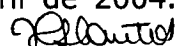
-----Cópia autêntica. LEI DECRETADA NOS TERMOS DO INCISO I DO ARTIGO 84 DO REGIMENTO INTERNO. Cópia extraída de fls. nº 01 do Processo.

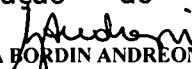
(PROJETO DE LEI Nº 183/03). (Ver. Antonio Goulart - PMDB). Denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências. A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO decreta: Art. 1º Fica denominada Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar. Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua

publicação. Eu, 
KATHYA REGINA MORAES DE SOUZA
Assistente Parlamentar, Assistente Parlamentar, padrão

"QPA-05-A" extraí a presente cópia fielmente de fls. do livro competente nº 56 e digitei. Eu, 
CREUSA LEONILDA ZACARIAS ALVES
Agente de Apoio Legislativo, Agente de Apoio Legislativo, padrão

"QPL-13" a conferi. São Paulo, 29 de abril de 2004. Supervisor de

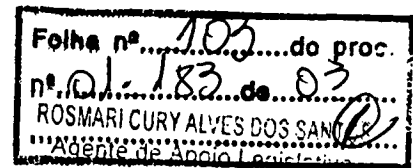
Finalização do Processo Legislativo, 
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto,


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretária de Apoio Legislativo Subsecretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de

São Paulo.-

aa) Arselino Tatto; Antonio Goulart; Dr. Farhat; Toninho Paiva; Carlos Apolinário; Wadih Mutran; Augusto Campos.


JCSS/krms



Câmara Municipal de São Paulo

LEI Nº

DE

DE

DE 2004

Denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências.

Faço saber que a Câmara, nos termos do inciso I, do art. 84 do Regimento Interno, decretou a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar.

Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 29 de abril de 2004.

O Presidente,

JCSS/krms



Folha nº	104	do proc.
nº	01-183	de 03
ROSMARI CURY ALVES DOS SANTOS		
Agente de Apoio Legislativo		

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 30 de abril de 2004.

Recebi ofício SGP-23 nº 1265, de 30/04/2004, encaminhando ao Executivo cópia autêntica de lei decretada pela Câmara, relativa ao Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Vereador Antonio Goulart. (inciso I do art. 84 do RI)

RECEBIDO
SGM/ATL

07/05/04

MARLENE GOMES GERALDES
ATL-SGM



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n°

01.183

de 20

03

31/05/04

(a)

ROSAMARIA LOPES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

À

SGP - 22

Sra. Supervisora,

Para as devidas providências tendo em vista o recebimento de VETO
TOTAL.

Em, 31.05.2004.


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

SE GUE *m* juntado *h* nesta data, documento *N* e papel para Informação, rubricado
sob folhas nºs *106 a 110*

Em *02 / 06 / 2004*
M. Aparecida M. G. Nicker
(a) MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo)



GABINETE DA PREFEITA

Prefeitura do Município de São Paulo

Folha nº 106 de proc.

nº 183 de 2003

MARIA APARECIDA M. G. NICKER

Agente de Apoio Legislativo

São Paulo, 28 de maio de 2004

Ofício A. J. L. nº 371/04
Ref.: OF- SGP23 nº 1265/2004

15 - DOCREC
15- 0752/2004

RECEBIDO NA SGP-2
Em 28.05.04
As 15:00 horas

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 01 JUN 2004
Constituição e Justiça
Pol. Urb., Meio M. Amb.
Educação, Cult. e Esportes

Maria José de Oliveira
Assistente de Chama Técnica
RF: 10.940

Senhor Presidente

REJEITADO O VETO
02 JUN 2005
PRESIDENTE

EQUIPE DE PUBLICAÇÃO
01 JUN 2004
SGP.42

Tenho a honra de acusar o recebimento do Ofício SGP 23-1265/2004, com o qual Vossa Excelência encaminhou à sanção cópia autêntica da lei decretada por essa Egrégia Câmara, relativa ao Projeto de Lei no. 183/03, proposto pelo nobre Vereador Antonio Goulart, que denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar.

Não obstante os meritórios propósitos que certamente nortearam seu autor a prestar a homenagem, a medida não reúne condições de ser convertida em lei, pelo que me vejo na contingência de vetar integralmente o texto aprovado por contrariedade ao interesse público, fazendo-o na conformidade das razões a seguir aduzidas.

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

Primeiramente deve ser salientada a ~~inadequação~~ indicação da lei quanto à própria indicação da escola a ser denominada, que tem endereço certo, qual seja, Rua Miguel Fleta, nº 167, inexistindo, na verdade, a confluência das ruas Dr. Carlos de Resende Enout, com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, circunstancia que, por si só, inviabilizaria a homenagem.

De outra parte, impende observar que a denominação de próprios municipais, quando neles se localizam repartições e serviços públicos, é regida pela Lei nº 13.333, de 15 de abril de 2002, que, em seu artigo 2º, a seguir reproduzido, contém disposições específicas atinentes ao nome a ser conferido às escolas da rede pública municipal:

“Art. 2º - A denominação dos estabelecimentos oficiais de ensino público municipal deverá levar em consideração os seguintes requisitos além daqueles arrolados no artigo anterior:

I – homenagear, preferencialmente, educador cuja vida tenha se vinculado, de maneira especial e intensa, com a comunidade na qual se situa a escola a ser denominada;

II – homenagear personalidade que, não tendo sido educador, tenha uma biografia exemplar no sentido de estimular os educandos para o estudo;

III – obter a manifestação de apoio do Conselho de Escola ou de, no mínimo, 400 (quatrocentos) moradores da região atendida pelo estabelecimento, através de abaixo-assinado subscrito por cidadãos devidamente identificados através de assinatura, nome, documento de identidade e local de residência.”

Por ocasião da apresentação do projeto de lei, foi trazida justificativa e abaixo-assinado com 422 assinaturas, favorável à denominação Padre

Aldo da Tofori, o que, em princípio, atenderia às exigências constantes do inciso III do artigo 2º da referida Lei nº 13.333, de 2002.

No entanto, posteriormente, a questão da denominação – o elemento mais importante de identificação da escola – foi levada a discussão no âmbito da unidade escolar.

Propôs-se o nome de outro homenageado, Alexander Stojan, pessoa que, embora não tenha sido educador, apresenta estreita ligação com a comunidade e muito contribuiu para a construção e o bom funcionamento da escola.

Promovido processo eletivo na própria unidade, do qual participaram alunos e professores, o nome de Padre Aldo da Tofori ficou em segundo lugar.

No mesmo sentido foi o resultado da votação promovida no Conselho de Escola, registrada em Ata de Reunião Ordinária daquele colegiado, aos 30 de abril de 2004, que elegeu o nome de Alexander Stojan, por unanimidade.

A decisão do Conselho de Escola, órgão responsável pela gestão compartilhada das escolas municipais, representativo de todos seus segmentos, é a que reflete de forma mais genuína a vontade da escola, razão pela qual deve ser prestigiada.

A vinculação do nome com a comunidade escolar tem grande relevância para o estreitamento dos laços e a integração entre seus membros, sejam estes do corpo docente, do corpo discente ou do quadro de funcionários da unidade.

Embora se possa reconhecer o valor do Padre Aldo da Tofori, que, por seu ministério, dedicou sua vida ao bem-estar de seus paroquianos e aos pobres, sua biografia não é a que melhor atende aos desígnios da lei. Apesar de todos seus méritos, não foi um educador com vínculo especial com a comunidade da EMEF Vila Guacuri.

M. Aparecida M. G. Nicker
MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo

Evidenciada, assim, a contrariedade ao interesse público de que se reveste a medida vinda a sanção, vejo-me na contingência de vetá-la na sua totalidade, com fulcro no § 1º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo e em conformidade com os fundamentos expendidos, motivo pelo qual devolvo a matéria ao conhecimento dessa Egrégia Câmara que, com seu elevado critério, se dignará a reexaminá-la.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MARTA SUPLCY
Prefeita

Ao Excelentíssimo Senhor

ARSELINO TATTO

D. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo



Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº 110

do processo n.º 183 de 03 02, 06, 04 (a) M. Aparecida M. G. Nicker

MARIA APARECIDA M. G. NICKER
Agente de Apoio Legislativo
RF 11.110

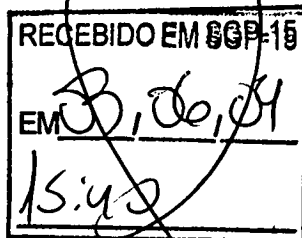
À SGP-15,
Sr. Supervisor:

Às Comissões de Constituição e Justiça; Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente e Educação, Cultura e Esportes.

Para emissão de Parecer Conjunto sobre o Veto Total aposto pelo Executivo à matéria objeto do presente projeto.

02/06/04


ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP-22



Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15



À SGP-21, à face do prazo
previsto no artigo 364 do
Regimento Interno.
SP. 22/12/05

Carlos Roberto da Silva
Supervisor de Equipe - SGP-15

Segue(m) juntado(s), nesta
data, documento(s) e folha de
informação rubricados sob
nº 111
Em 07.06.105
Ass: _____

Eva F. Jolaki
Assistente Parlamentar
RF. 100.453



Câmara Municipal de São Paulo

Papel para informação, rubricado como folha nº III ✓
do processo n.º 01-183/03 07/06/2005 (a) f

Eva Podolski
Assistente Parlamentar
RF.100453

À SGP - 23 - Sr. Supervisor,

O veto total, aposto pelo Executivo ao presente Projeto de Lei, foi rejeitado na 46ª Sessão Ordinária, de 02 de junho do corrente, estando em condições de ser promulgado.

07/06/2005

Angela Bordin Andreoni
Ângela Bordin Andreoni
Subsecretária de Apoio Legislativo
SGP 2

RECEBIDO EM SGP-23

EM 08/06/05

AS 14:30 h

RECEBIDO
SECRETARIA DE APOIO LEGISLATIVO
SGP 2
07/06/2005
14:30 h

Sra. Rosmari,

Oficiar ao Executivo comunicando a rejeição do veto total.

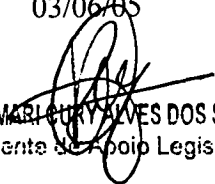
03/06/05


JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

Sr. Supervisor,

Oficiado conforme determinação de V.Sa.

03/06/05


ROSMARI CURRY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

SEGUE  , juntado _____ nesta data
documento _____ e papel de informação
rubricado _____ sob folha _____ nº _____
Em _____, _____, _____, _____
_____ documento
neste data _____, _____, _____
SEGUE
ORLANDO KOCI MENDES
Agente de Apoio Legislativo



Folha nº 112	do proc.
nº 11-183	de 03

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 07 de junho de 2005.

23 - OF-SGP23
23- 2122/2005

Senhor Prefeito,

Comunico que, tendo sido rejeitado em sessão de 02 de junho do corrente o veto total aposto pelo Executivo à lei relativa ao Projeto de Lei nº 183/2003, de autoria do Vereador Antonio Goulart – que denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências - cabe a Vossa Excelência, de acordo com § 6º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo a promulgação da referida lei.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ROBERTO TRIPOLI
Presidente

Anexo: cópia xerográfica da cópia autêntica.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor José Serra
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

JCSS/rcas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	113	do proc.
nº	01-183	de 03
ORLANDO KOCHEWES		
Agente de Apoio Legislativo		

São Paulo, 07 de junho de 2005.

Recebi ofício SGP-23 nº 2122, de 07.06.05, comunicando ao Senhor Prefeito a rejeição do veto total aposto pelo Executivo à lei relativa ao Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Vereador Antonio Goulart.

Anexo: cópia xerográfica da cópia autêntica.

Eliene Carvalho Pinha
RF: 558.463.9.00
SGM/ATL

**RECEBIDO
SGM/ATL**

09/06/05



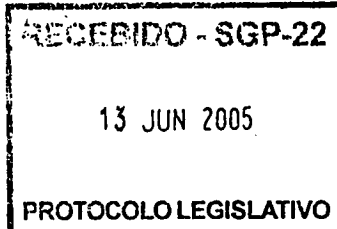
Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 13 de junho de 2005

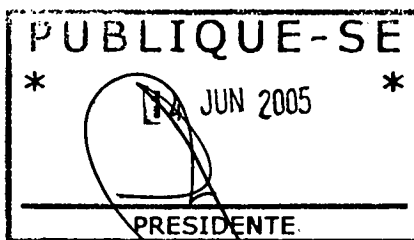
GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. n.º 094/05
Ref.: Ofício SGP23 nº 2122/2005

15 - DOCREC
15- 0744/2005



Senhor Presidente



Em atenção ao ofício referenciado, por meio do qual foi comunicada ao Executivo a rejeição do veto total aposto ao Projeto de Lei nº 183/2003, que denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, cumpre-me informar que, nos termos do disposto no § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, caberá a Vossa Excelência a promulgação do texto aprovado por essa Egrégia Câmara, tendo sido reservado para o referido diploma o número 13.990.

Na oportunidade, reitero a Vossa Excelência protestos de apreço e consideração.

JOSÉ SERRA
Prefeito

Ao

Excelentíssimo Senhor

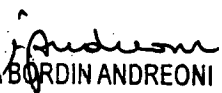
ROBERTO TRIPOLI

Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

14 JUN 2005

A SGP-23

Em 14/06/05


ANGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretaria de Apoio Legislativo
SGP-2

RECEBIDO EM SGP-23

EM 15/06/05

AS 15:10 h.

Sra. Rosmari,

Juntar ao presente o Of. ATL 94/2005, oficiar ao Executivo encaminhando cópia autêntica e providenciar carta de lei promulgada.

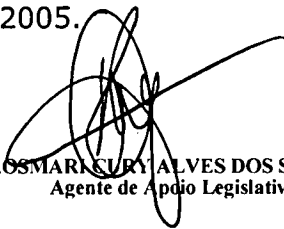
Em, 16.06.2005.


JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

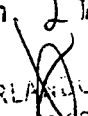
Sr. Supervisor,

Providenciado conforme determinado por V.Sa.

Em, 16.06.2005.


ROSMARIRY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo

SEGUE m juntado 1 nesta data
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 sob folha 115
Em 27/06/05


ORLANDO ALMEIDA MENDES
Agente de Apoio Legislativo



Folha nº 115	do proc.
nº 01-185	de 03

Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 21 de junho de 2005.

23 - OF-SGP23
23- 2435/2005

Senhor Prefeito,

Encaminho a Vossa Excelência cópia autêntica da Lei nº 13.990, de 13 de junho de 2005, promulgada pela Câmara, de acordo com o § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, que denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências, relativa ao Projeto de Lei nº 183/2003, de autoria do Vereador Goulart.

Valho-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


ROBERTO TRIPOLI
Presidente

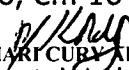
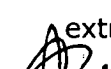
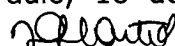
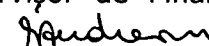
A Sua Excelência o Senhor
Doutor José Serra
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.


JCSS/rcas



Câmara Municipal de São Paulo

Folha nº	116	do proc.
nº	1183	de 03

-----Cópia autêntica. LEI Nº 13.990 DE 13 DE JUNHO DE 2005. (PROJETO DE LEI Nº 183/2003). (Ver. Goulart). Denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências. Roberto Tripoli, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo, de acordo com o § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, promulga a seguinte lei: Art. 1º Fica denominada Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar. Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário. Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de São Paulo, 16 de junho de 2005. O Presidente, a) Roberto Tripoli. Publicada na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 16 de junho de 2005. O Secretário Geral Parlamentar, a) Breno Gandelman. Eu, 
ROSMARICY ALVES DOS SANTOS
Agente de Apoio Legislativo, Agente de Apoio Legislativo, padrão "QPL-12" extraí a presente cópia fielmente do original e digitei. Eu, 
CREUSA LEONILDA ZACARIAS ALVES
Agente de Apoio Legislativo, Agente de Apoio Legislativo, padrão "QPL-13" a conferi. São Paulo, 16 de junho de 2005. Supervisor de Finalização do Processo Legislativo, 
JOSÉ CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo. Visto, 
ÂNGELA BORDIN ANDREONI
Subsecretária de Apoio Legislativo Subsecretária de Apoio Legislativo da Câmara Municipal de São Paulo.-

aa) Roberto Tripoli; Antonio Goulart; Aurélio Miguel; Arselino Tatto; Agnaldo Timóteo; Ademir da Guia; Toninho Paiva.

JCSS/rcas



Folha nº 117	do proc.
nº 01-183	de 03

Câmara Municipal de São Paulo

LEI Nº 13.990 DE 13 DE JUNHO DE 2005
(PROJETO DE LEI Nº 183/2003)
(VEREADOR GOULART)

Denomina Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar, e dá outras providências.

Roberto Tripoli, Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, faz saber que a Câmara Municipal de São Paulo, de acordo com o § 7º do artigo 42 da Lei Orgânica do Município de São Paulo, promulga a seguinte lei:

Art. 1º Fica denominada Padre Aldo da Tofori a unidade escolar conhecida como EMEF Vila Guacuri, edificada na Rua Dr. Carlos de Resende Enout com Miguel Pietá e Francisco José da Costa, Parque Dorotéia, Subprefeitura de Cidade Ademar.

Art. 2º As despesas com a execução desta lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de São Paulo, 16 de junho de 2005.

O Presidente,

Publicada na Secretaria Geral Parlamentar da Câmara Municipal de São Paulo, em 16 de junho de 2005.

O Secretário Geral Parlamentar,

Publicado no DIÁRIO OFICIAL
de 22 / 06 / 2005
página 78 coluna 3ª/4ª
Conferido 



Folha nº 1183	do proc.
nº	de 63

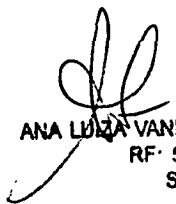
Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 21 de junho de 2005.

Recebi ofício SGP-23 nº 2435, de 21/06/05, encaminhando ao Executivo cópia autêntica da Lei nº 13.990, de 13 de junho de 2005, promulgada pela Câmara, de acordo com o § 7º do art. 42 da LOMSP, relativa ao Projeto de Lei nº 183/03, de autoria do Vereador Goulart.

RECEBIDO
SGM/ATL

23/06/05


ANA LÚCIA VANES TORRES FERREIRA
RF. 528.083.1.01
SGM-ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n°

do processo n°

01-183

de 20

03, 27, 06, 05

(a)

ORLANDO GOMES
Agente de Apoio Legislativo

À

SGP. 33

Sra. Supervisora,

Para arquivar.

Em, 27/06/2005

Jose Cristino
JOSE CRISTINO SOUZA SANTOS
Supervisor de Finalização do Proc. Legislativo

SUBSECRETARIA DE DOCUMENTAÇÃO	
SUPERVISÃO DE ARQUIVO GERAL	
Proc. encerrado com	119# fls.
Arquivado em	07-07-2005
Func.º	<i>D</i>

LINA ANGÉLICA M. GOMES
RF 100.927
SGP-33

.....

S E G U E.....juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)